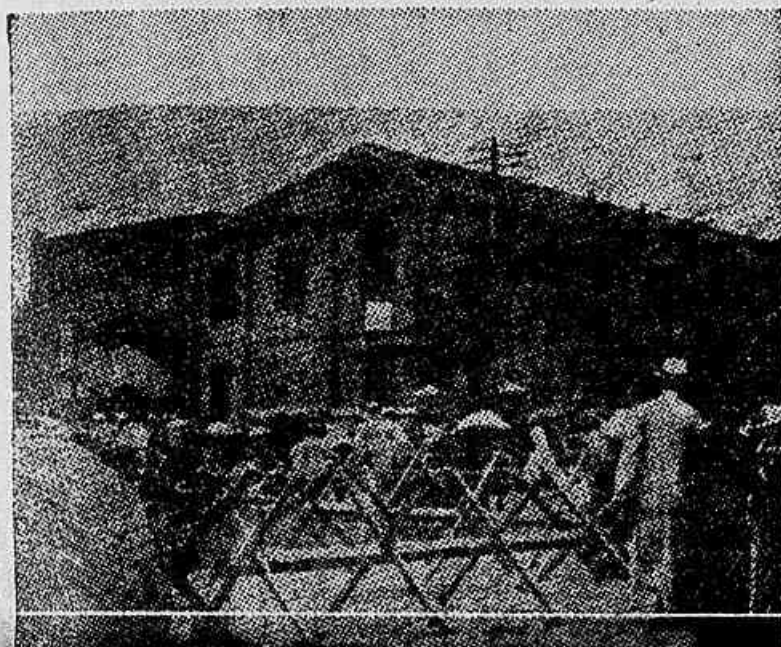
"Os imperativos da nossa fraternidade têm raizes fundas e exigem de nós trabalho capaz de tornal-a cada vez mais solida e proficua, tanto no campo espiritual como material". — palavras do sr. Presidente da Republica aos portuguezes, na manifestação de hontem.

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 144 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 18 de Junho de 1939

O Extremo Oriente é uma ameaça para a Europa

Surgiram graves incidentes em Tientsin

A atitude do grupo militarista japonez

O caminho de acesso á concessão ingleza em Tientsin fechado por duplas cercas de arame farpado

UM incidente que, por momentos, ameaçou degenerar num encontro armado entre tropas britannicas e policiaes chinezes que obedecem á inspiração nipponica, veiu aggravar a situação já de si delicada em que se encontra esta concessão internacional, que é a zona estrangeira mais rica e maior da China.

O facto foi provocado por tentarem os referidos policiaes apoderar-se de um posto de guarda nos limites occidentaes da concessão estrangeira, o qual havia sido fechado pelas autoridades britannicas no mez de Março, depos de uma serie de disputas com o governo municipal chinez.

Estes acontecimentos tendem a confirmar os receios dos residentes occidentaes de que o bloqueio de Tientsin não tenha sido mas do que o primeiro passo para uma acção intensiva por parte de Tokio — ou do grupo militarista japonez — se bem que abriguem a esperança de que pelos enormes interesses estrangeiros em jogo, os invasores não cheguem aos extremos a que pa-

(Conclue na 12.ª pag.)

A EUROPA

A'S PORTAS DE NOVA CRISE

LONDRES, 17 (U. P.)

AO que consta, informações diplomaticas chegadas á noite a esta capital indicam que a Allemanha e a Italia estariam tentando tirar proveito do conflicto anglo-nipponico para precipitar uma nova crise na Europa, em futuro proximo sem esperar pelo outomno como se acreditava.

A atitude do Japão em Tientsin

SERA' POSSIVEL A SOLUÇÃO PACIFICA

Plano da cidade de Tientsin, com a indicação das concessões estrangeiras

TOKIO, 17 (U. P.)

PARECE que o Japão está disposto a proseguir firmemente no bloqueio de Tientsin, mas sem extremar as medidas a tomar, esperando que a situação se resolva em seu favor.

O governo não occulta que uma solução satisfactoria seria que a Inglaterra deixasse de apoiar o marechal Chang-Kai-Chek. Nesta capital e por todo o Japão, desenvolve-se uma grande campanha anti-britannica.

As autoridades japonezas, comquanto tenham já estudado diversas propostas concretas para dar por findo o bloqueio, preferem esperar que a Inglaterra

(Conclue na 12.ª pag.)

Vae realizar-se o II Congresso das Academias de Letras

REUNE-SE, NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

O seu programma

INSTALLA-SE na proxima terça-feira o II Congresso das Academias de Letras, para cuja sessão inaugural uma commissão foi convidar o Sr. Presidente da Republica, sob cujos auspicios o certame se realiza.

O I Congresso das Academias de Letras se deu em 1936 com raro brilho e dos seus resultados innegavelmente vamos sentindo os effeitos, com o pronunciado movimento e actividades das academias de letras estaduaes e da Federação das Academias de Letras do Brasil, orgão centralizador de todas essas actividades.

Para o certame foram convidados todos os governos estaduaes e os tres Ministerios com relação directa nas finalidades do Congresso, e que são os de Educação, Justiça e Relações Exteriores, como foram convocadas as academias de letras filiadas as instituições que ás mesmas se equiparam. Todos os intellectuaes igualmente convidados a adherirem, porque o Congresso, nos termos do seu programma, se dará para resoluções definitivas em proveito das letras.

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:

24 PAGINAS

200 REIS

A manifestação ao sr. Getulio Vargas da Colonia Portugueza

O Sr. Presidente da Republica no Gabinete Portuguez de Leitura, na noite de hontem, por occasião da grande manifestação que lhe foi feita pela Colonia Portugueza (Vêr a noticia na 16ª pagina).

O discurso do sr. Presidente da Republica no Gabinete Portuguez de Leitura

FOI o seguinte o discurso pronunciado hontem, á noite, pelo Sr. Presidente Getulio Vargas na manifestação que os portuguezes do Brasil prestaram a S. Excia., no Gabinete Portuguez de Leitura:

"Senhores:

E' para mim particularmente grata esta solennidade, como a nós brasileiros é sempre grato qualquer gesto de sympathia e de amizade vindo de Portugal e de portuguezes.

Quizestes exprimir a vossa estima ao Chefe do Estado que do vosso nasceu, neste lado do Atlantico, offertando-lhe o proprio retrato trabalhado por um dos vossos mestres na arte de pintar.

Agradecendo a homenagem, não deixarei passar a opportunidade de vos testemunhar o meu apreço e de reaffirmar a affeição que nos liga estreitamente, acima das relações de interesse e do commercio de vantagens materiaes, por força do parentesco do sangue, da identidade da lingua, da communhão de sentimentos e de vida através de largo periodo historico.

Portugal revive nos costumes, no caracter do povo brasileiro, e, por vezes, até em peculiaridades do falar, hoje desapparecidas no Continente. E' commum encontrarmos expressões genuinas dos tempos heroicos da penetração do Novo Mundo, evoluidas na linguagem actual das cidades, intactas nos povoados distantes da orla maritima, nos sertões ainda não attingidos pe-

(Conclue na 12.ª pag.)

Cooperação e trabalho

E' ESSE O LEMMA DOS OPERARIOS NO BRASIL

GENEBRA, 17 (U. P.)

NA sessão realizada hoje pela Conferencia Internacional do Trabalho, o delegado operario brasileiro, sr. Antonio Oliveira, advogou a solução pacifica dos problemas sociaes, economicos e financeiros, declarando:

"Pouco a pouco a luta de classes vae desapparecendo,

(Conclue na 12.ª pag.)

A commemoração da batalha de Riachuelo em 11 de Junho no Estado da Bahia

COMMEMORANDO a Batalha de Riachuelo, realizou-se no dia 11 de Junho, na cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia, a tradicional "Parada dos Marinheiros", na qual a garbosa corporação da Força Publica, ao lado da farda verde-oliva do nosso valoroso Exercito confraternizou com a brava maruja representantes ainda daquella altiva pleiade de brasileiros que tão bem comprehenderam o signal do navio almirante: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES
Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903
Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"
Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

Breviario do recruta

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A imprensa official acaba de editar o livro "Breviario da Instrucção Moral e Civica do Soldado", do Capitão Mario Fernandes Imbiriba. E' um livro que, ao cabo de sua leitura, a gente lastima não ter sido recruta aos dezoito annos. A impressão do quartel é outra muito differente da que se suppõe. Não ha grades, nem prisões. Não ha faxina. A noção do dever se transforma numa ceremonia votiva á Patria, á Bandeira, aos grandes factos da Historia e aos nomes tutelares da Nacionalidade. O quartel é uma escola ou um templo. Templo de iniciação dos brasileiros, que aprendem o que é a communidade historica e o manejo das armas para defendel-a.

O Capitão Imbiriba apanha o recruta e vae lhe creando nova alma. A alma do soldado. A disciplina é o seu primeiro methodo. Depois vae contando os factos historicos mais expressivos da comprehensão da disciplina militar. Da bravura do soldado, que morre mas não entrega a bandeira ao inimigo. Traça, em seguida, o perfil dos heróes nacionaes, narrando as batalhas e as victorias. Caxias fica na imaginação do recruta, como symbolo das virtudes guerreiras. Espelho de todos os sacrificios e todas as grandezas. Milagre de energia e milagre desse amôr, que é um presente de Deus, do amôr á Patria, construida pela renuncia e pelo martyrio de uma geração pela felicidade das outras.

Ao lado dos feitos dos heróes nacionaes, não esquece o Capitão Imbiriba o esforço pacifista e constructor da nossa Historia. Na galeria dos heróes, figura Rio Branco, resolvendo, pelo arbitramento e pelos Tratados, as questões de nossas fronteiras. Missões, Amapá, Acre, foram victorias diplomaticas. Victorias da razão e do direito.

O breviario do recruta devia ser o livro de cabeceira dos brasileiros de todas as idades e condições sociaes.

"Embalsamamento prematuro"...

Dr. Octavio Ayres
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

POR vezes desejariamos possuir o talismam do ineditismo ou da originalidade, ser um mago do pensamento, um artifice do estylo ou malabarista da linguagem, para imantar nos leitores attrahindo-os até a esses periodos que, nas suas frivolidades costumeiras, passam a repassam, rolam e serpeam entre o desinteresse e o indifferentismo a que, naturalmente, se relegam o desvalioso e desenxabido...

E por isso e como, por mais que queiramos, não conseguimos, até agora, ouvir o celebre estalo na cabeça, de que nos fala o grande sacerdote e famigerado orador sacro Padre Antonio Vieira e nos relembrando dos seus avisos e ensinamentos na **Arte do Furtar**, aqui estamos a surrupiar, de thesouros alheios, algum ineditismo ou originalidade para que o leitor, nos perdoando o gesto e pobreza intellectual, em materia de litteratura, se delicie e encante com a raridade e belleza de alheios pensamentos fidalgos...

Na Colombia passou-se ultimamente facto impar, quasi incomprehensivel, e assaz merecedor de divulgação, porque mais se diria a consequencia de um estado de alienação mental, não proviesse elle da penna inimitavel, do cerebro exuberante e illuminado, da intelligencia e cultura soberbas de um dos seus mais celebrisados poetas — Guilherme Valencia.

Aconteceu, e por duas vezes já, que neste Paiz quizeram cingir com a classica corôa de louros ao renomeado poeta e duas vozes protestaram contra a homenagem, tão ambicionada pelo commum dos mortaes: a de um outro cultor de musas — Max Grillo, que, satyrisando, escreveu-lhe: Guilhermo "**suena com el marmor**", o que occasionou em seguida, uma revide de Cornelio Hispano, amigo de Guilherme Valencia, que por seu turno o chamou **Max grillo**, porém o grillo com letra pequena...

"Poetas por poetas sejam lidos" e injuriados, dizemos nós!

A outra voz, foi a do proprio Valencia nestas linhas de ouro, nesses pensamentos sibyllinos e mordazes, para aqui transcriptos ipsis litera:

"Em primeiro lugar tenho clara consciencia de não ser um verdadeiro **homem de letras**, como os que consagraram a sua vida inteira ao culto da poesia e passaram alheios a outras actividades. Esses nasceram, cresceram, viveram e morreram sem outro amor a não ser ao veso, sem outra obsessão a não ser a do canto. Deixaram poemas immortaes, que são glorias do seu povo, de sua raça e até de estranhos.

"O dom genial que receberam do ceu não o malbarataram em tresloucadas, fragmentarias emprezas: foram poetas essenciaes, instrumentos de communicação do infinito e do sublime com o masculino eterno".

"A corôa de poetas veiu-lhes medida e quantos a receberam, devem ter-se inclinado, sorrindo, côm essa complacencia que a justiça dá quando baixa a cingir uma fronte creadora"

"Commigo o caso é outro. Nada de serio tenho fundado, nada de definitivo compuz: tentativas e mais tentativas, ensaios de amador e aprendiz e nada mais. Temo que algum critico tome como soberba esta declaração. Não importa — Cheguei a ella pelo estudo tenaz, pela leitura assidua durante uma vida inteira; pelo conhecimento e comparação de innumeros cantores de muitas litteraturas; estudei-os, saboreei-os, olhei dentro de mim mesmo, comparei e encontrei-me falho".

"Diz-se que tudo é relativo: concordo, porém nem ás columnas, nem aos poetas, lhes foi consentido a mediocridade e a corôa está reservada somente aos espiritos excelsos".

"Por outro lado a nossa gloriola é constituida por amizades complacentes, por elogioso estimulo, e até por vãs leviandades. Ao mesmo tempo a critica acerba, a invejosa e a mal intencionada, fazem-nos ás vezes peccar de sufficientes, quando sahimos irritados a devolver offensas... e o proprio viver ensina que nas artes, como em tudo mais, o estylo se alimenta de estranhos conceitos e é a moda quem diz a ultima palavra; depois gasta-se um seculo, pelo menos, a tecer a grinalda consagradora..."

E termina nestes periodos expressivos, ironicos e causticos:

"A desagradavel reacção physica ante a perspectiva de se apresentar uma pessoa á receber o ramo, é mais para ser sentida que expressada. Na infancia escolar póde ella não existir, porém na enrugada senectude apparece caricaturesca a temperamentos como o meu... Em todo o caso nada de coração nem cousa parecida a embalsamamento prematuro!"

E dizer-se que pelo mundo a fóra, ha muito homunculo que "suena com el marmor" e ambiciona um "embalsamamento prematuro"!...

COMMENTARIO

NÃO vejo justificativa para a violencia dessa mobilização geral contra o espiritismo. Não sou espirita, é bom resalvar desde logo. Para ser sincero, não creio no espiritismo. Respeito, porém, as crenças alheias e conheço creaturas de saber e intelligencia que vivem felizes seguindo essa doutrina na qual encontram conforto para seus males physicos e moraes. O espiritismo — é claro que não me refiro ao baixo espiritismo que é pura e simplesmente um caso de policia — não faz mal a ninguem. As receitas que distribue a quem as solicita, são receitas de homeopathia e, portanto, receitas cujo aviamento custa pouco dinheiro. Com dois, tres mil réis, adquire-se o remedio. E quasi sempre o doente fica bom. Por isso, as creaturas que procuram as reuniões espiritas em busca de lenitivo para seus soffrimentos corporaes, são na grande maioria das vezes creaturas de poucos recursos, gente pobre que não está em condições de frequentar os consultorios magnificamente installados em "lambe nuvens" imponentes nem de adquirir os carissimos remedios de nomes complicados que costumam ser receitados.

Essa é uma das razões pela qual me parece lamentavel a offensiva violenta que se está organizando contra o espiritismo. O espirita não cobra um nickel de cem réis pela receita que, acaso, fornecer. Os remedios, repito, são ridiculamente baratos e a clientela, pobre. Não vejo, portanto, de que maneira poderá fazer concurrencia aos senhores medicos que tão violentamente o atacaram na Sociedade de Medicina.

Alguns esculapios — essa a verdade — andam com a sensibilidade afinada, nestes ultimos tempos. O livro de Cronin, essa terrivelmente sincera "Cidadella" que traz na capa um caduceu cuja sombra é um cifrão, veiu proclamar verdades pouco amaveis. E' natural, pois, que algumas dessas "summidades" cuja fama lhes garante o dogma de infallibilidade dos diagnosticos, assegurando-lhes o direito de enviar qualquer sujeito para o cemiterio, sem travar relações com o Codigo Penal, procurem alguma coisa em que descarregar o excesso de electricidade accumulada em seus nervos...

O espiritismo, porém, não póde ser o bode expiatorio.

O baixo espiritismo fornece ao Hospicio, não ha duvida, uma bôa percentagem de hospedes.

Muitas phobias, obsessões e psychoses têm como origem a macumba, é facto. Isso não importa, porém, na condemnação "in limine" e "in totum" do verdadeiro espiritismo.

Não ignoro a existencia de medicos que fazem da medicina verdadeiro sacerdocio, como por exemplo, o meu prezado amigo Dr. Luiz Moraes, que sahe de sua casa em Botafogo ás tres horas da manhã para attender um doente pauperrimo em Cascadura, e ainda deixa na cabeceira do enfermo o dinheiro necessario para ser aviada a receita. Em compensação, conheço tambem as "summidades" que só attendem a um chamado mediante o pagamento prévio dos 100$ da consulta e taxi á disposição e que entram na casa da gente com o ar de quem faz uma esmola, examinam o doente e exclamam, cheios de sabedoria:

"Seu filho não tem nada. Dê-lhe esse remedio. Si não melhorar leve-o ao consultorio".

Ora, em que o espiritismo póde prejudicar esses senhores doutores si não lhes tira a clientela? A clientela, que é o ponto nevralgico da questão?

Verdade ou suggestão, o espiritismo tem curado muita gente. Não é justo, pois, guerreal-o com tamanha virulencia. A menos que aquelles que o combatem se "promptifiquem a attender gratuitamente em seus consultorios a todos os necessitados, fornecendo receitas "nunca além de 5$000"...

SERGIO D. T. MACEDO

Centenario de Machado de Assis

A Exposição Commemorativa da data do seu nascimento

Dentro do programma de commemorações traçado pelo Sr. Presidente da Republica para o culto dos grandes nomes da nacionalidade, o Ministerio da Educação e Saude incumbiu ao Instituto Nacional do Livro de organizar, em cooperação com a Bibliotheca Nacional e o Serviço do Patrimonio Historico, uma Exposição Commemorativa do Centenario de Machado de Assis, e de promover varias publicações de accordo com o plano elaborado pela commissão nomeada pelo Sr. Ministro Gustavo Capanema, com o fim de elaborar o programma com que serão festejados em 1939 os centenarios de Floriano Peixoto, Tavares Bastos, Machado de Assis, Tobias Barreto e Casemiro de Abreu.

Essa Exposição, que se inaugurará a 21 do corrente no saguão de entrada da Bibliotheca Nacional, vae apresentar preciosa documentação e esta sendo organizada de modo a offerecer ao publico uma visão de conjunto do que foi a vida e a obra de Machado de Assis e da consagração desse illustre brasileiro.

Nesse sentido, varias instituições e grande numero de particulares vêm collaborando com o Instituto Nacional do Livro, já sendo numerosa a contribuição recebida da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Historico e Geographico, dos Srs. Leitão de Carvalho e Carolina Nabuco, do Ministro Rodrigo Octavio, da viuva Mario de Alencar e do Conego João Carlos Bezerril, vigario da Matriz de Santa Rita, em cuja parochia nasceu Machado de Assis.

Pelo Mundo

O cigarro não faz mal

SE o cigarro causa algum mal ao coração, figado e pulmões, os medicos não o sabem. O unico resultado physiologico directo do fumar é a constricção das diminutas veiazinhas da pelle. Esse phenomeno circulatorio foi considerado durante muito tempo como um resultado directo da nicotina. Porém, ha algumas semanas, os doutores Israel Schulman e Michael G. Mulinos, de Columbia, communicaram á Sociedade de Physiologia Norte-Americana que fumar não causa o menor damno ao homem do que respirar profundamente.

Os investigadores deram a dezesete homens cigarros communs e cigarros sem nicotina.

A vasoconstricção foi a mesma nos que fumavam, uns e outros. Os medicos pediram então aos que se submettiam á experiencia que fizessem dez aspirações profundas.

Com grande surpresa sua constataram que "não ha differença no grau de vasoconstricção entre dez aspirações profundas de ar e as inhalações de fumo dos cigarros."

"A nicotina — declaram os doutores Shulman e Mulinos — é um factor secundario na vasoconstricção. A irritação e especialmente a respiração profunda são as causas da vasoconstricção peryphérica que se observa ao fumar."

* * *

Uma gloriosa indesejavel

UM grave escandalo agita os meios internacionaes sportivos de natação: a prodigiosa nadadora dinamarqueza Ragnhild Hveger é declarada por diversos paizes indesejavel nos concursos sportivos! Nem a Suecia, nem a Noruega, nem a Inglaterra, nem a Finlandia bater-se-ão com uma equipe dinamarqueza de que faça parte a famosa nadadora.

A razão é esta: Ragnhild Hveger, que conta apenas dezesete annos, sáe invariavelmente victoriosa de todas as competições! Só por favor lhe podemos chamar, "la Petite Hveger", porque dezesete annos e uma robustez daquellas terminantemente nol-o prohibem.

Mas é um facto que lhe pertencem até hoje 28 "records" mundiaes.

O mais interessante do caso é que nem a Dinamarca possue nadadores masculinos capazes, por exemplo, de um dos melhores feitos de Ragnhild: o "record" dos 200 metros em 2 minutos e 17 segundos!

Quando a equipe victoriosa regressava de Londres, com a sua heroina, Copenhague festejou-a delirantemente. Uma locomotiva toda florida arrastou uma composição especial até á capital.

Quando ella chegou á "gare" o primeiro gesto de Ragnhild não foi receber as homenagens da Municipalidade, mas correr até á locomotiva e beijar o machinista, seu pae, que pedira á direcção aquella honra, embora pense que a filha deve um dia casar e dar-lhe netos. Que esse negocio de nadar toda a vida não é um destino lá muito convidativo.

* * *

Ponte curiosa

NÃO ha obra mais curiosa em Praga do que a chamada "ponte de ovos".

Ainda que o seu verdadeiro nome seja Ponte de São Carlos, deve sua fama ao facto de haver sido em grande parte construida com ovos. Ha seculos, quando estava sendo construida a sobredita ponte, todos os aldeões estabelecidos em um raio de muitos kilometros entregaram, por ordem do Rei, uma quantidade de ovos para serem postos na argamassa. Os constructores acreditavam que essa materia fortaleceria a estructura.

* * *

Pensões de divorcio

NA actualidade ha, nos Estados Unidos da America, dois milhões de mulheres que estão cobrando pensão alimenticia de seus maridos divorciados. A media dessas pensões é de quinze dollars por semana.

Nos ultimos dez annos, os maridos divorciados norte-americanos têm vindo pagando um total annual de novecentos e trinta e seis milhões de dollars.

* * *

Templo volante

O padre Paul Schulte, missionario que exerce o seu ministerio nas paragens inhospitas do Arctico, tem a seu cargo a parochia mais solitaria do Mundo. A dispersão dos habitantes obriga-o a grandes deslocações. Para reduzir ao minimo esse inconveniente o sacerdote encommendou a uma fabrica de aeronautica a construcção de um templo volante. Trata-se de um avião amphibio, no interior do qual está installada uma minuscula capella.

HOJE

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 19 as seguintes folhas tabelladas no 18.º dia — Montepio da Viação, de J a O.

OURO DO GURUPY

BELEM, 17 (A. B.) — O ouro do Gurupy continua a chegar a Belém. O capitalista Cicero Baptista desembarcou aqui trazendo daquella região duas enormes pepitas de ouro de alluvião. Uma dellas pesa 800 grammas e está avaliada em 17 contos de réis.

"As dôres de cabeça ao amanhecer passam com uma chicara de matte ao anoitecer" — affirmam medicos afamados.

Concessão de licenças

O Dr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, assignou portarias concedendo licença ao escripturario da Directoria do Imposto de Renda — Alzira de Avelar Campos e ao auxiliar da mesma Directoria — Waldivia Coelho.

Designações de officiaes do Exercito

Pelo Ministro da Guerra foram designados: o capitão Milton Baptista Pereira para instructor de Infantaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, da 1.ª R. M.; e o capitão Argens de Monte Lima para commandante do Contingente especial do C. P. O. R. da 4.ª Região Militar.

Transferencias de sargentos do Exercito

Pelo Ministro da Guerra foram transferidos os seguintes sargentos:

Por troca e "sem onus para a Fazenda Nacional", os 3os. sargentos Marcolino Rocha, do 14.º R. I. para o 28º B. C. e deste Batalhão para aquelle Regimento o 3.º sargento Baptista Lemos.

Do 4.º para o 7.º R. I., o 3.º sargento Rivadavia Prins Rosses.

Do 19.º B. C. para o 1.º R. I., o 3. sargento Antonio Ferreira de Souza, sem direito a ajuda de custo e para o preenchimento de vaga.

A construcção de um preventorio em Manaus

O Sr. Ministro da Educação e Saude recebeu telegramma do sr. João de Albuquerque Maranhão, delegado fiscal em Manãos, communicando a S. Excia. que, em 14 do mez corrente, alli foi iniciada uma campanha para construcção de um preventorio na Capital amazonense.

A inauguração da Villa Militar de Uruguayana

O MINISTRO DA GUERRA SERA' REPRESENTADO PELO TENENTE-CORONEL SOUZA PINTO

Proseguindo o seu programma de obras em differentes pontos do Brasil, o Exercito vem de construir mais uma villa militar, na cidade de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

Trata-se de um importante emprehendimento que vem ao encontro dos interesses da caserna e da organização militar.

Afim de representar o Ministro da Guerra no acto da inauguração, que será levada a effeito o mais breve possivel, o General Eurico Dutra, respectivo titular resolveu designar hontem, o Tenente-Coronel Procopio de Souza Pinto.

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 64 Direcção de WLADIMIR BERNARDES Rio de Janeiro

TOPICOS

O Japão e a discordia européa

CONTINUAM sombrios os horizontes politicos no Oriente. O noticiario não nos fornece nenhum facto capaz de melhorar a situação.

Ao contrario, as ultimas noticias são de molde a fortalecer o pessimismo, porque em Tientsin as coisas vão de mal a peior, num crescendo assustador de incidentes e de crises politicas.

O Japão não se mostra disposto a transigencias e sua attitude se mantem energica. O Mikado parece mesmo decidido a destruir desta vez os interesses europeus na Asia, assumindo o controle da politica asiatica e não admittindo qualquer interferencia anti-nipponica na China.

Allegam os japonezes, em favor de sua intransigencia, que militares francezes e inglezes estão organizando no interior da China um exercito de dez milhões de homens que, devidamente armados e instruidos pela Russia, iniciarão, dentro de alguns mezes, uma formidavel contra-offensiva para expulsar as força nipponicas.

Esta convicção levou os elementos militares a hostilizarem as concessões estrangeiras e dahi o bloqueio de Tientsin, primeira phase da campanha para a destruição do poderio politico europeu na Asia.

O Japão deseja expulsar do solo chinez os interesses europeus. Este gesto politico tem grande expressão e talvez seja o inicio de uma nova directriz anti-européa — a Asia para os asiaticos!

O conflicto racial parece perfeitamente esboçado, apesar do apoio que a Italia e a Allemanha vêm prestando á politica nipponica. Os jornaes de Roma e Berlim se mostram francamente nippophilos e até affirmam que o Japão tem o direito de expulsar do Oriente os "imperialistas europeus"...

O Japão soube tirar proveito da cizania européa e emquanto a crise se alastra pelas margens do Mediterraneo e do Baltico, vae elle tranquillamente assumindo o controle do Oriente, aproveitando-se, em habil manobra, da pouca resistencia que as nações da Europa podem agora lhe offerecer, em face da imminencia de um conflicto internacional e ainda pela circumstancia da crise européa absorver integralmente a attenção e os recursos das grandes potencias.

Não ha duvida que o momento da reivindicação nipponica foi bem escolhido e os amarellos mostraram á Europa já que desejam se beneficiar com as desavenças que actualmente a enfraquecem.

Emquanto não for ultimado o pacto anglo-franco-sovietico, a Europa sentirá difficuldades tremendas para restabelecer seu prestigio politico no Oriente. Ha, porém, uma compensação: a Russia talvez se mostre mais cordata, pelo desejo de expulsar da China os valentes soldados de Hirohito...

O Commercio Exterior e o Povo

POVO não é uma expressão tão abstracta como geralmente é interpretada, de um tal modo que, quando falamos em povo, não nos sentimos dentro delle.

A expressão povo condensa-se, concretiza-se nas espheras das diversas actividades.

Assim no commercio e nas industrias, na producção e no consumo, e assim por deante, em toda a parte em que a liberdade convida á acção, da acção individual ao dynamismo collectivo, o povo ora surge como uma expressão abstracta, quando falamos em these, ora toma corpo, sendo nós mesmos, nos nossos interesses e aspirações.

E' com taes concepções que vemos o trabalho que o Povo póde realizar cooperando com o Governo na esphera do nosso commercio exterior.

Como? De que modo?

Simplesmente assim; eu comprei, de determinada procedencia, para a minha lavoura, certas machinas agrarias, e ellas não me deram o resultado promettido pelo fabricante, e, pois, esperado!

Dou disto sciencia ao Conselho Nacional do Commercio Exterior.

Uma estrada de ferro adquire locomotivas, littorinas, ou quaesquer outros elementos essenciaes aos seus serviços. Foi mal servida.

Dá disto um relato ao Conselho Nacional do Commercio Exterior.

Um hospital adquiriu material electrico, cirurgico, ou de qualquer outra natureza, de determinadas procedencias. Foi má a acquisição. Informa ao Conselho.

Vae, assim, o Conselho, em casos concretos, pondo-se ao par de detalhes necessarios para o cumprimento das suas funcções, porque não póde deixar de ser sua funcção orientar o seu povo no sentido de não fazer compras más.

E eis ahi: o Povo, com existencia real, prestando serviços reaes ao Paiz.

Será isto um simples ideal de visionario?

Ou, ao contrario, é a coisa mais exequivel imaginavel?

Façamos isto.

Povo e Governo congreguem-se e, nesse congraçamento, faremos a prosperidade do Brasil.

Isenção de direitos sobre papel de imprensa

Uma carta do chefe do Serviço de Fiscalização, rectificando os calculos de seu relatorio

Não importaram em 41, mas em menos de 2 mil contos, as isenções de 1938

O Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas distribuiu o seguinte communicado aos seus associados:

"Presado collega — Passo ás suas mãos a carta em que o sr. dr. Forjaz Coutinho, Chefe do Serviço de Isenção e Fiscalização do Papel me endereçou, respondendo á critica ou á analyse que fiz do seu relatorio, na parte respeitante ao papel de imprensa. Antes de escrevel-a procurou-me, na séde deste Syndicato, para me dizer como me disse, o que nella me diz.

Estranha s. s. que eu, mantendo, como mantenho, cordiaes relações com s. s., não o houvesse procurado, para um entendimento ou explicação, antes de chamar, como chamei, a attenção dos socios deste Syndicato para o seu relatorio.

Não tem, porém, razão nessa estranheza. Porque s. s. não me deu prévio conhecimento do seu trabalho. Como poderia eu agir, diante de um relatorio official publicado e distribuido com larga publicidade? Não mais seria possivel sua alteração ou modificação. Restava-se o unico recurso, de que me vali tambem á sua revelia. "Amor, amore"...

Ademais, a necessaria retificação não poderia ficar "intra muros", restricta a uma palestra de gabinete.

Afinal, consegui mais do que previa — vasta publicidade da destruição do que contra a imprensa tinha já fóros de alarmante verdade, e a confissão do erro ou lapso do autor do relatorio, erro ou lapso que se transformava em verdadeira "Linha Maginot", a impedir qualquer reivindicação nossa no terreno economico.

Não digo que a argucia, mas affirmo que o dever da alta missão de defesa dos interesses economicos da minha classe, me fez vêr o que os meus collegas, desprevenidos, não viram.

O gajeiro deu o alarme de "moros na costa", e a tripulação alertada ficou fóra do perigo...

A carta do chefe do Serviço de Isenção dá-me "INTEIRA RAZÃO" confessa "TER HAVIDO UM LAPSO DA SUA PARTE"!

Confirma o que affirmei, na minha circular n. 16 — que a isenção de impostos gozada pela imprensa carioca em 1938 foi de 1.920:447$740 e não alarmantemente de 41.193:458$600, como consta do relatorio official.

Na mesma proporção estará a reducção dos CEM MIL CONTOS para toda a imprensa do Paiz.

Congratulo-me com o presado collega pelo resultado a que chegamos, pondo, aliás, em relevo a presteza como a lealdade da confissão do sr. dr. Forjaz Coutinho, que lamenta o seu lapso, de vez que declara o seu desejo, quanto á imprensa, é de lhe ser sempre realmente util.

Do collega att°. — Ozéas Motta.

A RETIFICAÇÃO DO SR. FORJAZ COUTINHO

"Illmo. Sr. Dr. Ozéas Motta, M. D. presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas.

Saudações.

Li com surpresa a Circular que v. s. dirigiu a alguns jornaes desta Capital, em que procura destacar do Relatorio apresentado pela Chefia do Serviço de Isenção e Fiscalização do Papel, ao inspector da Alfandega desta Capital, suppostas "sentenças injustas" contra os proprietarios de revistas e jornaes.

E, tanto mais me surprehendeu a atitude de v. s. quando são das mais cordeaes as relações que vêm mantendo o Chefe da Fiscalização do Papel de Imprensa e o signatario daquella circular. E' certo que v. s. mesmo affirma no referido documento ser "o dr. Forjaz, funccionario operoso e competente, sempre prompto a attender á imprensa, no exercicio das suas funcções". Por que, então, ao invés de appellar para uma explicação por parte daquelle, apontado como autor de "uma sentença que condemna sem justiça nem forma legal de direito", preferiu v. s. tambem condemnar sem appello ou aggravo?

E' sobejamente conhecido o modo de proceder da Fiscalização do Papel de Imprensa, offerecendo a todos os directores de jornaes, bem como a qualquer jornalista, as maiores facilidades dentro da lei. Visa com isso, o Chefe dessa Fiscalização, collaborar com os poderes publicos na sua manifesta determinação de collocar a imprensa brasileira num terreno elevado e dignificante.

Aliás, isso resalta a cada pagina do Relatorio tão vivamente criticado por v. s... Nelle se pleiteia para a nossa imprensa não apenas a isenção total dos direitos aduaneiros sobre o papel importado pelos jornaes, como tambem dispensa de qualquer taxa alfandegaria para os machinismos e outros materiaes indispensaveis á existencia dos orgãos de publicidade. Dahi o motivo por que 80 °|° do Relatorio, como se lê da Circular de v. s., são consagrados á imprensa. Ora, basta isso para se concluir contrariamente ao modo de vêr de v. s. Na verdade, si ao signatario do Relatorio impressionasse apenas o vulto dos direitos deixados de pagar pelo papel de jornal, não iria elle suggerir, como o faz, com insistencia, que a isenção de direitos não ficasse limitada apenas ao papel mas tambem se estendesse ás machinas impressoras, linotypos, monotypos, peças sobresalentes, apparelhos de estereotypia, matrizes de pepelão, cortiças, frisos

(Conclue na 4ª pag.)

O novo chefe do gabinete do Ministro da Guerra

E' uma grande qualidade de homem publico o saber escolher os seus collaboradores.

E reside ahi uma das razões mais notorias dos triumphos que vae alcançando, para a renovação do Exercito, na pasta que tão valorosamente occupa, o Ministro General Eurico Gaspar Dutra.

Em successão aos seus actos felizes e acertados eis que, agora, preenche a chefia do seu gabinete ministerial, nomeando para esse alto cargo um official superior do nosso Exercito, da estatura moral-social e militar — do coronel José Agostinho dos Santos, nome que se vem impondo, ao Brasil, nas instituições militares, como um dos mais brilhantes valores do nosso officialato, por sua cultura, por sua operosidade e por seu espirito de disciplina — paradigmatico na classe.

A's muitas felicitações recebidas pelo illustre chefe do gabinete do Senhor Ministro da Guerra, a GAZETA DE NOTICIAS junta as suas.

Exonerou-se o chefe de gabinete da Secretaria de Educação

O prefeito Henrique Dodsworth, assignou, hontem, o seguinte acto:

Dispensando, a pedido, das funcções que vinha exercendo, em commissão, de chefe de gabinete da Secretaria Geral de Educação e Cultura, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria Geral, o superintendente de Educação e Saúde e Hygiene Escolar — Dr. Ruy Carneiro da Cunha.

Remodelação e conservação de monumentos historicos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 1.000:000$000, como adiantamento a Francisco Antonio Lopes official administrativo do Ministerio da Educação e Saude, para attender despesas com a remodelação dos museus nacionaes e conservação de obras e monumentos de valor historico a cargo do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Creando escolas e fazendo escola

O Sr. Nereu Ramos está ditando as bôas normas sobre o ensino, dentro do programma de nacionalização que preoccupa, principalmente, os governos do Sul ao serviço do Estado Novo.

E o Interventor de Santa Catharina, ao mesmo tempo que funda escolas, faz escola, proclamando: não basta construir predios escolares, é preciso crear escolas — preparando professores, organizando methodos de ensino, apparelhando os estabelecimentos, espalhando ensinamentos civicos, formando bibliothecas populares — emfim, instruindo, educando, nacionalizando.

Agora mesmo a sua viagem a Blumenau constituiu um acontecimento de grande relevo, e vimos, então, que Santa Catharina tem á frente dos seus destinos um governante intelligente e culto com autoridade e aptidões para dirigir campanhas de intelligencia e de cultura.

Subvenções do Ministerio da Educação

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 5.746:000$ aberto pelo Ministerio da Educação e Saude, para attender ao pagamento de subvenções relativas ao exercicio de 1938.

Fabricas no centro da Cidade e as providencias que se impõem

O problema que é dos mais sérios, porque encerra um grande numero de outros problemas, precisa ser estudado.

Não é só o facto das leis não permittirem que tal occorra, que bastaria, aliás, para que esses abusos já devessem ter cessado.

E' que não permittidas fabricas no centro da Cidade, e nos bairros residenciaes, quando essas fabricas por suas exhalações e ruidos possam determinar inconvenientes á população, ellas deslocar-se-iam para outras zonas, mais afastadas, concorrendo não sómente para o desenvolvimento dessas novas regiões nas quaes se installassem, como descongestionariam a vida da Cidade a que tanto compromettem, por um serie innumeravel de razões.

Examinemos esse caso.

Ha muitos motivos que devem aconselhar, mais do que isto, impor, a retirada das fabricas do centro da Cidade.

E dentre elles, até questões de hygiene e urbanismo. Compete o problema á Prefeitura do Estado Novo.

A "HISTORIA SINGELA DO CAFE'"

Como se dirigiu ao Presidente do D. N. C. o Ministro Gustavo Capanema

Proseguindo em suas iniciativas de diffusão cultural no que se refere ao café, o D.N.C. vem de editar e distribuir pelos estabelecimentos de ensino do Paiz o interessante livro do sr. Costa Neves, intitulado "Historia singela do café". A proposito dessa obra, o sr. ministro Gustavo Capanema dirigiu ao sr. Jayme Guedes, presidente do D.N.C., a seguinte carta agradecendo a offerta que lhe fôra feita, de um exemplar:

"Sr. dr. Jayme Guedes. Presidente do Departamento Nacional do Café. Com o officio numero P9|11851, de 22 de maio corrente, chegaram a este Ministerio 500 exemplares da "Historia Singela do Café", mandada editar por esse Departamento. De accordo com o desejo formulado no referido officio, recommendei a distribuição do volume pelas instituições e pessoas registradas no Instituto Nacional do Livro, folgando em poder contribuir, desse modo, para a divulgação de trabalho tão interessante e que realiza de maneira suggestiva e moderna a propaganda de uma das maiores riquezas economicas do nosso Paiz. Com os protestos de attenta estima e consideração. (a) Gustavo Capanema".

O Coronel Germak Possolo volta ao 8.º Regimento de Artilharia Montada

Volta a reassumir as suas funcções no 8.º Regimento de Artilharia Montada, o Coronel Carlos Germano Possolo que por esse motivo, se apresentou á directoria de Artilharia e por ter de seguir para a séde daquella unidade.

Differença de vencimentos

Foi tambem ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 100:400$000 á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, para attender ao pagamento de differença de vencimentos do pessoal da Fiscalização do Imposto de Consumo, no corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º das Disposições Transitorias da Lei n. 284, de 28 de Outubro de 1938.

Monumento aos heroes de Laguna

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 100:000$000 aberto pelo Ministerio da Educação e Saude, para attender despesas com a conclusão da crypta do monumento aos heróes de Laguna e Dourados, bem como da sua distribuição ao Thesouro Nacional, nos termos do art. unico do decreto-lei n. 1.306, de 31 de Maio ultimo.

Trafego mutuo telegraphico com o Paraguay

O Ministerio da Viação submetteu á consideração do Ministerio das Relações Exteriores cópia do projecto de convenio de trafego mutuo telegraphico a ser proposto ao Governo do Paraguay, formulado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos em moldes differentes do que foi promulgado pelo decreto n.º 18.421, de 9-10-1938.

O General Ary Pires assumiu a secretaria geral da Segurança Nacional

Assumiu, interinamente, as funcções de secretario geral da Segurança Nacional, o General Ary Pires que por este motivo, se apresentou ás altas patentes do Exercito.

Concessões de licenças

O dr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, assignou portaria concedendo licença aos seguintes funccionarios: Durval dos Santos, Antonio Sobral do Rosario, Gastão Guimarães, Adel Evencio de Carvalho Costa, Tancredo de Faria Braga, Cecilia Maria Gonçalves da Silva, Hermandina Calmon Navarro de Castro Moreno, Maria Ignez de Figueiredo Guimarães e Newton Guimarães de Paiva.

Reservistas de 1938

Estão convidados os reservistas da turma de 1938, da E. I. M. 385, annexa ao Instituto La-Fayette, a comparecer á rua Haddock Lobo, 253, domingo, dia 18, ás 10 horas, afim de tratarem da entrega de seus certificados.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

A situação financeira de Portugal

Os jornaes portuguezes publicam o relatorio annual do sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho e ministro das Finanças, sobre as contas publicas do exercicio de 1938, que apresentam um saldo de 242.800 contos, sendo que a receita geral foi de 2.281.000 contos e as despesas de 2.038.000 contos.

Analysando essas cifras, o relatorio constata que o montante das receitas arrecadadas em 1938 excedeu de 157.000 contos as previsões dos orçamentos respectivos. Os principaes augmentos verificados foram de 116.500 contos nos impostos directos e 79.600 contos nos impostos indirectos. O imposto immobiliario accusou o augmento de 15.600 contos, o imposto sobre successões 11.300 contos, o imposto sobre vendas de immoveis 5.200 contos, todos em comparação com 1937. Ao contrario, a contribuição industrial apresentou a diminuição de 3.500 contos.

O montante das despesas previstas pelo orçamento de 1938, assim como o da abertura de creditos supplementares eram de réis 2.657.000 contos. Esse montante não foi attingido: as despesas se cifraram em 2.296.000 contos, seja a diminuição de 361.000 contos. Todavia, só 139.000 contos representam as economias realizadas pelos serviços. 222.000 contos provêm de obras ainda não terminadas e cuja dotação total havia sido inscripta no orçamento. Os compromissos geraes apresentam a diminuição de 400 contos em relação a 1937. Os onus da divida publica augmentaram de 2.100 contos.

Como tem feito todos os annos o sr. Oliveira Salazar explica longamente os motivos de todos os augmentos ou diminuições das receitas ou das despesas e inclue no relatorio tres quadros segundo os quaes póde-se constatar: primeiro — que em todos os exercicios orçamentarios, desde 1928 até 1938, as receitas ordinarias cobriram largamente as despesas ordinarias com saldos positivos mais ou menos elevados; segundo — que em todos os exercicios orçamentarios precitados, salvo nos de 1934 e 1936, as receitas extraordinarias, inclusive o producto de emprestimos, foram inferiores ás despesas extraordinarias, a respectiva differença tendo sido coberta por excedentes das receitas ordinarias.

O chefe do governo portuguez mostra que o montante dos saldos positivos dos ultimos 10 exercicios orçamentarios attinge 1.848.000 contos (cerca de 17 milhões de esterlinos). Sobre essa somma só 173.000 contos foram empregados principalmente para compras de propriedades e titulos, em varios trabalhos de construcção e reparação de estradas e monumentos e, sobretudo, na compra de material de guerra (316.300 contos), navios de guerra e apparelhos de aviação naval.

Faz resaltar depois que resta ainda em caixa disponivel em qualquer momento, o saldo de 1.175.000 contos provenientes dos saldos em questão e que constitue por assim dizer, reserva para o rearmamento ou para a valorização da riqueza publica de Portugal.

A conta corrente do Estado com o Banco de Portugal apresentava, a 31 de dezembro de 1938, o saldo de 199.464 contos em favor do Estado. Os depositos em ouro por conta do Estado, em differentes bancos estrangeiros, se cifravam na mesma data em 5.811.339 esterlinos, seja o augmento de 91.060 esterlinos em relação a 31 de dezembro de 1937.

O relatorio comprehende um quadro segundo o qual a divida fluctuante, que em 1928 attingia a .... 2.046.000 contos, foi inteiramente resgatada nos ultimos annos e substituida por disponibilidades que totalizavam, em 31 de dezembro de 1938, a somma de 839.000 contos.

A divida do Estado ao Banco de Portugal, que era de 1.058.028 contos de 1931, se encontrava reduzida a .. 1.038.328 contos a 31 de dezembro de 1938, o que traduz a amortização effectuada de 19.700, e a divida publica, em seu conjunto, depois de diversos resgates, conversações e emissões de novos emprestimos effectuados durante os 10 ultimos annos encontra-se diminuida de 1.094.534 contos.

Depois de assignalar os resultados obtidos, auspiciosos para o paiz, o sr. Oliveira Salazar faz ainda uma serie de considerações de ordem geral das quaes extrahimos este trecho: — "O liberalismo economico morreu; agora não ha senão gráos nas limitações ou restricções impostas á liberdade e nas directivas dadas á producção. Se no desapparecimento da anarchia só ha vantagens, na tendencia autarchica e nacionalista actual inconvenientes graves, salvo se devessemos viver em estado endemico de guerra, porque o principio utilissimo da especialização segundo as condições naturaes seria duramente affectado como contrario ao interesse geral. Outros principios surgiram, entretanto, com os autarchistas e não devemos deixal-os perder com a insensibilidade do capitalismo, sua absurda ambição de lucros e de especulação contraria á humanidade e á moral. Vemos accentuar-se, e mesmo impôr-se, noções de justiça nas trocas que influem sobre a formação dos preços, exigem sua estabilidade e das moedas e procuram ajustar os interesses reciprocos num nivel conveniente. Isso que, ademais, pertence á doutrina nacional deve ser salvo para construir a economia do futuro e nenhum de nós diz que nas actuaes reacções nacionaes não existe um pouco de "revolta dos escravos" com um pouco de justiça e naturalmente tambem com seus excessos contra a exportação impiedosa do feudalismo financeiro".

SOCIEDADE THEOSOPHICA BRASILEIRA

AOS QUE AINDA NÃO NOS CONHECEM

A "SOCIEDADE THEOSOPHICA BRASILEIRA" — como uma instituição autonoma e genuinamente brasileira desde sua fundação, que teve logar a 10 de agosto de 1924, com o nome "DHARANA", passando a usar o actual a 8 de maio de 1928 quando se transplantou de Nictheroy para a Capital, tem por fim: trabalhar pelo engrandecimento physico, moral e intellectual do POVO BRASILEIRO, por saber que é desta parte do Globo que vae surgir uma civilização de elite portadora de melhores dias para o mundo, de accordo com os varios cyclos de evolução em que é repartida a vida universal.

Como Escola de Iniciação Scientifica e Philosophica (desde que a Theosophia é o tronco de todas as sciencias philosophicas e religiões existentes e por existirem no mundo), não permitte em seu seio (vide seus estatutos devidamente legalizados desde a sua fundação): manifestações de ordem politica nem dogmatismos religiosos, do mesmo modo que a pratica condemnavel da "mediumnidade provocada", a par da hypnose, etc., por consideral-os attentatorios á evolução actual da Humanidade, sem fallar nos grandes males que acarretam no corpo physico, como tabernaculo que é da alma e do Espirito. Os proprios termos "medium, sujet, paciente ou passivo" definem a posição inferior e doentia em que se collocam todos aquelles que se fazem automatos inconscientes da vontade alheia, pouco importa se de "encarnados" ou "desencarnados".

E quando visa em primeiro plano a infancia, por na mesma se conter a esperança dessa prodigiosa civilização do futuro, do qual o BRASIL é seu expoente maximo.

Faz parte do programma da S. T. B. (nome com que a mesma é conhecida dentro e fóra do Paiz, especialmente no continente americano): o combate intensivo ao analphabetismo, aos vicios e máos costumes sociaes, á superstição, á mentira e ao erro desde que prejudiciaes a esse mesmo engrandecimento de uma Nação privilegiada, que bem se póde chamar de Nova Canaan ou Terra da Promissão.

E de accordo com a velha sentença de "cada povo tem o governo que merece", ahi estão as novas directrizes que o Governo Nacional vem dando aos destinos desse mesmo Povo, caminho á grandeza material moral e intellectual que hão-de fazer, ao lado dos demais povos do mundo, especialmente os do continente americano, a sublimação geographica de uma verdadeira e espiritual POTENCIA: a Potencia da Paz, do Amor, da Sabedoria e da Justiça na Terra.

A S. T. B., além de manter um orgão official (a revista Dharana, em homenagem ao seu primeiro nome), realiza palestras publicas hebdomadarias, que equivalem a verdadeiras aulas, de accordo com o seu programma de ensino, na razão serial em que a mesma é constituida, para não se estabelecer a confusão mental que se dá em outras instituições similares. E' este o seu programma de ensino, dividido em sete linhas:

1.ª) — Linguas sabias, religiões comparadas, ethnica, symbologia arcaica.

2.ª) — Mathematicas e Astronomia.

3.ª) — Sciencias naturaes.

4.ª) — Sciencias physico-alchimicas e agricolas.

5.ª) — Anthropologia, Historia, Direito e Sciencias Sociaes.

6.ª) — Bellas Artes, Esthetica.

7.ª) — Sciencias applicadas á vida.

A S. T. B. já possue tres Ramas, uma dellas em Belém, Estado do Pará, que além de ser reconhecida de utilidade publica pelos beneficios que vem prestando á infancia local e os elevados ideaes em que se empenha a Matriz (á rua Buenos Aires, 81, 2.º andar, nesta Capital), acaba de receber maior privilegio ainda, ou seja: a doação que lhe fez a Prefeitura de Belém de valioso terreno situado em uma das principaes arterias da cidade, para construir a sua séde.

E como THEOSOPHIA não seja religião, muito menos espiritismo (desde que seu verdadeiro significado é: Sabedoria dos deuses, super-homens, Mahatmas, genios, ou Jinas, etc., na razão do termo grego como se reconhece a Sabedoria Iniciatica das Idades, pregada parcialmente e de accordo com a evolução das varias épocas em que appareceram no mundo Illuminados como Krishna, Budha, Platão, Confucio, Jesus, Pithagoras, etc., pois que, no mesmo sanscripto é ella reconhecida sob os diversos termos Sanatana-Dharma, Gupta Vidya, Brahma-Vidya, etc.), dizemos, nenhuma Rama da S. T. B. pode desviar-se das directrizes traçadas pela Matriz, sob pena de ser immediatamente dissolvida.

A presidencia geral: — Henrique José de Souza, Helena Gonçalves de Souza, Valter Orion de Souza.

A Directoria Social. — Dr. Cicero Pimenta de Mello, dr. J. H. S. Queiroz, Levy Panzêra, dr. A. C. Ferreira, dr. Ozorio Scleder Araujo, dr. Eduardo Cicero de Farias, Maria Panzêra.

"As dôres de cabeça ao amanhecer passam com uma chicara de matte ao anoitecer" — affirmam medicos afamados.

Isenção de direitos sobre papel de imprensa

(Conclusão da 3.ª pag.)

etc., e até á tinta para impressão.

O que causou estranheza ao digno presidente do Syndicato de Proprietarios de Revistas e Jornaes, foi a norma adoptada pela Fiscalização do Papel para calcular os direitos que, realmente, deveria pagar o papel importado pela imprensa carioca em 1938, caso não fosse applicado nos jornaes. Viu v. s. no total apresentado no Relatorio em causa e fixado em Rs. 41.193:458$600 um "exaggero intencional", com "o objectivo de criar no espirito publico a convicção de que a nossa imprensa é pesada aos cofres publicos", donde, é v. s. que conclue: "ser preciso reduzir esses favores, para que a Fazenda Nacional não seja sacrificada".

Houve nesse pequeno trecho, permitta-se a franqueza, dois equivocos, oriundos talvez de uma leitura salteada do Relatorio. Relativamente á conclusão, já ficou plenamente provado que o espirito do signatario do Relatorio estava animado de dar maiores favores á imprensa e não de restringir os de que ella goza actualmente. Quanto aos algarismos apontados, figuram elles ali por um **imperativo de ordem tarifaria e para fins méramente estatisticos.**

O presidente do Syndicato de Proprietarios de Revistas e Jornaes pensando ser de $080 a taxa do papel para impressão, e adoptando-a por ser a "base racional" accentua que os direitos de importação sobre o papel consumido em 1938 pelos jornaes cariocas montariam em réis, 1.920:447$740.

Mas a taxa de $080 a que se refere s. s. não é taxa tarifaria. Ella possue uma historia, cujo resumo é o seguinte: Pela lei 1.616, de 1906, foi estabelecida uma taxa de $010 por kilo para papel destinado á impressão de jornaes, ficando essa taxa incorporada á Tarifa então vigente. Com o decreto n. 24.023, subiu essa taxa para $080. Mais tarde, porém, o Exmo. Sr. Presidente da Republica, attendendo a um pedido feito pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, resolveu extinguir, provisoriamente, essa taxa, conforme Circular n. 19, de 26 de abril de 1936, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda. Com a publicação do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, ficou aquella taxa definitivamente riscada da pauta aduaneira, passando a figurar tão só como base para calcular a importancia que deve ser depositada na Alfandega para garantir o papel a ser applicado, durante um anno, pelos jornaes que não possuirem officinas proprias. Esse deposito deve corresponder, segundo a letra "c", do art. 37, do citado decreto-lei 300, a um semestre de circulação, e o legislador resolveu adoptar a base de $080 afim de não forçar os jornaes a recolherem elevadas importancias, com prejuizo real para a sua vida financeira.

No mais, segundo a Nova Tarifa, o papel importado paga a taxa minima de MIL QUINHENTOS E SESSENTA REIS por kilo, acondicionado em fardos ou bobinas, aspero, assetinado, calandrado, "couché", para impressão ou outros usos. (Classe 16ª art. 556). E é sobre essa base e não na de $080 que no Capitulo XXI do decreto-lei numero 300 se manda, nas letras "g" do paragrapho 1º e "b" do paragrapho 2º, do art. 67, calcular as multas ali previstas.

Do exposto facil é de concluir que não moveu ao autor do Relatorio em discussão a menor segunda intenção para com a imprensa. Obrigado, para fins estatisticos, a calcular direitos deixados de pagar, em virtude da lei, devia adoptar a taxa tarifaria, como fez com todos os demais artigos. Mas no seu modo de entender, o assumpto está perfeitamente explicado na nota que a Circular em causa transcreveu em boa hora. Isto é, para effeitos de escripta, o calculo referente aos direitos sobre o papel de imprensa deve adoptar a taxa de $080 por kilo, em logar da de 1$560, constante do corpo da Tarifa. E, isso porque era essa taxa a que vinha pagando o dito papel, antes de obter isenção total dos direitos. De sorte que, num caso de desejar-se saber que direitos teriam pago os importadores desse papel, a partir da data da sua liberação integral, ter-se-ia, em dois tempos, o montante dos mesmos direitos. Allás, como não moveu nem move ao Chefe da Fiscalização do Papel nenhum "parti-pris", ou intenção duvidosa, ao escrever seu relatorio, apressa-se elle, como faz aqui, em, neste ponto, achar ter havido um lapso da sua parte, deixando de isso mesmo explicar naquella passagem agora impugnada.

Na verdade, sinto-me bem em concordar que nisso assiste razão ao dr. Ozéas Motta, embora em termos. Pois si vinha o papel de imprensa pagando $080 por kilo, como taxa especifica, a fazer-se um apurado dos direitos deixados realmente de pagar, chegar-se-ia á conclusão de terem montado esses direitos em 1.020:447$740. E, então, a cifra a apresentar deveria ter sido esta e não sómente aquellas mencionadas no Relatorio e que tanto impressionaram ao dr. Ozéas Motta, no que tambem lhe dou inteira razão.

Tambem ha outro motivo relevante a adopção da taxa de $080 no que diz respeito á escripta do papel de imprensa. E' que, figurando ella nos despachos de importação, obrigaria o Caes do Porto a cobrar a armazenagem nessa base. A chefia permitte esse calculo, e isso com o intuito unico de que a armazenagem não pese grandemente aos jornaes. Mais uma demonstração, assim de boa vontade para com a imprensa. No emtanto, a administração do Caes do Porto não se conforma com essa medida e calcula as armazenagens na base de 1$560, augmentando de muito, portanto, as despesas de importação do papel.

Do exposto, parece, havia apenas divergencia de forma e não de fundo entre o presidente do Syndicato de Proprietarios de Jornaes e Revistas e o Chefe da Fiscalização do Papel. Ora, essa divergencia era perfeitamente sanavel. E, si v. s. sr. dr. Ozéas Motta, se tivesse dirigido directamente ao abaixo assignado, como costuma fazer em tantos outros casos, teriam as coisas ficado inteiramente nos seus eixos, pois as explicações que lhe estão sendo dadas aqui, o teriam sido da mesma maneira com o cunho de espontaneidade e publicidade que cercam as attitudes deste seu admirador.

O appello de v. s., não ficou no ar. Felicitemo-nos por isso e mais ainda pela opportunidade que elle deu ao abaixo assignado de mais uma vez demonstrar os sentimentos que o animam, no tocante á imprensa brasileira, que, ainda ha pouco, recebia uma demonstração do quanto é bem vista pelos poderes publicos, já nas palavras do illustre General Góes Monteiro, já no acto ainda mais concreto do Exmo. Sr. Presidente da Republica, elevando para seis mil contos a contribuição official á Casa dos Jornalistas.

Parece que não é necessario dizer que a Chefia da Fiscalização do Papel continuará sempre, como dantes, ao inteiro dispôr de todos os homens de imprensa desta Capital, animada para com elles da melhor boa vontade e disposta a conceder-lhes todas as facilidades que a lei comportar, pois vê no jornal, de accordo com a nossa Constituição, "uma função publica".

Esperando que lhe sejam satisfactorias as explicações dadas e na certeza de que v. s. enviará uma cópia desta carta a cada um dos jornaes á quem foi remettida a circular em fóco, apresento-lhe os meus protestos de consideração e apreço.

O cr.º patr.º e admor. Assigna. — A. Forjaz de Araujo Coutinho".

O novo commandante da Escola Militar

—

Vae ser empossado o Coronel Fiuza de Castro

Com a presença das altas auctoridades militares, deverá realizar-se na proxima terça-feira, a ceremonia, de posse do Coronel Alvaro Fiuza de Castro, no commando da Escola Militar.

O illustre e brilhante militar, será homenageado amanhã, ás 12 horas, no Casino dos Officiaes da Fortaleza de S. João, onde lhe será offerecido um almoço pelos officiaes do [illegible] do Ministro da Guer-

NOTAS ESPIRITAS

Realiza-se hoje, ás 16,30 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, sita á rua Magalhães Castro n.º 201 — E. do Riachuelo, a conferencia mensal pelo sr. Josué Gonçalves, director do Abrigo Thereza de Jesus.

Todos são convidados.

Moscou duvida do eixo Paris-Londres

AS NEGOCIAÇÕES CONTINUAM SEM PROGREDIR

Surgem divergencias no Bureau Politico Sovietico — O laconico communicado russo

PARIS, 17 — (T. O.) — A opinião dos circulos francezes neste fim de semana sobre as negociações de Moscow é de que não foi encontrada uma formula que permita esperar uma solução favoravel para a semana proxima. Esses mesmos circulos declaram ao mesmo tempo o commissario das Relações Exteriores sovietico unicamente tem poderes receptivos, não podendo dar, de sua parte, uma resposta concreta. Por outro lado, diz-se que não se póde permittir que o sr. Molotov occupe a attenção de Stalin com o assumpto, sem que as formulas sovieticas sejam tão claras que permittam ao dictador Vermelho apresentar-se ao Departamento de Politica da União Sovietica. Deante destas circumstancias a imprensa vespertina parisiense não póde, como das outras vezes, externar commentarios optimistas. Tudo o que se póde dizer, escrever o "Paris Soir", é que as negociações proseguem. Esse diario accrescenta que as proposições de Paris e Londres foram qualificadas por Moscow como desfavoraveis. Espera-se que desappareça essa má impressão de Moscow á medida que se intensifique a troca de impressões. O "Paris Soir" diz que as difficuldades nas negociações podem ser tambem devido ás proposições sobre o commercio exterior feitas pela Allemanha á U. R. S. S.

DIVERGENCIAS NO SEIO DO BUREAU POLITICO SOVIETICO

VARSOVIA, 17 — (T. O.) — Segundo informa o "Correio de Varsovia", surgiram consideraveis divergencias no seio do Boreau Politico Sovietico durante a sua sessão de hontem, isto é, entre a primeira e a segunda entrevista do enviado, britannico, sir William Strang, com o commissario do exterior, sr. Molotov. Manifestaram-se durante aquella reunião duas tendencias diametralmente oppostas. Emquanto Molotov, Schdanof e Andreief pronunciaram a favor de uma collaboração mais estreita entre a União Sovietica e as potencias occidentaes, Kalinin, Kaganovitch e o marechal Vorochilof defenderam o ponto de vista de que a U. R. S. S. devia afastar-se mais ainda de qualquer divergencias surgida entre os Estados capitalistas. O jornal accrescenta que o proprio Stalin manteve-se indeciso, não tomando posição nem a favor nem contra qualquer das duas tendencias. O Bureau Politico é, como se sabe, o departamento mais importante do Partido Communista da U. R. S. S.

O COMMUNICADO SOVIETICO

MOSCOW, 17 — (T. O.) — O communicado official sovietico sobre as ultimas entrevistas realizadas entre o sr. Molotov e os representantes anglo-francezes é extremamente laconico e abstem-se de dizer algo sobre o theor das discussões. A imprensa sovietica por sua parte limita-se a reproduzir o texto official desse communicado evitando todo e qualquer commentario a respeito. Egualmente os circulos officiaes estão guardando o mais estricto silencio.

A CRISE DO DESEMPREGO NA JAMAICA

A ordem perturbada por varios tumultos

KINGSTON, Jamaica, 17 (U. P.) — A crise de desemprego attingiu aqui a uma phase verdadeiramente aguda.

Hontem, uma multidão de desempregados aggrediu varios operarios que acceitaram o salario de 35 centavos por dia e uma refeição. A policia foi recebida a pedradas quando interveiu para restabelecer a ordem, ficando seis pessoas feridas.

Os policiaes fizeram uso dos bastões e deram descargas para o ar, dispersando os perturbadores da ordem, os quaes, tomados de subita allucinação, entraram a depredar casas residenciaes e de commercio, quebrando as lampadas da illuminação publica e ameaçando atear fogo a toda a cidade.

A policia viu-se obrigada a agir com rigor para reprimir as desordens, do que resultou ficarem feridas dezenas de pessoas.

Durante toda a noite a milicia policial patrulhou as ruas.

Attentados terroristas em Shanghai

Shanghai, 17 (T. O.) — Esta cidade foi novamente scenario de incidentes sangrentos. Um chinez, armado de revólver, penetrou no domicilio do redactor-chefe do diario chinez "Shun Pao", conseguindo feril-o. Quando quiz disparar outra vez, o revólver falhou, de modo que o aggressor póde ser dominado até chegar a policia.

No segundo caso, varios terroristas penetraram violentamente na redacção do diario inglez "Morning Leader", lançando bombas e fugindo em seguida. Apesar do fogo que os vigias abriram, os terroristas lograram fugir.

O terceiro attentado do dia foi contra o advogado chinez residente em Settlement Road, no qual foram disparados varios tiros por alguns terroristas. Tambem nesse caso os aggressores não foram reconhecidos.

Desconhece-se ainda se esse attentado foi por motivos politicos.

O vôo do "Atlantic-Clipper"

SO' CONDUZ JORNALISTAS AMERICANOS

A BORDO DO "ATLANTIC CLIPPER", 17 (U. P.) — As quinze e cincoenta e cinco de hoje levantou vôo o "Atlantic Clipper", realizando a primeira travessia aérea transatlantica com jornalistas na linha commercial que se inaugurará a vinte e oito do corrente. Só jornalistas tomam parte nesta viajem.

Estabelecido o serviço transatlantico regular, não se levará mais de dezenove dias para dar a volta completa ao Mundo. As distancias entre a Europa e todos os paizes da America será reduzida de muito, utilizando-se a rêde aréa, via Nova York. Da Europa a qualquer ponto da America não se gastará mais que seis dias, ou seja, para a America Central e norte da America do Sul, tres dias; quatro a cinco para os paizes da costa occidental; e seis a sete para attingir o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Não ha duvida de que turistas e homens de negocios utilisar-se-ão largamente das novas possibilidades que se créam.

O correspondente da United Press, Henry Franz, é o primeiro passageiro que já percorreu toda a rêde internacional da Pan-Air, visto como viajára anteriormente pelo Pacifico, America Central e do Sul.

Obra de sabotagem?

OS DESASTRES NOS SUBMARINOS DAS NAÇÕES DEMOCRATICAS

PARIS 17, (U. P.) — A serie de desastres submarinos que acabam de soffrer as tres grandes democracias fez surgir toda sorte de conjecturas na França e levantou suspeitas facilmente comprehensiveis.

Todo o mundo pergunta porque os submersiveis dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França são os unicos attingidos pelo infortunio? E' só uma coincidencia que os submarinos italianos, allemães e japonezes não fossem tambem victimas de accidentes similares?

Não se formulam accusações, porém friza-se a possibilidade de que a perda do "Phenix" fosse causada por um acto de sabotagem.

Nos circulos navaes foi examinada a probabilidade de que o mecanismo do submersivel não se encontrasse em estado perfeito e que o mesmo afundasse por esse motivo ou por ter batido em uma rocha submarina que não figura nos mappas da região, em cujo caso ter-se-ia aberto um rombo por onde entraria a agua inundando o interior do navio. No entanto descartar-se a possibilidade de que o desastre fosse determinado por defeito das machinas do "Phenix". Nos circulos navaes, affirma-se que o capitão C. M. Douchacour tinha completa confiança no funccionamento regular do submersivel.

Roosevelt e a segurança americana

EM DISCUSSÃO A LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A minoria da Commissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes deu á publicidade uma declaração assignada por nove dos der membros republicanos que della fazem parte, affirmando que o projecto de lei de neutralidade apresentado pelo governo confere exaggeradas attribuições ao presidente e assim pôr-se-ia em perigo a segurança nacional.

O deputado Bruce Darton negou-se a assignar a declaração que critica particularmente a clausula relativa á autorização que faculta ao presidente introduzir excepções a respeito da prohibição de conceder emprestimos ou creditos ás nações em estado de guerra. Pensam os signatarios da declaração que essa clausula permittiria ao chefe da nação ceder armas na base de "credito commercial ordinario a uma das partes e negar os fornecimentos á outra".

A declaração frisa tambem o insuccesso da Commissão a respeito das medidas destinadas a fiscalizar a actividade dos japonezes na China e accrescenta: "Consideramos um erro tratar de determinar qual será nossa conducta em uma guerra que já existe.

Temos esquecido na nossa inquietação pelo futuro, nossos interesses no Pacifico, onde os nossos direitos são violados e onde os nossos interesses são ameaçados constantemente.

Considerados como cousa certa que se resolvessemos immediatamente o problema do Extremo Oriente teriamos dado um passo importante no caminho da solução do resto dos nossos problemas internacionaes."

O inimigo numero 1 da França

FOI PRESO, HONTEM, ESPECTACULARMENTE

Os crimes de Mela e o seu bando

PARIS, 17 (T. O.) — Pela primeira vez na historia da policia franceza, os agentes de segurança puzeram couraças de aço nas mangas para penetrar na villa do inimigo francez n.º 1, August Lazaro Mela, perseguido ha varios annos e logrando sempre se evadir, até se esconder no seu domicilio, que o criminoso, varias vezes perseguido, tinha no departamento de Oise.

Mela tentou, a 20 de dezembro de 1936, roubar o aeroporto de Lyon, matando a tiros o sargento que se oppoz. A 26 de fevereiro de 1937, operou com seu bando contra o conductor de trem em Aix na Provença. Poucas semanas depois, assaltou um funccionario dos correios para lhe roubar o dinheiro que levava. A 31 de dezembro de 1938, Mela commetteu, auxiliado por alguns cumplices, um facto unico na historia criminal da França, quando assaltou, nas proximidades de Marselha, o trem que transportava ouro, apoderando-se de 180 kilos desse valioso metal, além de outros valores.

Ha poucas semanas soube a policia franceza que Mela se achava nas cercanias de Paris, convencendo-se os agentes secretos de que seria necessario tomar precauções especiaes para detel-o. Hoje, pela manhã, foi mobilizada a brigada de gazes do departamento, encarregada das granadas lacrimogenas. O criminoso poude ser detido quando, sómente vestido de pyjama, pretendia escapar pelo jardim. Tambem foram detidos outros cumplices.

"As dôres de cabeça ao amanhecer passam com uma chicara de matte ao anoitecer" — affirmam medicos afamados.

A viagem dos soberanos inglezes

ST. JOHN, (Terra Nova), 7 (T. O.) — O "Empress of Britain", a cujo bordo viajam os soberanos britannicos, lançou, hontem, á noite, ancoras em Conception Bay, situado nas immediações de St. John na costa oriental da Terra Nova.

Na manhã de hoje, os monarchas desceram á terra e dirigiram-se, de automovel, para St. John, onde a população lhes prestou uma enthusiastica recepção. E' a primeira vez, desde 1583, que um soberano britannico põe o pé na colonia da Terra Nova, facto esse que explica e justifica as inenarraveis ovações, das quaes foram alvo os monarchas por parte da população de St. John, que normalmente se compõe de 30.000 almas, mas que estava grandemente accrescida por habitantes de todas as partes da Terra Nova.

Os belgas não deixaram desembarcar os judeus

ANTUERPIA, 17 (U. P.) — As autoridades belgas impediram o desembarque de qualquer dos passageiros do navio allemão "Saint Louis", a cujo bordo se encontram centenas de refugiados judeus que não puderam desembarcar em varios portos do hemispherio occidental.

Por volta de seis ou sete horas da tarde sómente desembarcarão os judeus que deverão ficar na Belgica.

A policia conserva a multidão de curiosos afastada do caes, para impedir demonstrações, permittindo a passagem, sómente, aos membros do Comité Judaico de Auxilio e aos jornalistas.

Debruçados na amurada do navio, é possivel ver algumas mulheres de avançada idade e crianças que curiosamente observam o movimento do caes.

O estado sanitario de bordo é o melhor possivel, a despeito da grande agglomeração.

Estudada por um jornal italiano a obra do Padre Bartholomeu de Gusmão

ROMA, 17 (A. N.) — Recentemente, appareceu no jornal "Mattino", de Napoles, um longo artigo, da autoria de Giuseppe Mormino, estudando a personalidade e a obra do padre brasileiro Bartholomeu de Gusmão, que consagrou grande parte de sua vida ao problema da navegação aerea.

Recordam-se, ahi, a construcção do "Passaro Voador" e a experiencia feita em 18 de agosto de 1709, quando esse illustre pioneiro da aviação conseguiu, com o auxilio de sua machina voar da torre do Castello de São Jorge até ao Terreiro do Paço, em Lisboa.

A execução de Weidmann

A EXACERBAÇÃO DA CURIOSIDADE PUBLICA

VERSALHES, 17 (U. P.) — A despeito do forte cordão de isolamento na Guarda Movel, multidões de curiosos accorreram ao cemiterio de Les Gonaris, galgaram o muro, ficaram olhando fixamente para a sepultura do assassino Weidmann, executado esta madrugada.

A policia deteve meia hora antes da execução duas mulheres vestidas de homem, acreditando-se que se trate de reporters.

Os veteranos "habitués" de todas as execuções commentaram o modo de trabalhar do novo carrasco — Desfourneaux, dizendo que elle é mais vagaroso do que o fallecido Deibler "Monsieur de Paris", pois transcorreram 12 segundos desde que Weidmann Surgiu na porta da prisão até que sua cabeça rolou no cesto.

Aquelles "habitues", frizam que Deibler não precisaria de mais de 7 segundos para cumprir a sua missão.

Tambem foi muito commentado, por ser considerado fóra do commum, o facto de os auxiliares do carrasco terem usado sómente um balde de agua para lavar as manchas de sangue que da Guilhotina cahiram no pavimento.

O advogado Moro Giafferi, que durante o julgamento superintendeu a defesa de Weidmann, fez as seguintes declarações: "Os seus crimes foram monstruosos, mas a sua morte foi como a de um santo, como ultima ceremonia, e com a approvação do procurador Balmarys, formulei a Weidmann as ultimas perguntas, tal como feitas pela familia Dekoven. Isto é, se em qualquer occasião, por meio de suas atitudes ou actos, a dansarina Demoven lhe deixou na memoria qualquer má impressão acerca de sua reputação. Weidmann, respondendo, insistiu em que absolutamente não".

A Marinha franceza de luto

UMA NOTA DO MINISTRO DALADIER

PARIS, 17 (T. O.) — Ao meio-dia de hoje, o ministro presidente Daladier fez as seguintes declarações em nome do governo francez:

"A Marinha Nacional está de luto. Perdeu-se o submarino "Phenix" á altura de Anam. Os officiaes e marinheiros cumpriram seu dever até á morte, servindo á Patria. Nos mares distantes perpetuaram a guarda nos limites do Imperio Colonial Francez. Foram guardas da paz e da França e no serviço destes dois ideaes morreram com a simplicidade de heroes. A Nação Franceza inteira chora hoje seus mortos conjunctamente com as familias das 71 victimas do "Phenix", cujo sacrificio volta ver a França aquellas virtudes que a levantaram. O governo envia aos officiaes e marinheiros do "Phenix" o ultimo adeus da Nação e ordena que sejam hasteadas a meio-pão as bandeiras da Marinha, do Exercito e da Aviação, assim como das colonias, em memoria destes francezes mortos ao serviço da Patria."

O REI CAROL EM PERIGO

Descoberto um "complot" contra a sua vida

BUCAREST, 17 (U. P.) — Circularam, hoje, durante todo o dia, nesta capital, rumores segundo os quaes teria sido descoberto um "complot" para o assassinio do rei Carol, do principe herdeiro e do Sr. Calinescu, mas um porta-voz official ouvido pela United Press, declarou que taes rumores são absolutamente falsos.

Pensões, montepios e aposentadorias

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das concessões constantes das apostilas feitas nos titulos das pensionistas Regina Castello Branco de Oliveira Castro, Numantina Brandão Rangel, Julieta Paulo de Faria, Laura Jardim Pereira da Silva, Eliete Benitz Pessoa e outras, Lillian Wright, Diva Baptista Nogueira e outras, Ermelinda Adelaide Gomes Carneiro e Carlota Lisboa de Siqueira Lopes.

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das concessões de pensões de montepio civil e meio soldo a Amelia Augusta Martins e outra a Elvira Fernandes de Lima.

Uma obra de brasilidade

A visita dos alumnos da Escola "Darcy Vargas", da Cruzada Nacional de Educação, ao Corpo de Fuzileiros Navaes

A Cruzada Nacional de Educação, mais uma vez, demonstrou a forma pratica da sua acção bemfazeja em pról da educação da infancia pobre.

Hontem, cerca de 200 alumnos da escola "Darcy Vargas" situada em Braz de Pinna, foram visitar o Corpo de Fuzileiros Navaes, seu patrono, para agradecer os beneficios que estão recebendo daquella corporação que lhes proporciona a opportunidade de se educarem sem sacrificios para os seus paes pobres.

A escola "Darcy Vargas", que é o typo padrão das escolas da Cruzada Nacional de Educação, é mantida pelos officiaes e praças do Corpo de Fuzileiros Navaes, funcciona num bello edificio construido e doado á C. N. E. pela Cia. Brasileira de Terrenos e pelo sr. José Milliet, presidente da referida Companhia, possue tudo o que de mais moderno existe: optimas mésas e cadeiras, bibliotheca, assistencia medica e social, radio e cinema educativos.

Os alumnos acompanhados das respectivas professoras vieram em dois carros cedidos pela Leopoldina Ry, e da estação Barão de Mauá até a Ilha das Cobras foram transportados nos auto-transportes do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Ao som da banda de musica desembarcaram e foram recebidos pelo sub-commandante Arthur Seabra, pelo ajudante de ordens do Ministro da Marinha, officialidade e praças, sob grande salva de palmas. Os fuzileiros, sob cuja protecção se encontram aquellas crianças foram prodigos em gentilezas e proporcionaram momentos de grande alegria á petizada. Exercicios de cultura physica, muitos dos quaes arriscadissimos, arrancavam palmas da criançada; porém, onde culminou a alegria foi a representação de um authentico "maracatú".

No "Stadio" o dr. Gustavo Armbrust dirigindo-se ao sub-commandante Arthur Seabra, á officialidade e praças agradeceu a cooperação do Corpo de Fuzileiros Navaes e a bella recepção que ali se prodigalizava aos alumnos da escola "Darcy Vargas", mais um justo orgulho da brilhante corporação da Marinha de Guerra, que de par com os seus deveres profissionaes, com um verdadeiro espirito de patriotismo, ainda encontravam motivo de cooperar para maior grandeza do Brasil auxiliando a Cruzada Nacional de Educação a educar 200 crianças pobres.

Em nome do Corpo de Fuzileiros Navaes e no de seu commandante capitão de Mar e Guerra Melciades Portella, cuja ausencia por motivo de doença justificou, falou o commandante Arthur Seabra manifestando a alegria de que todos estavam possuidos pela forma altamente patriotica com que age a Cruzada: "Estas crianças tiveram hoje o seu primeiro contacto comnosco; ellas levarão daqui a certeza de que os Fuzileiros Navaes são a garantia da defesa do Brasil e isto é o bastante para que o exemplo lhes grave nos corações o desejo de servirem ao Brasil, como nós servimos". Em seguida entregou ao dr. Gustavo Armbrust a quantia de .... 6:000$000, da contribuição de seis mezes dos officiaes e praças do Corpo de Fuzileiros Navaes e agradeceu a presença da imprensa.

No reifeitorio foi servida uma lauta mesa de chocolate, biscoutos e doces ás crianças.

Com os mesmos cuidados foram as crianças transportadas ás 12 horas para Barão de Mauá, de regresso para Braz de Pinna.

NOTICIAS DO PARANA'

Furtaram bronze da S. Paulo-Rio Grande — Demissão de um delegado de policia

CURITYBA, 16 (G. N.) — Em Ponta Grossa foram denunciados 18 ferroviarios e 8 commerciantes accusados de roubo de bronze da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, na rêde Paraná-Santa Catharina.

— Pediu demissão de delegado de Policia de Ponta Grossa o Coronel Adolphito Guimarães.

ACTOS ASSIGNADOS PELO PREFEITO

O Prefeito Henrique Dodsworth, assignou os seguintes actos:

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Nomeando, interinamente: para o cargo de ajudante de porteiro do Theatro Municipal, o servente de 1ª classe da Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, Jansérico Albino de Souza; para o cargo de auxilar de expedente das escolas technicas secundarias do Departamento de Educação Lucy Marques da Fonseca e Silva.

Encerradas as actividades do Centro Internacional de Leprologia

O Centro Internacional de Leprologia, instituição destinada a investigações scientificas sobre a lepra e a orientação superior do problema na luta contra essa doença, foi constituido, ha annos, nesta Capital, por accordo entre o Governo Brasileiro e a Sociedade das Nações e mediante a cooperação financeira do dr. Guilherme Guinle.

Tendo, em 12 do corrente, expirado o prazo do alludido accordo e o Centro, por esse motivo, encerrado suas actividades, nos termos do decreto a elle referente, o seu director, dr. Eduardo Rabello, dirigiu, na mesma data, ao dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema,

M. D. ministro da Educação e Saúde.

Encerrando-se hoje as actividades deste Centro, por termino do prazo contractual, nos termos do Decreto n. 24.385, de 12 de junho de 1934, venho apresentar a V. Ex. em nome e por decisão do Comité de Direcção reunido sob a presidencia do dr. Guilherme Guinle em sessão a 8 do corrente, nossos sinceros agradecimentos pelo apoio incondicional dispensado por V. Ex. ao seu programma de trabalho, assim como por todas as facilidades que lhe foram concedidas e que o puzeram em condições de desempenhar suas tarefas.

Reiterando os nossos agradecimentos pela constante e valiosa cooperação de V. Ex. apresento-lhe os meus protestos de alta estima e elevada consideração. (a) Eduardo Rabello, Director".

Homenagem a Machado de Assis no Collegio Pedro II

Realizou-se hontem, no salão nobre do Externato do Collegio Pedro II, mais uma das secções civicas com que aquelle educandario vem cultuando as tradições da nossa nacionalidade.

Homenageando a figura de Machado de Assis, cujo primeiro centenario transcorre, o Gremio Scientifico e Literario Pedro II, com o apoio do Centro Carioca, levou a effeito brilhante solennidade patriotica.

Usaram da palavra, enaltecendo a figura do homenageado, os Professores Oliveira de Menezes, Fernando Raja Gabaglia, Pedro do Couto, Teixeira Soares e Ariosto Berna, estes do Centro Carioca, e mais o complementariano Kleber Gomes Ferreira.

Presidiu a sessão o Professor Pedro do Couto, compondo a mesa, os Srs. Fernando Raja Gabaglia, director do estabelecimento, Eser de Oliveira Santos, presidente do Gremio, Ariosto Berna e Teixeira Soares, do Centro Carioca, o Presidente da Sociedade Literaria dos Alumnos do Collegio Militar e Nilton de Souza Batinga, presidente da Academia de Historia do Collegio Pedro II.

Abrilhantaram a festa com declamações e numeros de canto, a Srta. Celina Santos e o Côro Orpheonico do Collegio.

No bello salão, ornamentado com grande Bandeira Nacional, encontrava-se a mais distincta assistencia, formada pelos elementos mais destacados dos corpos discente, docente e administrativo do Collegio Padrão e innumeros convidados.

Foi encerrada a sessão com o Hymno Nacional.

Revisão nos livros dos Serviços de Fundos Regionaes do Exercito .Recommendações, a respeito, do Ministro da Guerra

Em aviso baixado, o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, declarou que os Serviços de Fundos Regionaes deverão proceder a uma revisão geral nos livros de registro de patentes e de provisões de reforma, — de officiaes, sargentos e praças —, afim de exercerem segura fiscalização, promovendo, ao mesmo tempo, a effectivação de cargas que se tornarem necessarias.

Os officiaes, sargentos e praças, que não entregaram ainda suas patentes ou provisões de reforma, têm o prazo de 90 dias para o fazer. Findo este prazo, serão suspensos os pagamentos de vencimentos aos que, sem motivo justificado, faltarem ao cumprimento desta determinação.

A Directoria e as Circumscripções de Recrutamento bem assim as Unidades Administrativas providenciarão sobre a remessa dos documentos em apreço aos Serviços de Fundos Regionaes, para os fins de que se trata, — quanto aos officiaes, sargentos e praças cujos vencimentos sejam sacados pelas mesmas repartições e unidades.

Revista "Vanitas"

Está circulando o numero de Junho da revista "Vanitas". O elegante magazine illustrado apparece nesta ultima edição, accentuando sua linha ascendente, pela profusão das photographias e escolha das collaborações. Modas, contos, poesia, arte, vida social, cinema. "Vanitas" continúa se impondo como a revista do mundo elegante.

Convertidos em diligencias os registros

Para os fins indicados nas informações e pareceres, o Tribunal de Contas, converteu em diligencias os julgamentos dos contractos firmados entre a Commissão Central de Compras e Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda, e com Fonseca Almeida & Cia. Ltda., para fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, entre o Ministerio da Viação e o engenheiro Reynaldo Soares da Silva Lima, para prestação de serviços profissionaes á Inspectoria de Obras contra as Seccas, entre o Ministerio da Guerra e Cavalcanti Junqueira S. A., para construcções na Escola de Aeronautica Militar e entre a Commissão Central de Compras e a Empresa Commercial Importadora Ltda., para fornecimento de embarcação ao Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Pensões, Montepios e Aposentadorias

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das concessões constantes das apostilas feitas nos titulos das pensionistas Julieta Jacy Monteiro, Isabel Palhano Cadaval, Leovegilda Muniz Pimentel, Alice Calado Bandeira de Albuquerque e outra, Catharina Luzia Leite, Arlinda Campos Teixeira e Olympia de Oliveira Nunes de Souza.

* * *

Foi tambem ordenado o registro das concessões de montepio civil e meio soldo a Albertina Guimarães de Almeida, a Ismenia Pereira da Costa, a Inay Mattos, a Maria Gomes de Oliveira Santos, a Arlette de Souza Dahemon e outras, a Maria Paulina da Silva Ducos, e Marieta Ribeiro.

* * *

O Tribunal resolveu ordenar o registro das concessões de aposentadorias a Numeriano Barbosa da Silva, do Ministerio da Fazenda; a Manoel Mendes de Souza, do Ministerio da Educação.

GRATIFICAÇÕES A' OPERARIOS

O ministro da Fazenda officiou ao seu collega da Marinha: — Restituindo o processo relativo á abertura do credito especial de 894:096$500, para pagamento de gratificações addicionaes a operarios e serventes dos Arsenaes de Marinha do Rio de Janeiro e dos Estados do Pará e Matto Grosso e da Directoria do Armamento, nos periodos de 1920 a 1926, e de 1931 a 1937, e solicitando providencias afim de que o Ministerio da Marinha tome em consideração os pareceres emittidos pela Directoria da Despesa e Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

Esse mercado trabalhou, hontem, calmo, com o Banco do Brasil operando nas cobranças vencidas hontem, a 93$100 sobre Londres e a 19$880 sobre Nova York.

Os outros bancos sacavam a libra a 93$100 e o dollar a 19$900 e compravam a 92$100 e a 19$730, respectivamente.

Assim deixámos o mercado ás 12 horas, no encerramento.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam, no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$240
Dollar	16$500
Franco	$435
Franco belga	2$800
Franco suisso	3$715
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$750
Peso argentino	3$820
Peso uruguayo	5$830

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	7$980	7$990
Idem, compensação	6$100	—
Inglaterra	93$100	93$150
Estados Unidos	19$900	—
França	$528	—
Italia	1$047	1$084
Hespanha	2$180	2$210
Polonia	3$850	3$880
Japão	5$430	5$440
Belgica	3$385	—
" papel	$677	—
Suissa	4$485	4$490
Portugal	$846	$847
Suecia	4$810	4$820
Hollanda	10$570	10$580
Dinamarca	4$165	4$170
Argentina	4$620	4$625
Uruguay	7$030	7$200

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas para cambio livre particular:

		Moedas
Libra		105$000
Dollar		23$000
Franco		$600
Peso argentino		5$250
Franco suisso		5$150
Escudo		$965
Marco	4$300	4$900
Zloty		4$430
Peseta		2$520

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado, a 23$200 a gramma, na base de 1000|1000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou, desde o dia 1.º do corrente, 241 kilos, 465 grammas e 679 milligrammas.

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 14$000

O café na abertura, regulava sustentado, com as cotações inalteradas e exportações muito elevadas.

A commissão de preço cotou o typo 7 ao preço de 14$000 por dez kilos, e nessa base foram vendidas 1.137 saccas, sendo 1.037 pela manhã e mais 100 á tarde, contra 2.856 ditas precedentes.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

Pauta semanal:

Café commum	1$400
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	5.919
Central	1.642
Fluminense	250
Reg. Esp. Santo	—
Regs. Mineiros	—
Cabotagem (Minas)	—
Total	7.811
Idem, anno passado	753
Desde 1.º do mez	123.753
Media	7.734
Desde 1.º de julho	2.093.074
Media	8.837
Idem, anno passado	2.337.310
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	219.593
Embarques:	
Europa	31.566
America do Sul	5.096
Asia	4$500
Total	41.162
Idem, anno passado	14.763
Desde 1.º do mez	171.793
Desde 1.º de julho	2.860.767
Idem, anno passado	2.510.702
Consumo local	500
Café doado	80
Existencia	552.228
Idem, anno passado	348.284

MERCADO DE SANTOS

Entradas	59.617
Desde 1.º do mez	557.023
Desde 1.º de julho	10.815.715
Idem, anno passado	9.470.659
Embarques	49.283
Desde 1.º do mez	556.400
Desde 1.º de julho	10.575.588
Idem, anno passado	8.764.764
Em stock	2.339.838
Idem, anno passado	2.258.072
Preço do typo 4	19$900
Posição	Calmo

MERCADO DE VICTORIA

Entradas	668
Desde 1.º do mez	14.174
Desde 1.º de julho	1.275.149
Idem, anno passado	1.253.301
Embarques	—
Desde 1.º do mez	55.707
Desde 1.º de julho	1.330.072
Idem, anno passado	1.417.424
Em stock	146.763
Idem, anno passado	145.533
Preço do typo 7|8	12$500
Posição	Calmo

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado apresentou-se, hontem, sustentado e com negocios moderados no movimento estatistico, não apresentando entretanto, nenhuma modificação na tabella de preços.

Fechou sustentado e mais abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	15.778
Sahidas	3.000
Em stock	61.903

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavo	37$000 a 39$000
Mascavinho	Não ha.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado fibroso trabalhou, hontem, firme, sem alteração nos preços dos typos e com negociações melhores.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	746
Sahidas	360
Em stock	10.332

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Sertões — Fibra media:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Ceará e Mattas	Nominal
Paulista:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Raul Soares"	19
Hamburgo e escs., "Montferland"	19
Londres e escs., "Highland Monarch"	19
Havre e escs., "Massilia"	19
Natal e escs., "Carioca"	19
Buenos Aires e escs., "Avila Star"	19
Buenos Aires e escs., "Campana"	20
Portos do Norte e escs., "Herval"	20
Portos do Sul e escs., "Carl Hoepcke"	20
Buenos Aires e escs., "General Artigas"	21
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	21
Recife e escs., "Commandante Alcidio"	22
Porto Alegre e escs., "Campos Salles"	22
Portos do Sul e escs., "Guarapuava"	22
Genova e escs., "Alsina"	22
Portos do Sul e escs., "Buarque de Macedo"	22
Belém e escs., "D. Pedro II"	22
Portos do Sul e escs., "Caxias"	22
Portos do Sul e escs., "Guarará"	23
Nova York e escs., "Southern Prince"	23
Hamburgo e escs., "Madrid"	24
Southampton e escs., "Asturias"	24
Buenos Aires e escs., "Augustus"	24
Porto Alegre e escs., "Inconfidente"	24

VAPORES A SAHIR

Belé me escs., "Itahité"	18
Santos — "Poconé"	18
Baltimore escs., "Erviken"	19
Cabedello e escs., "Jangadeiro"	19
Santos — "Rodrigues Alves"	19
São Francisco e escs., "Caxambú"	19
São Francisco e escs., "Guarahý"	19
Belem e escs., "Potengy"	19
Londres e escs., "Avila Star"	19
Maceió e escs., "Campinas"	19
Buenos Aires e escs., "Massilia"	19
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	19
Penedo e escs., "Itaquera"	20
Antonina e esc., "Apody"	20
Santos — "Atalaia"	20
Porto Alegre e escs., "São Pedro"	20
Genova e escs., "Campana"	20
Itajahy e escs., "Tutoya"	20
Laguna e escs., "Oscar Pinho"	20
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	20
Porto Alegre e escs., "São Bento"	21
Cannavieiras e escs., "Araguá"	21
Buenos Aires e escs., "Duque de Caxias"	21
Porto Alegre e escs., "Carioca"	21
Hamburgo e escs. "General Artigas"	21
Nova York e escs., "Nortehrn Prince"	21
Porto Alegre e escs., "Herval"	21
Buenos Aires e escs., "Alsina"	23
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	22
Porto Alegre e escs., "Arará"	22
Imbituba e escs., "Arary"	22
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	23
Finlandia e escs., "Boro X"	23
Manaus e escs., "Rodrigues Alves"	23
Hamburgo e escs., "Poconé"	23
Florianopolis e escs., "Carl Haepcke"	24
Arei aBranca e escs., "Caxias"	24
Porto Alegre e escs., "Guarapuava"	24
Buenos Aires e escs., "Madrid"	24
Genova e escs. "Augustus", D	24

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

Combustivel e motores

A politica adoptada pelo Governo Getulio Vargas em relação ao parque cannavieiro: — equilibrio da producção e do consumo, estabilidade de preços, incremento da producção alcooleira, constitue um verdadeiro modelo de intervenção official no terreno economico, porque se conseguiu evitar, em grande parte ao menos, os maleficios que sempre decorrem de todas as tentativas de "direccionismo" nas actividades da producção e do commercio.

Póde ser que se tenham praticado erros, fraudes e abusos e é possivel que erros, fraudes e abusos continuem a ser commettidos. Agora mesmo, certos orgãos da imprensa se mostram preoccupados com a descoberta de uma producção clandestina de algumas centenas de milhares de saccas de assucar, levada a effeito por determinada usina fluminense. Affirma-se que, não só aquella usina, como tambem varias outras continuam a fabricar assucar acima das quotas fixadas pelo Instituto, em vez de transformar em alcool a canna excedentaria. Taes factos constituem a demonstração, tanto de falta de fiscalização rigorosa por parte dos funccionarios do I. A. A., como de uma visão menos larga dos industriaes que praticam as fraudes apontadas.

Effectivamente, produzindo acima das quotas que foram fixadas para suas usinas, elles forçam o rompimento do equilibrio entre a producção e o consumo e ameaçam dess'arte a estabilidade dos preços e da propria industria. Póde acontecer tambem que as quotas tenham sido fixadas em bases excessivamente baixas e que as fraudes dos usineiros tenham até uma influencia benefica, evitando a falta do producto no mercado.

De qualquer fórma, achamos que a direcção do I. A. A. devia vir a publico explicar a situação, de fórma a tranquillizar a opinião publica, naturalmente preoccupada com as ameaças que pairam sobre a politica adoptada pelo Governo Getulio Vargas para solução dos problemas cannavieiros. Uma explicação se impõe mesmo para que, no caso de serem falsas as accusações formuladas, não pairem duvidas sobre a honorabilidade dos industriaes apontados como contraventores e sobre a capacidade dos fiscaes encarregados de fazer cumprir as deliberações do Instituto do Alcool e do Assucar.

* * *

Se ha usinas que produzem acima das quotas que lhes foram fixadas, se a canna excedentaria é transformada em assucar em vez de alcool como a lei estipula, isto não prova em absoluto contra o acerto e a clarividencia da politica governamental em relação ao parque cannavieiro. Um avião que se despenha das alturas não invalida as vantagens da navegação aerea, apenas mostra a necessidade de maior perfeição do material utilizado nos vôos e de maior pericia dos aviadores.

O equilibrio entre a producção e o consumo, a estabilidade dos preços, a intensificação do fabrico do alcool anhydro, tendo em vista a sua applicação como carburante, constitue os termos de uma solução racional para um problema da mais alta relevancia para o Brasil.

Grande productora de petroleo, não se tem descuidado a republica norte-americana do estudo do uso do alcool, quer puro, quer em mistura com a gazolina, como combustivel para motores a explosão. Ainda recentemente, noticiavamos os resultados, revelados num grande congresso scientifico levado a effeito naquella republica, da mistura na base de 1|3 de alcool anhydro para 2|3 de gazolina. O expositor affirmou ser tal mistura o combustivel ideal, sob todos os aspectos.

O problema brasileiro se apresenta em termos bastante differentes dos que elle se reveste nos Estados Unidos. Estamos dando ainda os primeiros passos na exploração das nossas reservas petroliferas. Ignoramos se do nosso sub-sólo será possivel extrahir petroleo capaz de assegurar o nosso abastecimento. Assim sendo, não é possivel deixar de louvar o interesse do Governo em relação ao desenvolvimento da producção alcooleira. Mesmo que o petroleo jorrasse abundante das entranhas da nossa terra, ainda assim o problema do alcool não perderia, em absoluto, qualquer parcella de interesse.

* * *

Seria preciso, porém, que o Instituto do Assucar e do Alcool e o Conselho Nacional de Petroleo, em collaboração com os orgãos technicos do Estado Maior do Exercito, procurassem estudar o problema da fabricação de motores adequados ao uso do alcool, tendo em vista que os que importamos são calculados para utilizar gazolina pura.

Nesta hora de renovação de todos os valores moraes e materiaes do Paiz, o reapparelhamento do Exercito deve constituir preoccupação constante de todos os brasileiros. Urge crear usinas para fabricação de motores, para que não fiquemos na dependencia do estrangeiro no caso de uma guerra externa.

Não seria intelligente prever o uso do alcool e não o da gazolina para accionamento daquelles motores?

O fomento agricola, em Sergipe

Foi hoje recebido pelo Ministro Fernando Costa o agronomo João Augusto Falcão, chefe dos Serviços Articulados do Ministerio da Agricultura em Sergipe e assistente-chefe do Serviço de Plantas Textis, que apresentou a S. Ex. um circumstanciado relatorio sobre serviços executados naquelle Estado, em 1938, pelos technicos do alludido Ministerio, em collaboração com o governo sergipano.

O relatorio em apreço, que está fartamente illustrado, focaliza com muita clareza todas as actividades alli exercidas no sentido de melhorar e intensificar a producção agricola do referido Estado e deixa consignado o grande desenvolvimento do Estado, no terreno da polycultura.

Sallenta o agronomo Falcão que Sergipe está exportando, num crescente bem significativo, côco, algodão, arroz e fumo, assim como vem produzindo, em regular escala, para consumo interno, innumeras variedades de cereaes.

O titular da Agricultura manifestou ao referido technico a excellente impressão que recolheu da leitura do já citado relatorio.

OURO DO BRASIL

Cleto de Moraes da Costa

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

E' uma necessidade nacional, a campanha do ouro.

Não é justo que tenhamos deficiencia de lastro desse metal, quando, em varias formas, — á flôr da terra, formando enormes depositos alluvionicos, no leito dos rios e na entranha das montanhas, — o ouro se apresenta abundante e admitte, para exploração, do grande ao pequeno capital.

Entretanto, de grande monta, bem poucas são as minerações existentes no Paiz (lavras): destacam-se "Morro Velho" e "Passagem" e outras de menor importancia. Em contraste com, talvez, 60.000 faiscadores. Estes, desprovidos de uma apparelhagem efficiente, a não ser por batea manual, de sol a sol, retiram o ouro alluvionico da terra rica, deixando-a, entretanto, pelo rudimentarismo dos processos de capta, ainda rica.

A consequencia é a inutilização, quasi, de uma jazida ou mais, que permittiria organização de industria extractiva efficiente.

Aqui pergunto: seria recommendavel a prohibição da extracção de ouro pelos faiscadores? Não! Seria deshumano, quasi impraticavel ou deficientemente praticavel, tal medida.

Não é justa, — quando a maioria dos capitaes são avessos a este genero de industria, pois que os nossos capitalistas enveredaram seriamente pelas nuvens, através da intermitente construcção de "arranha-céus", casas de commodos graduados que desfrutam o nome "chic" de apartamentos, isto é, edificio de gente gran-fina, — a decretação dessa providencia.

Dia virá que o Governo actual, com legislação á altura das aspirações do povo, decretará a desejada e magnanima lei do inquilinato...

Os beneficios que ella trará serão consideraveis:

o inquilino terá direito a um tecto, que não seja pela hora da morte;

o proprietario-capitalista verá um dique á agiotissima fórma de empregar capitaes e não correrá o risco de vel-os, como na Norte-America, dando o juro de 2%, pelo excesso de habitações;

e, finalmente, industrias mais uteis ao progresso economico da Nação, terão, possivelmente, uma opportunidade.

Tornando aos humildes faiscadores, aqui fica a advertencia aos "João de Barro".

Sem a morosa e quasi impossivel pratica doutrinaria, seria difficil percorrer o immenso sertão brasileiro afim de aconselhar os faiscadores á formação de cooperativas, conforme lembra o Codigo de Minas.

Entretanto, mais pratico se recommenda a formação de colonias de 10 e mais homens, ás quaes o Governo facilitaria, de fórma suave, a acquisição de bateas mecanicas e outra apparelhagem mais moderna e efficiente, providenciando, ao mesmo tempo, um paradeiro á ganancia do regateiro, dos "Salomões" e dos "Jacobs", que, impunemente, sem habilitação legal, providos de balanças viciadas, "compram" o ouro ao laborioso faiscador, dando-lhe em paga, generos alimenticios da peor especie, cachaça, fumo, etc.

A maior parte do ouro comprado por essa especie de gente, não receio affirmar, não toma o destino, como determina a lei, do Banco do Brasil.

Muito principalmente a producção aurifera do Norte do Brasil, notadamente do Maranhão, e Pará que, conforme é do dominio publico, ganha a fronteira do Brasil com a Guyana Franceza. Ha quem diga que até aviões são vistos na miseravel pratica de, criminosamente, delapidarem estas nossas reservas do precioso metal.

No Brasil, com segurança, em média, 60.000 pessoas faiscam ouro alluvionar. Regiões existem como: Macapá, no Pará; Maracassumé, no Maranhão; Jacobina, na Bahia; S. João D'El Rey, em Minas Geraes; S. José do Duro, em Goyaz onde cada homem retira da terra, de uma a cinco grammas de ouro, diariamente.

Estabeleçamos, uns pelos outros, a media de 2 grammas diarias por cada faiscador, teremos, assim: 2x60.000 é egual a 120.000 grammas que, multiplicadas por trinta dias do mez, darão: 120.000 x 30 é egual a 3.600.000 grammas, isto é, tres toneladas e seiscentos kilos de ouro.

Receberá o Banco do Brasil, mensalmente, essa quantidade de ouro de alluvião?...

Sendo negativa a resposta, que informem os "Salomões", os "Jacobs" regateiros não autorizados á compra desse metal para o referido Banco, e, da mesma fórma, outro sem numero de judas que compram no garimpo e na faiscagem algumas toneladas e entregam ao Banco algumas grammas de ouro, — do destino que deram ao restante.

Emquanto isto se verifica, o nosso pobre mil réis, cada vez mais, perde o seu valor acquisitivo. Não chego a uma affirmativa categorica (falta-me a difficil prova para, como patriota, fazer justiça pelas proprias mãos) — mas, que, o nosso ouro, se não é contrabandeado, é, pelo menos, maldosamente armazenado por qualquer organização que tem como objectivo principal a eterna depreciação de nossa moéda, tudo o indica.

AS FINANCAS DA BAHIA

A SITUAÇÃO financeira do Estado da Bahia é pouco conhecida na nossa Capital. A de nenhuma outra unidade da Federação brasileira, tanto quanto ella merece, porém, ser divulgada como exemplo de esforço para restabelecer o credito e conquistar a confiança nas obrigações do Governo.

Effectivamente, é de justiça salientar, neste momento de tamanha depreciação nos valores de titulos de divida publica, a iniciativa do Thesouro Bahiano, de ha dias atrás, abrindo o pagamento dos juros das apolices relativas ao emprestimo destinado a obras, vencidos ainda no fim do corrente mez, bem como tambem os do 1.º semestre referentes ás da divida uniformizada.

A antecipação, embora de dias, do resgate dos coupons de juros, tem influencia capital no successo da administração do sr. Landulpho Alves, porque accelera o rythmo productor das fontes de rendas estaduaes. A cotação ao par, como é, por assim dizer, a que está em vigor em relação á maioria dos titulos do Estado, depois duma alta que se veio firmando até 10 pontos, é a mais eloquente demonstração que o Interventor pode offerecer ao exame da opinião nacional, sobre o rumo que está imprimindo á economia bahiana.

Não é, entretanto, sómente nos sectores da finança estadual que se reaffirma o vigor das possibilidades economicas. No dos estabelecimentos de credito particular, tambem estão se movimentando grandes encaixes, facilitando operações até irrealizaveis, devido aos motivos que decidiram os bancos a immobilizar formidaveis reservas monetarias.

Um indice desse surto de prosperidade que está atravessando a Bahia, não obstante a crise que vem sendo debellada na lavoura de fumo, é a procura intensa das letras hypothecarias de emissão do Instituto de Cacau, garantidas pela União, se é que essa inversão de capitaes não é fomentada artificialmente, ou como medida de prudencia em accumular recursos para enfrentar a hypothese de retenção de safras em consequencia da falta transitoria de mercados consumidores.

Ainda neste caso, a preferencia por esse papel vale por uma prova do tino dos homens que têm a responsabilidade do governo da Bahia.

A nova séde da Sociedade Nacional de Agricultura

A Sociedade Nacional de Agricultura, cuja séde provisoria está situada no Largo de S. Francisco n.º 3, 2.º andar, salas 202, 201 e 206, mantém uma bibliotheca franqueada ao publico, que funcciona das 12 ás 16 horas nos dias uteis, menos aos sabbados, e presta qualquer informação relativamente á agricultura e pecuaria. As sessões semanaes da sua directoria, que se realizam ás quintas-feiras, são publicas aos interessados.

Pirarucús do Amazonas para a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

O Ministerio da Agricultura acaba de receber do Amazonas varios exemplares de pirarucus, que figurarão nos aquarios da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, cuja inauguração está marcada para o proximo dia 15 de julho.

FINANÇAS ALAGOANAS

HA mezes atrás louvamos a innovação creada no novo regimen, relativa á minuciosidade de informações fornecida pelos interventores ao Chefe do Governo, em espaço que nem sempre decorrem trinta dias, e que dá conta das providencias tomadas ou em andamento para o bom exito da administração publica.

Estamos verificando, porém que muitos delegados do Governo Central abandonaram esse excellente processo de relatar as suas actividades, escolhendo a synthese dellas para se fazerem lembrados na Capital, através duma noticia parcimoniosa na imprensa local.

A nosso vêr, essa transformação operada no systema adoptado em algumas administrações estaduaes, é influenciada pelo espirito de confiança que elles sabem ter inspirado ao Chefe do Governo. Mas ainda assim, seria interessante perseverar nesse methodo, porquanto elle interessa vivamente á collectividade, a qual, hoje em dia, participa intimamente de todos actos administrativos.

Não impressiona bem, por exemplo, o laconismo do telegramma procedente de Alagoas, mostrando o accrescimo de renda de Janeiro a Maio deste anno, em relação a igual periodo de 38, sem elucidar a que se deveu esse augmento de cerca de 500 contos; se á aggravação de impostos existentes, se á creação de novas fontes de renda; se, finalmente, devido á fiscalização do apparelho arrecadador.

As virtudes dos saes de Poços de Caldas podem estar contidas num sabonete?

NEM todas, mas muitas dellas, o sabonete "Rosas de Poços de Caldas" possúe, nas suas espumas admiraveis, — eis o que affirmam frequentadores das miraculosas fontes, que fazem uso dos finos sabonetes.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 17 (U. P.) — O dollar foi cotado a 37 francos 74 centimos, e o esterlino a 175 francos 72 centimos.

LONDRES, 17 (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 6 pence por onça, tendo sido realizadas vendas na importancia total de 190.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.18 por esterlino.

O BRASIL — primeiro paiz sul-americano quanto á pesca maritima.

SANTIAGO 17 (A. N.) — "Las Ultimas Noticias", jornal que se publica nesta capital, commenta as condições em que se processa a pesca no litoral brasileiro, baseado em estatisticas que lhe foram fornecidas pela Directoria de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura do Brasil.

De accordo com as alludidas estatisticas, sómente durante o mez de janeiro do corrente anno entraram nos mercados brasileiros 57 especies differentes de pescados comestiveis, num total de 1.500.000 kilos, para os quaes as sardinhas contribuiram com 537.600 kilos.

Taes cifras — accrescentou o referido jornal — positivam de maneira insophismavel a primazia do Brasil no tocante á pesca, em confronto com os demais paizes da America do Sul.

"As dôres de cabeça ao amanhecer passam com uma chicara de matte ao anoitecer" — affirmam medicos afamados.

Colonia agricola de Fernando de Noronha

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registo da distribuição do credito de 250.000$000 ao Thesouro Nacional, para attender despesas de installação da Colonia Agricola de Fernando de Noronha

MUNDANIDADES

Anniversarios

Horacio de Carvalho Junior — Passou, hontem, a data natalicia do brilhante jornalista Horacio de Carvalho Junior, digno director do "Diario Carioca".

Figura de real destaque e expressão nos circulos da imprensa, culturaes e sociaes desta Capital, foi o distincto anniversariante, deputado federal e secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, cargo que exerceu, emprestando sua fina intelligencia, espirito dynamico, a par de solida cultura.

Como director daquelle acatado matutino, sua orientação tem sido magnifica, pela honestidade e firmeza de idéas. Por isso, no dia de hontem innumeras foram as demonstrações de amizade e de respeito que recebeu Horacio de Carvalho Junior, da imprensa e da sociedade carioca, onde é muito prestigiado.

Dr. Edgard Estrella — Faz annos, amanhã, o dr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego.

Coronel Frederico José da Silva Pocoas Junior — Transcorre, amanhã, a data natalicia do coronel Frederico José da Silva Pocoas Junior, funccionario da 3.ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Professor Alberto Tavares Laranjeira — Passa, hoje, o anniversario natalicio do professor Alberto Tavares Laranjeira, director do "Curso Laranjeira", que ha muitos annos mantém no Meyer.

Sr. Aldo Wanderley — Commemora, hoje a sua data natalicia, o sr. Aldo Wanderley, prestimoso funccionario do Ministerio do Trabalho e filho do nosso confrade professor Eustorgio Wanderley.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Olavo de Siqueira Porto, funccionario publico muito estimado pelas suas qualidades pessoaes e um graphico de reconhecido valor technico.

Hoje, Olavo Porto terá occasião de verificar o alto grão de estima em que é tido pelos seus numerosos amigos e admiradores.

—— Faz annos dia 20 do corrente, o dr. Alvaro Tolentino Dias realizado medico em Jacarépaguá por este motivo, seus amigos mandam celebrar missa em acção de graças na Igreja do Loreto no mesmo local

Nascimentos

Elcy — Acha-se enriquecido com o nascimento, hontem, de uma linda menina, que tomou o nome de Elcy, o lar do sr. Edgardo Navarro e sua esposa D. Edith Amaral Navarro.

Noivados

Contrataram casamento, hoje, a srta. Elza Pontes de Sá, filha de D. Julieta Pontes Lacerda, enteada do sr. Antonio Lacerda, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, com o sr. Balthazar Cervo, do nosso alto commercio, filho do sr. Vergilio Cervo e de D. Thereza Cervo.

Casamentos

Enlace sr. Humberto Pessoa Cavalcanti - Srta. Guiomar Pereira — Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Humberto Pessoa Cavalcanti, filho do general José Aniano Bezerra Cavalcanti, com a srta. Guiomar Pereira, filha do sr. Antonio José Pereira.

A ceremonia religiosa foi effectuada ás 17 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, onde os noivos receberam os cumprimentos.

Homenagens

Dr. Ary Miranda — A noticia da homenagem, sob todos os titulos justa, que vae ser prestada ao dr. Ary Miranda, na proxima quarta-feira, 21 do corrente, está despertando o mais vivo interesse, pois é vastissimo o circulo de relações do illustre tysiologista e invulgar a projecção do seu nome. Agora mesmo, presidindo o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, o dr. Ary Miranda se conduziu com brilho e acerto, dando um sentido pratico á assembléa, que dirigiu, de modo a contentar todos os congressistas. Essas as razões que levaram um grupo de medicos seus amigos a promover este grande almoço para homenageal-o. As listas para os que quizerem adherir a esse significativo movimento de sympathia, encontram-se á disposição dos interessados nos seguintes logares: — Academia de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Casa Lohnner, Casa Moreno, Luiz Fernando, Syndicato Medico Brasileiro e na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

Professor Austregesilo Filho — Será levado a effeito, dentro em breve, uma significativa homenagem ao professor Austregesilo Filho, delegado social da Prefeitura, em virtude de seu regresso á Patria, após longa ausencia no Velho Mundo, onde foi estudar a questão social, que empolga todos os paizes da Europa e America. Essa homenagem consistirá num almoço que será realizado no Automovel Club do Brasil e será convidado a presidil-o o professor Clementino Fraga, secretario geral de Saude e Assistencia da Municipalidade.

As listas são encontradas no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão Lima, na Casa "Lux", em frente ao Hotel Avenida e na portaria do Automovel Club.

Festas joaninas

Grajahú' T. C. — Esse club, em sua séde social, levará a effeito, no proximo dia 24, o seu tradicional "baile de chitas". A séde do club será transformada em authentico "arraial". Trajos "á moda da roça". Horario, a partir das 22 horas.

Fluminense F. C. — A tradicional Festa Regional de S. João, promovida pelo Fluminense e que, sempre, constitue um acontecimento nos fastos sociaes da Cidade, marcada para o dia 24 do mez corrente está sendo organizada de accordo com o programma cuidadosamente escolhido pelo Departamento Social do tricolor.

Tijuca T. C. — A 23, o gremio cajuti promoverá em sua séde, a tradicional festa de S. João. Nada faltará. Fogueiras, fogos de artificio, lanternas em toda a séde, decoração adequada, choros, conjuntos musicaes, regionaes e typicos e um grande tablado para dansas ao ar livre.

Villa Isabel F. C. — O Departamento Social de Villa realizará a 24 do corrente a sua festa joanina.

Pelos preparativos que vêm sendo feitos, as suas dependencias serão transformadas num authentico arraial, não faltando as classicas barraquinhas para a venda de guloseimas, leilões de prendas, sortes, etc.

Traje "á caipira" de preferencia.

C. R. Guanabara — Constituirá authentico successo a festa joanina que será realizada no proximo dia 24 do corrente, das 21 ás 2 horas. Haverá distribuição de fogos de artificio. Traje a caracter.

Olympico Club — Está annunciada para o proximo sabbado, na elegante "bôite" da Cinelandia, a festa caipira que o Olympico vae offerecer aos seus associados e familias.

As dansas terão inicio ás 22 horas. O trajo é de preferencia "á caipira".

C. R. Flamengo — Extraordinario interesse vem despertando, nos meios rubro-negros, a monumental reunião dansante com trajes caipiras que o Club de Regatas do Flamengo fará realizar, em sua séde, na noite do proximo dia 24 do corrente, em commemoração á tradicional data de S. João.

As dansas terão inicio ás 22 horas e se prolongarão até ás 3 da madrugada. Os srs. associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o respectivo recibo do mez de junho. Trajes: caipira e de passeio.

Casa de Minas Geraes. — O Departamento Social da Casa de Minas Geraes vae dar o seu grande baile de S. João, denominado "baile das chitas". Este baile será o de inauguração de sua nova séde, á Avenida Rio Branco n.º 114-1.º and., ás 22 horas.

O ingresso dos srs. associados será mediante o recibo n.º 6.

Trajo: a caracter.

Syndicato Medico Brasileiro — O Syndicato Medico Brasileiro está promovendo uma festa joanina offerecida aos associados e suas familias, no dia 25 do corrente, que promette revestir-se de grande brilhantismo.

Jantar-dansante

Botafogo F. C. — Em sua séde social, o Botafogo F. C. realiza hoje, das 18 ás 21 horas, um jantar dansante, com o sorteio de dois lindos premios entre as senhoras e senhoritas presentes.

Uma maravilhosa parada de modelos de penteados será, sem duvida, a esperada do dia 25 do corrente, ás 20 horas, na Escola Nacional de Musica, organizada pela revista "Moda e Penteado", para a coroação da Rainha do Penteado do Brasil de 1939, em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro, Pequena Cruzada, Liga de Protecção aos Cégos do Brasil e dos Cabelleireiros de Senhoras, invalidos do Rio de Janeiro.

Até bem pouco, um concurso de penteados só era visto no Rio através as peliculas de Hollywood e, hoje, por iniciativa da revista "Moda e Penteado", um concurso de penteados é uma festa de requintada elegancia e numero obrigatorio do "carnet" social.

Viajantes

Pedro Bacellar da Costa — Segue, hoje, a bordo do "Itaité", para a Bahia, o nosso antigo companheiro Pedro Bacellar da Costa. O seu embarque verificar-se-á ás 14 horas, no armazem 13. Pedro Bacellar vae a serviço da revista "Visão Brasileira", tratar de assumptos de interesse do importante orgão carioca.

Fallecimentos

Sra. D. Laura Linhares — Falleceu em Antonina, Estado do Paraná, a Sra. Laura Linhares de Souza, mãe do Sr. Elyseu Linhares de Souza, administrador do Hospital Psychiatrico, da Praia Vermelha.

Missas

Dr. Abelardo Doweley Cabral Velho — Na igreja de N. S. do Carmo, rezar-se-á, na proxima terça-feira, missa pelo descanso eterno da alma do dr. Abelardo Doweley Cabral Velho, ás 9 horas, irmão do general Raul Doweley Cabral Velho.

A Prefeitura já tem uma secção do Imposto sobre a Renda

Foi installado, hontem, conforme noticiámos com antecedencia, no edificio da Prefeitura, uma secção do Imposto sobre a Renda, afim de facilitar os funccionarios municipaes. Esse posto está situado junto á Secção de Informações, trabalhando nelle três serventuarios da Directoria do Imposto sobre a Renda.

Enlace dr. Fernando Lesseps Lobato de Faria - Maria Magdalena de Paiva Araujo

O novel casal, após a ceremonia religiosa

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do illustre Dr. Fernando Lesseps Lobato de Faria, chefe da secção do Departamento da Arrecadação do I. A. P. E. T. C. com a distincta senhorita Maria Magdalena de Paiva Araujo, filha do Sr. José Lopes Araujo.

A ceremonia religiosa teve logar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 15 1|2 horas, tendo comparecido ao acto innumeras pessoas de destaque em nossa sociedade, collegas do noivo, e pessoas das relações de amizade dos recem-casados, que receberam muitos cumprimentos.

Festa de Arte

UM NOVO LIVRO DE IVETA RIBEIRO

No dia 1º de Julho, no salão nobre da Escola Nacional de Musica, vae realizar-se uma encantadora festa de arte, para a apresentação do novo livro da escriptora Sra. Iveta Ribeiro, intitulado, "Meu Livro de Orações", cujos direitos foram doados pela autora para a reconstrucção do antigo templo de Santo Antonio dos Pobres.

Foi organizado um lindo programma, litero-musical, com a brilhante cooperação da insigne pianista Sra. Iza de Queiroz Santos e da festejada cantora Sra. Marieta Lopes de Souza.

A apresentação da autora de "Meu Livro de Orações", será feita pela Dra. Fernanda de Bastos Casimiro, e no intervallo da primeira parte, o reverendo Padre Elpidio Cotias, Capellão da Irmandade, dirá das finalidades de aquella festa em favor da immediata reconstrucção do antigo templo, da rua dos Invalidos.

A grande commissão que vem trabalhando com denodo para obter os recursos necessarios para aquella obra, conta com os melhores elementos da nossa sociedade, a cuja frente se encontra a Sra. Darcy Vargas, empenhada em ver, em breve, erguida a nova casa do Grande Thaumaturgo, que é Santo Antonio de Lisboa.

E', pois de esperar que o salão Leopoldo Miguez fique repleto, tratando-se de uma festa de elevados fins christãos, e que tem o concurso de artistas que dispensam maiores encomios.

A moda feminina em luvas

PARIS, Berlim e Roma estão com os seus modelos mais lindos — pelo tecido, pela confecção e pelas côres — já no Rio.

Recebeu-os, directamente, a "Casa Mousseline", que, em suas vitrines, á Avenida esquina Assembléa, está attrahindo, para as luvas ali expostas, as attenções maravilhosas de todas as nossas rodas elegantes.

O chanceller brasileiro paranymphará uma turma de perito-contadores

Com a maxima solennidade, a Congregação da Escola Superior de Commercio, ás 21 horas de 1.º de Julho proximo futuro, collará grão aos perito-contadores que terminaram o curso de 1938.

O acto, que será realizado no Club Gymnastico Portuguez e irradiado por varias estações, terá como paranympho o chanceller Oswaldo Aranha e como interprete da turma a senhorinha Clarisse Baptista Nunes.

A' collação seguir-se-á baile, estando os convites sendo expedidos.

"As dôres de cabeça ao amanhecer passam com uma chicara de matte ao anoitecer" — affirmam medicos afamados.

"Ra-Ta-Plan"

Recebemos o 12.º numero de "Ra-Ta-Plan", quinzenario juvenil, que se publica nesta Capital, especializado em charadas, contos, palavras cruzadas e outros assumptos que fazem o encanto da "guryzada" intelligente.

Avisos Funebres

Paulina Elisa de Moraes Guimarães

✝ **O Commendador Avelino Augusto Guimarães, Tiago Augusto de Moraes Guimarães, senhora e filhos; Genesio Newton de Moraes Guimarães e filhos; Sylvio Washington Guimarães, senhora e filhos; Carlos Moraes Guimarães, senhora e filhos, Lamartine Moraes e Guimarães, senhora e filhos; Alberto Moraes Guimarães, senhora e filhos; Aurea Moraes Guimarães, Tranquilo Paternostro, senhora e filhos; Cap.º Hugo de Alvarenga Peixoto, senhora e filhos; Edgard Fróes, senhora e filhas; Dr. Affonso de Moraes e senhora; Etelvina de Moraes, Rachel de Moraes Oliveira, filhos, noras, genros e netos; Dr. Clovis de Moraes, senhora e filhos; Viuva Pedro Moraes, filhos e netos; Dr. Julio Paternostro, senhora e filhos; Cap.º Helium Celso Frazão Guimarães, senhora e filho; Tenente Lauro Alves Pinto e senhora, participam o fallecimento, hontem, 17, de sua bem lembrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e bis-avó, d. PAULINA ELISA DE MORAES GUIMARÃES, cujo sahimento se fará ás 15 horas de hoje, da rua Uberaba n.º 93, GRAJAHÚ, para o cemiterio de São Francisco Xavier, para o qual convidam os demais parentes e amigos, antecipando-se, desde já, agradecidos.**

PROBLEMAS DA CIDADE

PARADOXO DE COPACABANA

Engenheiro ASCA

JÁ que estamos deante do inevitavel, isto é, da transformação do decreto 6.000, cumpre-me nesse pouco tempo cujo extensão todos ignoramos, trazer uma pequena contribuição, chamando a attenção dos novos legisladores que assistirão technicamente o sr. Prefeito, para a situação paradoxal creada para Copacabana, com a faixa onde se localiza a zona residencial de primeira categoria, mais conhecida por ZR1.

Parece-me que esta faixa de ZR-1, intercalada entre a rua Copacabana e o mar, é um grande erro urbanistico, que a reforma deve extinguir. Não se comprehende sua razão de ser, pois sua manutenção crea uma zona de ventilação precaria, entre esta cortina de predios de 10 e mais pavimentos de altura, e as lindas montanhas que circumdam o bairro.

Affirmo, sem receio de contestação, que esta cortina responde pela elevação da temperatura notada hoje em tão elegante bairro.

Infelizmente não foi prevista na legislação anterior ao 6.000 a formação do amphitheatro, que permittiria ser Copacabana vista, toda ella, por quem, por mar, chegasse ao Rio; não, o que se cuidou foi justamente o contrario, fazer um tapavista com grandes predios.

Este ponto aqui focalizado é de grande importancia e talvez fizesse calar grande numero dos que hoje tanto gritam contra a lei de obras da Cidade. O remedio, parece-me, é tornar toda Copacabana ZR1, acabando-se de vez este gravissimo erro da lei.

Pense, sr. Prefeito, sobre estas suggestões dadas por quem se preoccupa pela belleza e crescimento da Cidade que nos foi dada pelo Creador, para berço. Como esclarecimento, devo accrescentar que não possuo nenhum terreno no bairro acima referido.

O proximo enlace matrimonial do Interventor do Estado do Rio

Já estão correndo os proclamas para o proximo enlace matrimonial do Commandante Amaral Peixoto com a exma. senhorita dra. Alzira Vargas, dilecta filha e secretaria do Sr. Presidente da Republica.

O interventor paulista vae repousar

S. PAULO, 17 (A. N.) — Afim de repousar alguns dias em Campos do Jordão, seguiu hoje á tarde, de avião, para a cidade de Pindamonhangaba, o Interventor Federal, Sr. Adhemar de Barros, que dali viajou em trem especial, com destino á estação climaterica.

O assalto á Alfandega

NOSON CONTINÚA EM SILENCIO

Noson, o audacioso "architecto" do assalto á Alfandega, continua o seu jejum, e recusa-se a falar, a dizer palavra. Em virtude dessa attitude, foi o referido ladrão transferido para a enfermaria "Filinto Muller", na séde da Policia Especial, no Morro de Santo Antonio, afim de ser ali, Noson, alimentado artificialmente.

Entrementes, o dr. Irineu Cotta, 3.º Delegado Auxiliar, prosegue nas investigações em torno do assalto, assim como interroga Alberto Flack!

O TOTAL DO DINHEIRO

A somma total do dinheiro apprehendido vae a .... 617:283$160, e foi recolhido á thesouraria da Policia, onde ficará á disposição da Alfandega.

A artista Suzana Negri accommettida por um mal subito

Quando representava no Theatro Gymnastico, a artista Suzana Negri foi accommettida de um mal subito, desfallecendo em scena. O espectaculo foi suspenso, e a referida artista foi medicada no Posto de Assistencia, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Os escoteiros dos Estados, no Rio

UMA VISITA AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

Acham-se actualmente reunidos no Rio, em acampamentos localizados na Quinta da Bôa Vista, grandes agrupamentos de escoteiros dos Estados que vieram participar do proximo "Ajuri Interestadual" que hoje se inaugura nesta Capital.

Ao mesmo tempo em que se preparam para os actos marcantes da presente concentração, os juvenis integrantes daquellas representações têm feito visitas a centros destacados de actividade e progresso da Capital da Republica.

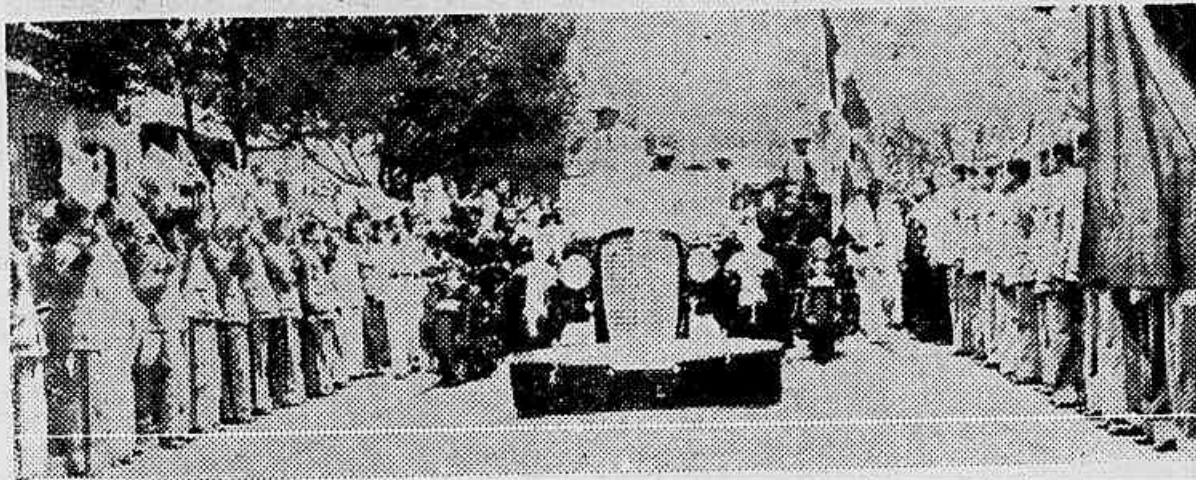
Hontem estiveram elles no Departamento Nacional de Propaganda.

Recebidos pelo director do D. N. P. Sr. Lourival Fontes, a quem apresentaram cumprimentos de sympathia, foram logo após os escoteiros convidados a fazer uma visita a todas as dependencias daquelle Departamento.

Grande admiração e interesse demonstraram os jovens visitantes pelo que então lhes foi dado ver, dos trabalhos entregues áquella repartição de propaganda.

Mostra a gravura um grupo feito durante essa visita dos escoteiros patricios, vendo-se ahi, entre elles e os seus instructores, o Sr. Lourival Fontes e os Srs. Ozéas Motta, director da "Vanguarda", e Rodolpho Carvalho, director de "O Radical", que se achavam no gabinete do director do D. N. P. nessa occasião.

A passagem da Missão Militar Americana pelo Recife

TODA A POPULAÇÃO DA CIDADE ADHERIU A'S EXCEPCIONAES HOMENAGENS PRESTADAS AOS GENERAES MARSHALL E GÓES MONTEIRO

O General Marshall, em pé no automovel, agradece as manifestações do povo

RECIFE, 15 (A. N.) — A visita da Missão Militar Americana ao Recife, constituiu um acontecimento de excepção na vida da cidade. Poucas vezes se tem visto aqui, espectaculos com tanta vibração, tanto enthusiasmo, tanto interesse popular e tanto e tão sobejas provas de carinho e amizade a um povo amigo.

A maior demonstração do que foi a visita da valorosa officialidade da Marinha de Guerra dos Estados Unidos a Pernambuco, está no modo pelo qual toda a imprensa, sem excepção, noticiou a passagem dos illustres visitantes. Os jornaes encheram-se de farta e destacada "clicherie" que tomou varias paginas de uma mesma edição, emquanto que os dados que a reportagem colheu eram estampados sem nenhuma parcimonia de espaço.

O "Diario de Pernambuco", por exemplo, na ultima pagina, abriu a noticia, com a seguinte phrase do General Marshall, dita ao seu reporter: "Voltamos aos Estados Unidos, satisfeitos por ter sido emissarios do governo americano, no estabelecimento cada vez mais cordial da amizade do nosso paiz para com o Brasil", phrase que encimou todas as sete columnas do jornal, seguindo-se flagrantes photographicos da visita em clichés de tres, duas e sete columnas. Da entrevista do General Marshall ao "Diario", destaco os seguintes trechos:

"A visita da Missão Militar Americana ao Brasil deu-me uma das grandes opportunidade de minha vida de militar. A opportunidade de conhecer um grande paiz, cujos episodios de sua historia já de ha muito haviam envolvido o meu espirito. Com effeito, li muito sobre o Brasil, em todos os tempos. Conhecia seus feitos de civismo, sua historia militar. Tanto quanto possivel, acompanhava o desdobramento de sua vida actual, que se registra por uma marca ascendente da politica, na industria e na cultura".

O "Jornal do Commercio", abre o noticiario na terceira pagina, local que a sua orientação reserva, sempre, para os grandes acontecimentos. Noticiario amplo, tambem, destacando, em titulos, phrases da entrevista que lhe concedeu o Coronel James Chaney. Essa entrevista resume-se nas seguintes declarações: Mostrou-se bem impressionado com os progressos da industria e do commercio recifense, que observou durante sua pequena estada entre nós. Referiu-se, ainda, ao noticiario dos jornaes sobre a visita da Missão, affirmando ser de importancia fundamental o papel da imprensa no incentivo das relações de amizade entre os dois grandes povos".

O "Diario da Manhã", na sua edição das 16 horas, logo no sabbado, horas depois da partida da Missão, encheu-se de clichés e notas de reportagem sobre a visita. No domingo, estampou nada menos de dez clichés, abrindo a noticia de ponta a ponta da primeira pagina, com a phrase: "Tudo demonstra a grandeza do Brasil e a sua hospitalidade", pronunciada pelo General Marshall.

As palavras do General Marshall, durante a palestra que manteve com o Interventor Agamemnon Magalhães, no Palacio do Governo, durante a recepção official revelam, perfeitamente, o que foi a manifestação do povo pernambucano aos membros da Missão Militar Americana. Essa palestra foi apanhada pelo reporter da "Folha da Manhã" sendo estampada da seguinte forma:

"O General Marshall, convidado pelo Interventor Agamemnon Magalhães permaneceu por alguns momentos no salão nobre, tendo opportunidade de ser apresentado a varias pessoas de representação na industria, no alto commercio e jornalistas. Nesta occasião, teve ensejo de mostrar-se desvanecido com a grande homenagem que o Governo do Estado, com a collaboração de todas as classes sociaes vinha de lhe prestar. Estava surpreso ante tamanha festividade e confuso com o programma com que não contava. Tudo lhe excedera á expectativa. Tudo lhe ficara para sempre na lembrança. Vinha de receber, no sul do Paiz, grandes homenagens. Muitas festas foram realizadas em sua honra mas não poderia contar que, desembarcando em Pernambuco para agradecer ao Interventor o carinho que soube dispensar a Coronel Chaney e ao Major Didswau, viesse encontrar novas provas desse mesmo carinho porque partidas da mesma pessoa. Por isso a sua confusão e o seu enthusiasmo. O que mais o preoccupava era a responsabilidade que lhe pesava e ao povo americano, de saber retribuir as mesmas homenagens ao General Góes Monteiro e aos officiaes que integram a Missão Militar Brasileira que viaja a bordo do "Nashville". Estou verdadeiramente sensibilisado com esta recepção. As crianças da escola conduzindo bandeiras de meu paiz, a tropa formada, o hymno americano, tudo me cala bem, tudo demonstra a grandeza do Brasil e a da sua immensa hospitalidade.

Preparando o vôo de uma aeronave ingleza

Procedente dos Estados Unidos, chegou, hontem, a Natal, Rio Grande do Norte, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, o Sr. Griffith Powell, gerente de operações da Imperial Airways de Londres em Bermudas.

O Sr. Powell veiu a Natal afim de fazer os preparativos necessarios para a proxima chegada ali, em meiados do proximo mez de Julho, de uma nova aeronave ingleza da referida empresa, do typo conhecido como "classe C". Esse apparelho deverá chegar a Natal, procedente da Europa, seguindo dali para Belém do Pará, Georgetown, Port of Spain, Antigua e Bermudas, onde ficará permanentemente para realizar a viagem regular entre aquelle archipelago e Nova York, em combinação com o "Bermuda Clipper" da Pan American Airways.

O Sr. Griffith Powell deverá partir de Natal no dia 21 do corrente, em viagem directa para Miami, pelo "clipper" da carreira.

AINDA O CASO DELEUSE

Voltam á 1.ª Delegacia Auxiliar os autos do processo

Por ordem do desembargador Edgard Costa, os autos do inquerito do caso de Paul Deleuse baixaram novamente á 1.ª Delegacia Auxiliar.

Acerca de Deleuse, e em resposta a um officio do escrivão da 2.ª Vara de Ausentes, o Ministro Bento de Faria presidente do Supremo Tribunal Federal, assim se expressou:

"Exmo. sr. juiz da 2.ª Vara de Ausentes desta Capital.

Em resposta ao vosso officio numero 258, datado de 2 do corrente mez, relativo á arrecadação, por esse Juizo, do espolio Paul Louis F. Deleuse, no qual, para attender ao pedido do Curador Geral de Ausentes, solicitaes a esta presidencia as providencias necessarias para procederdes á arrecadação do direito de acção nas questões judiciaes julgadas por esse Supremo Tribunal, declaro-vos o seguinte: A arrecadação tem por objectivo acautelar o que póde ser susceptivel de extravio.

Tal, evidentemente, não póde succeder com o direito e acção em processos ajuizados e julgados.

A representação para nelles intervir ha de competir aos herdeiros habilitados da parte fallecida, ou, se não houver, no caso, á União Federal, cujos interesses estão confiados a autuação dos Procuradores da Republica. — Saudações. Ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal."

A Festa dos Escoteiros, hoje, na Quinta da Boa Vista

O Presidente Getulio Vargas installará o "Ajuri", ás 9 horas

Hoje, domingo, na Quinta da Bôa Vista será realizado o "Ajuri" Interestadual dos Escoteiros.

De todos os Estados do Brasil chegaram representações para esse patriotico certamen.

O Presidente Getulio Vargas, acompanhado de toda a sua Casa Militar, presidirá ás 9 horas da manhã, a inauguração dos trabalhos.

Após essa ceremonia, todos os escoteiros desfilarão em continencia ao Chefe do Governo.

O "Ajuri" será encerrado solemnemente no dia 25 do corrente.

Chronica do Brasil e da Cidade

Loucos... por football

Renato de Alencar

(Para a GAZETA DE NOTICIAS e Radio Vera Cruz)

ALGUNS medicos de Bilbáo acabam de fazer uma descoberta surprehendente. Os psychiatras quizeram verificar certas reacções psychicas na alma dos loucos, e escolheram para a experiencia... *uma partida de football!* Os "teams" foram organizados da seguinte forma: onze doidos e onze homens de juizo.

Ouviu-se o apito. O jogo começou. Não houve torcedores. O motivo era scientifico. Só os esculapios, com seus oculos e aventaes, iam annotando as caracteristicas do lance mais original da historia do "football". Suas phisionomias se contraiam, se illuminavam, entre surpresas e monologos de admiração. Nunca imaginaram que essa experiencia desse tanto resultado. O mundo inteiro ia ficar boquiaberto! O jogo proseguiu normalmente. Os dois partidos actuaram a pleno contento. O juiz apitou o término do sensacional "match", e o "placard" apresentou este curioso resultado: doidos 4; sãos, 2. Os loucos haviam surrado os bons, pelo *"score" de* 4x2! O telegramma de Bilbáo não nos dá maiores detalhes. Por exemplo, silenciou quanto á qualidade do juiz. Não se sabe se o juiz da pugna era dos doidos ou dos bons. Ora, se fosse louco, com certeza não poderia actuar como juiz. Um juiz deve ser um arbitro e, como tal, absolutamente sereno e imparcial: louco, suas decisões não poderiam ser as de um homem de juizo. Assim, é possivel que o juiz da partida fosse mesmo do outro lado, isto é, da raça dos sãos; porém, neste caso, não teria esse juiz, aproveitando-se da loucura dos adversarios, mystificado o jogo, concorrendo assim para diminuir o revés? Bem, deixemos de divagações; isso já seria de interesse sportivo; e o "match" não teve esse caracter. Os allienistas de Bilbáo não tiveram esse proposito. Fizeram uma experiencia. Esta se revestiu de toda seriedade, mesmo porque não seria razoavel que os jogadores de juizo fossem abusar da tradicional sinceridade dos doidos, para prejudical-os, com jogadas malucas, jogo louco, de brutos sem juizo. O mais curioso é que os psychiatras chegaram á conclusão de que os alienados jogaram com muito mais enthusiasmo do que os sãos... Este facto nos obriga a meditar no proximo campeonato mundial de football. Se os loucos de Bilbáo deram tanto resultado, porque não irmos desde já experimentando os elementos de que dispomos na concentração da Praia Vermelha? Se der sorte, estará solucionada a crise de "cracks" em nossos clubs. Não será mais necessario importarmos "players" da Argentina.

Até, quem sabe? possamos, de quando em quando, exportar alguns bem enthusiastas para os mercados do Prata. A lição de Bilbáo deve servir-nos para alguma coisa...

Nós, que somos loucos por "football"...

Dolorosa occorrencia no Pavilhão de Psychiatria da Faculdade de Medicina

UM LOUCO ATIROU OUTRO PELA ESCADA ABAIXO

O infeliz teve morte instantanea

Uma dolorosa occorrencia verificou-se hontem no Pavilhão de Psychiatria da Faculdade de Medicina. Encontrava-se ali, internado, o cabo asylado Abelardo Faria; no mesmo pavilhão, achava-se o estudante Geraldo Ferreira, de 20 annos, victima de demencia precoce. Hontem, quando Geraldo tentava descer uma escada, foi impedido por Abelardo. O joven procurou se desvencilhar do companheiro. Entretanto, irritado e possuido de extranha perturbação, Geraldo empurrou violentamente Abelardo, que rolou pela escada abaixo, indo cahir sem vida no lagedo.

O professor Henrique Roxo, foi scientificado do triste facto, e tomou as necessarias providencias. A policia do 3.º Districto teve sciencia, e fez remover o corpo de Abelardo para o necroterio do I. M. L.

O LEITEIRO FOI ATROPELADO

Antonio Marques, leiteiro, de 55 annos, residente á rua Figueira de Mello n.º 385, empregado da Leiteria Crystal, sita á rua São Christovão foi, na manhã de hontem, colhido por um omnibus da Viação Oriental, que, além de o atropelar, damnificou-lhe a carrocinha.

Depois de medicado no Posto de Assistencia retirou-se.

A policia local registou o facto.

Prégões

O "Diario Official do Estado de S. Paulo" publicou, antehontem, um pequeno, mas interessante, "accordão" da Terceira Camara do Tribunal de Appellação daquella unidade federativa. Foi elle, proferido no aggravo n.º 5.515, da comarca da Capital, sendo da lavra do desembargador Leme da Silva, cujo voto teve o apoio do vogal desembargador A. Ferrari.

* * *

Um operario de certa empresa propoz contra esta uma acção de indemnização por accidente no trabalho.

A Ré defendeu-se, invocando o art. 32 da lei que regula a materia, o qual isenta de responsabilidade o empregador quando o empregado, não communicar, dentro de determinado prazo, o accidente ao patrão.

Os juizes parolistas, em ambas as instancias, levaram em conta, porém, que, tendo o facto occorrido na presença de superiores immediatos do paciente, um dos quaes, ao invés de tomar, como lhes competia, as providencias reclamadas — até pelo dever de solidariedade humana — aconselhou, apenas, o infeliz operario a lavar com agua fria a vista attingida pela cal queimada.

* * *

E' de se transcrever, da decisão em apreço, o seguinte trecho:

"Assistido o accidente pelos prepostos dos aggravantes, é evidente que ao operario não cabia denunciar o sinistro aos directores e proprietarios da fabrica, mesmo porque essa aproximação não é facil nem regulamentar, pois as turmas de operarios são chefiadas por mestres com quem os trabalhadores devem se entender".

* * *

Em tal situação, não era possivel, por extremado amôr á letra da lei, deixar de conceder a indemnização pedida.

E' logico e intuitivo que a intenção do legislador, ao consignar a obrigação do accidentado communicar o facto ao patrão, visou acautelar este não só da responsabilidade de desastres occorridos fóra do trabalho como, ainda, evitar que a falta de assistencia immediata venha aggravar a saude do operario e augmentar, por suas consequencias, o encargo do patrão.

No caso, porém, esses perigos não existiram, como se deprehende do singelo relatorio do acontecimento.

* * *

E', de se louvar o julgado do Tribunal paulista, applicando a lei humanamente, tendo em attenção a realidade da vida, divorciada da qual não pode nem deve estar o Direito.

Essa é, felizmente, a orientação sadia de nossos tribunaes, notadamente o de S. Paulo, como, mais de uma vez, temos commentado.

Ainda o processo "oral"

Pereira de Carvalho
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Nunca é demais accentuar as incertezas no resultado da adopção do chamado "processo oral", nas lides forenses.

Nas proprias "hostes oralistas", ha confissões frisantes de que tanto o processo "escripto" como o "oral" têm possibilidades em bem da segurança e da rapidez dos feitos. Chegam mesmo a affirmar, aliás consta de textos legaes, que tudo quanto se vem preconizando já foi experimentado, na letra da lei, e nenhum resultado fructificou, porque o ambiente não lhe era propicio. Conclusão que elles mesmos apresentam: é indispensavel a bôa vontade de magistrados, advogados e, até, cartorios, para que se não repita o fracasso já observado no actual Codigo do Processo, onde disposições identicas ou, ao menos, semelhantes, ficaram letra morta.

Ora, isso tudo ainda ouvimos de um oralista, convicto, em momento agradavel, opportuno e solenne.

Refiro-me ao illustre professor dr. Haroldo Valladão, que produziu, no Instituto dos Advogados, na sessão do dia 15 do corrente, a sua annunciada conferencia sobre o processo "oral" no fôro portuguez.

O conferencista foi felicissimo no desempenho do encargo recebido.

Exposição clara, entrecortada de exemplos concretos e de apropriados conceitos chistosos, além do conhecimento profundo do assumpto, em um estudo comparado entre diversos paizes, entreteve, com grande agrado, o auditorio numeroso e selecto, por hora e meia, sem causar enfado, sem prolixidade nem despropositos.

Pois elle mesmo, oralista confesso e enthusiasta, não poude deixar de sallentar as vantagens do processo escripto dos tribunaes collectivos de Lisbôa, mostrando a possibilidade de chegar-se ao mesmo fim da oralidade.

Tudo se resume na restricção dos termos, na observancia dos prazos, no trabalho diuturno dos juizes, sinceramente empenhados na realização das finalidades da justiça publica.

E affirmou, sem disfarces, que o exito da transformação esperada em nosso processo dependerá da ambientação de todos os que militam no fôro ao novo systema.

Ora, si é esse um systema ainda mal recebido pelos que o devem executar, sem constituir novidade, por já ter sido tentado em lei vigente e postergado, por inabsorvencia de seus preceitos, que maiores garantias para o seu cumprimento apresentará o nosso Codigo, sujeito aos mesmos executores e, sem duvida, com as valvulas escapatorias sempre á mão das interpretações accommdaticias?

Convenhamos que a norma juridica não póde ser um trabalho de pura doutrina, de simples elocubração systematica.

Ella representa um sentimento preexistente no meio onde vae actuar.

Por isso, si esse meio ou lhe é hostil ou ainda não, convenientemente, preparado para a sua applicação, melhor será transigir num eclectismo util, aproveitando-se o bom e applicavel de ambos os systemas.

A brilhante conferencia deixou evidente, nos conceitos e nas restricções espaçadas ao processo "oral", que a mudança não será tão simples e que os anti-oralistas, se não agem com mais acerto, orientam-se com mais prudencia.

Portaria do Juiz Narcelio de Queiroz, ao deixar a 3.ª Pretoria Civel

Ao deixar o cargo de juiz da 3.ª Pretoria Civel, por ter sido promovido, por acto do exmo. sr. Presidente da Republica, de 25 do corrente, a Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel do Districto Federal, apraz-me louvar e agradecer os serviços dos illustres drs. supplentes de pretor, dos dignissimos srs. escrivães e dos demais funccionarios do Juizo. Ao dr. Alberto Mourão Russell, 1.º supplente, agradeço o concurso valioso e intelligente que soube trazer ao serviço. Ao dr. Israel de Carvalho Camará, 2.º supplente, sou muito grato pela collaboração dedicada e correcta que sempre, por tantas maneiras me prestou, no interesse do exacto funccionamento dos serviços do Juizo. Tambem agradeço os serviços dedicados dos dignos escrivães drs. Alberto Toledo Bandeira de Mello e Leopoldo Dias Maciel, que sempre se mostraram perfeitamente á altura das funcções que exercem, pela energia competencia e probidade que sabem pôr no exercicio dellas. Igual agradecimento dirijo aos seguintes funccionarios, de cuja honestidade, intelligencia e capacidade de trabalho dou o meu sincero testemunho: Escreventes: dr. Guaracy de Souza Coelho, Hotylia Nunes, Raul Malagutti, Luiz Ouvinha Fontella, Aurelio Mendonça Junior, Orestes Cabral, Raymundo Fortes Castello Branco, Ary Pinto Moreira, Aristides Lima Braga, Alfredo Gregorio Costa, Lucia de Barros Fonseca; Archivistas: Omar Alves Tiburcio, Genaro Cardoso Ayres e Norival Caetano Gomes; Officiaes de Justiça: José Pio da Motta, Alvaro José Lisboa, Raul Peres da Costa e Agenor de Oliveira; e Fiéis: João Lindolpho da Penha, Affonso Gonçalves e João do Nascimento da Silva. — Registre-se.

Gazeta Juridica

LEX

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1939

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" E MANDADOS DE SEGURANÇA

Aggravos de petição e instrumento

N. 8.396 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. Ministro Barros Barreto; aggravantes, João Francisco Braz e outros; aggravada, a União Federal.

N. 8.406 — Bahia — Relator, o sr. Ministro Barros Barreto; recorrente, "ex-officio", o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; agravante, a União Federal; aggravados, Atta & Irmão.

N. 8.420 — S. Paulo — Relator, sr. Ministro Washington de Oliveira; aggravante, João Isaac; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.434 — Districto Federal — Relator, o sr. Ministro Barros Barreto; aggravantes, tenente-coronel dr. Candido Portella da Costa Soares e outros; aggravada, a União Federal.

N. 8.491 — Bahia — Relator, o sr. Ministro Barros Barreto; recorrente, "ex-officio", o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, Alzira Ramos Costa; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.501 — Pernambuco — Relator, o sr. Ministro Barros Barreto; recorrente, "ex-officio", o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, Atlantic Refining Company of Brazil.

Appellações civeis

N. 6.307 — Districto Federal — Relator, o sr. Ministro Washington de Oliveira; appellante, a União Federal; appellada, a E. G. Companhia Americana de Electricidade.

N. 7.136 — Espirito Santo — Relator, o sr. Ministro Laudo de Camargo; revisores, os srs. Ministros Octavio Kelly e Barros Barreto; appellantes, Juiz dos Feitos da Fazenda Publica "ex-officio" e Silva & Irmão; appellados, a União Federal "Ferreira & Santos".

Recursos extraordinarios

N. 2.652 — Districto Federal — Relator, o sr. Ministro Washington de Oliveira; revisores, os srs. Ministros Barros Barreto e Carvalho Mourão; recorrente, dr. José Leal de Mascarenhas; recorrida, Maria José Felicio dos Santos.

N. 3.017 — Districto Federal — Relator, o sr. Ministro Laudo de Camargo; revisores, os srs. Ministros Octavio Kelly e Washington de Oliveira; recorrente, Nometalla Elias; recorrido, Antonio Simão ou T. J. Simão.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Conselho Federal

Sob a presidencia do Sr. Justo de Moraes, na ausencia justificada do Sr. Mello Vianna, Secretariado pelo Sr. Dr. Attilio Vivacqua, Secretario Geral, reune-se terça-feira proxima, ás 10 horas, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Constarão da pauta os seguintes recursos: — n.º 83 — Recorrente o solicitador Antonio Placido Béja e recorrido o Conselho Seccional do Districto Federal. Relator, o Conselheiro Marcondes Ferreira; e recurso n.º 108 — Recorrentes, os Srs. Nestor Massena e José Julio Silveira Martins; recorrido o conselho seccional do Districto Federal. Relator, o Sr. Alberto Roselli.

Corregedoria de Justiça do Districto Federal

Ao 1.º delegado auxiliar o desembargador Edgard Costa, corregedor da Justiça do Districto Federal, dirigiu o seguinte officio:

"Devolvo a essa Delegacia Auxiliar os autos de inquerito acompanhados dos processos apprehendidos nos escriptorios de Paulo Deleuse, constantes da relação inclusa, os quaes foram remettidos a esta Corregedoria nos termos e para os fins do despacho por v. excia. proferido nelles. — Esses inqueritos devem proseguir nessa Delegacia, uma vez que, constando dos mesmos por informações opportunamente prestadas pelos respectivos escrivães, a quem foram em tempo entregues os processos apprehendidos, — é de suppor que a subtracção de folhas e documentos se tenha verificado após a retirada dos ditos processos dos respectivos cartorios; e, tratando-se de crime de acção publica (art. 333 da Consolidação das Leis Penaes), cabe, — como muito bem já ficou accentuado no despacho por v. excia exarado, — a autoridade policial a sua elucidação e descobrimento dos seus autores e cumplices. A acção desta Corregedoria, em relação aos serventuarios da Justiça, ficará na dependencia do que fôr apurado por essa Delegacia; e, assim, solicito seja ella informada opportunamente do resultado a que chegaram os inqueritos instaurados. — Cumpro o dever de agradecer a v. excia. a sua deferencia, submettendo os inqueritos em questão á apreciação desta Corregedoria, e aproveito o ensejo para elogiar a actuação desenvolvida por v. excia. no caso, procurando resalvar o bom nome e o prestigio da Justiça. — Attenciosas saudações."

Immoveis desapropriados

Dirigindo-se ao da Fazenda, o Ministerio da Viação, solicitou providencias, para effeitos referidos em recente officio do Departamento N. de Portos e Navegação, no sentido de serem recebidos pela Directoria do Dominio da União os immoveis que forem entregues pela Fiscalização do Porto do Estado da Parahyba, desapropriados, em 1922, na capital daquelle Estado, para a construcção do porto da Parahyba, excepto o terreno conhecido como "Capinzal", situado á margem direita do rio "Sanhauá".

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, para sciencia aos interessados na fallencia de ANTONIO A CARVALHO.

O DOUTOR EMMANUEL DE ALMEIDA SODRE', JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL, etc.

FAZ saber pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, aos interessados na fallencia de Antonio A. Carvalho, que se acha em cartorio uma habilitação retardataria de ANTONIO ALVES TEIXEIRA, como chirographario, pela importancia de rs. 3:000$000. Em virtude do que passaram-se o presente e mais 2 de egual teor, afim de serem publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de Junho de 1939. Eu, **Mauro Fernandes de Oliveira**, escrivão, o subscrevo. **Emmanuel de Almeida Sodré.**

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

FALLENCIA DE MAX ACKER

O dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz de direito da Quarta Vara Civel desta Capital Federal, etc.:

FAZ saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de confissão, foi declarada aberta a fallencia de Max Acker, estabelecido á rua Tenente Possólo n. 13, com commercio de artefactos de galalite, por sentença deste Juizo desta data, ás 15 horas fixando o seu termo para os effeitos legaes de 1.º de Maio de 1939.

Foi nomeado syndico o credor Falk Altberg, residente á Avenida Epitacio Pessoa n. 30, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem em cartorio, em duas vias, a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, convocados para a primeira assembléa, que será realizada no dia 11 de agosto de 1939 ás 13 e meia horas, na sala das audiencias, no Palacio da Justiça, á rua Dom Manuel.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de junho de 1939. Eu, Daniel Gilabert Filho, escrevente juramentado, o subscrevo, no impedimento occasional do escrivão. — **Sylvio Martins Teixeira.**

JUIZO DA 1.ª PRETORIA CIVEL DO D. FEDERAL

EDITAL para sciencia de 3.ºs e do publico em geral da petição de naturalização de MANOEL FENANDES, com o prazo de 10 dias, na fórma abaixo:

O dr. Mario de Paula Fonseca, Juiz em exercicio da 1.ª Pretoria Civel do Districto Federal, faz saber aos que o presente edital virem, delle conhecimento tiverem, ou a quem interessar possa que a este Juizo e Cartorio do Escrivão Franklin Araujo que este subscreve, por parte de MANOEL FERNANDES, foi dirigida a petição do teor seguinte: — (Fls. 2). Petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Pretoria a que fôr distribuida. MANOEL FERNANDES, natural de Portugal, filho de João Fernandes e Albina Joaquina da Silva, tambem portuguezes, devidamente individuado pelos documentos inclusos e pelos articulados abaixo, desejando obter do Governo Brasileiro a graça de ser naturalizado deste paiz, nos termos do decreto-lei n. 389 de 25 de Abril de 1938, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte, para o que, preliminarmente e expressamente declara o seu desejo de renunciar a sua actual nacionalidade, adoptar a brasileira e mais o seguinte, que provará: — 1.º — que é natural de Portugal, nascido em 20 de Setembro de 1889, na freguezia de Moreira, conselho de Maia, districto do Porto — doc. I — II que é viuvo de Margarida Fernandes, brasileira, natural do Estado de Minas Geraes, com a qual se casou pelo regimen de communhão de bens — doc. II — III. que tem uma filha brasileira, de nome tambem Margarida Fernandes, menor pubere devidamente registrada — doc. III — IV. que possue propriedades immoveis no Brasil — doc. IV — V. que possue digo, que fala, lê e escreve correctamente o portuguez — VI. — que teve sempre optimo comportamento e conducta exemplar, não tendo sido nunca pronunciado ou condemnado por crime algum, nem mesmo por contraversão, docs. V e VI — VIII. que não professa, nem jamais professou ideologias contrarias ás instituições vigentes, neste paiz ou fóra delle, doc. VII — IX — que, além de Portugal, não esteve mais em paiz algum, a não ser aqui onde desembarcou em companhia de seus paes, com um anno e pouco de idade, sendo voltado a passeio ao seu paiz de origem duas vezes, a primeira em 1908 e a segunda em 1926; X. — que, desde então está no Rio de Janeiro e, portanto, ha cêrca de 49 annos, do qual apenas se afastou nessas duas vezes, doc. VIII; XI — que se recommenda, além de seu fervor á terra brasileira, por sua capacidade economica e profissional — XII — que está prompto a prestar qualquer serviço em prol do Brasil. REQUER, assim, que recebida a presente petição se digne V. Ex. de determinar a audiencia em que sejam ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, afim de que, justificado o allegado na fórma da lei, julgada bôa e valida afinal, como de Justiça e Direito, seja a mesma remettida ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e concedida afinal a naturalização do Supplicante. Nestes termos, dando-se ao feito o valor de rs. 1:000$000, para o pagamento da taxa judiciaria. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1939. Manoel Fernandes. — Testemunhas: — Edgard Mendes de Freitas, Rua Carioca n. 31, 1.º andar; Joaquim de Aguiar — Rua Campos da Paz n. 96. A firma do requerente estava devidamente reconhecida por Tabellião. A essa petição foi proferido o seguinte despacho: — A. Designo o dr. 4.º Procurador Regional da Republica. Rio, 29-5-939. — Paula Fonseca". — Em virtude desse seu despacho, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital para sciencia de 3os. e do publico em geral da petição de naturalização acima de Manoel Fernandes, com o prazo de 10 dias; e quem tiver alguma reclamação a fazer contra essa naturalização, que a apresente no Juizo da 1.ª Pretoria Civel — Cartorio do Escrivão Franklin Araujo, para o que ficam todos scientes de que este Juizo funcciona no Edificio do Pretorio á rua D. Manoel n. 15. O presente edital será affixado no logar do costume e publicado no Diario da Justiça, extrahindo-se-lhe mais exemplares, para serem publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Districto Federal, aos 10 dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e trinta e nove. — Eu, **Arlindo Rubens Ferreira**, escrevente juramentado, o dacthylographei e eu **Franklin Araujo**, escrivão. **Manoel de Paula Fonseca.**

FALLENCIA DE MAX ACKER

Falk Altberg, syndico, avisa aos interessados que se acha á sua disposição, das 16 ás 18 horas, no escriptorio do seu advogado, á rua do Carmo n. 60, 3.º andar.

GAZETA THEATRAL

Duas versões de uma opereta

A classica opereta ingleza "Mikado", de Gilbert e Sullivan, deu logar a uma controversia entre duas empresas theatraes norte-americanas. Ambas produziriam uma versão moderna, em tempo de "Jazz" diriamos, da famosa obra e ambas resultaram excellentes.

A W. P. A. estreou seu "The swing Mikado" ("O Mikado do Swing") — "swing" na accepção que se dá á dansa norte-americana que leva esse nome —, em Chicago com exito extraordinario.

Michael Todd, empresario newyorkino, propoz-se, em vista desse exito, a realizar outra versão e apresental-a no theatro Broadhurst, de Nova York. A primeira empresa, ao saber disso, apressou-se a estrear o seu exito de Chicago tambem em Nova York, e assim o fez, voltando a obter um grande exito.

Estando assim as coisas, a estréa de "The hot Mikado" (O Mikado frenetico) era extremamente arriscada, posto que devia competir com uma obra similar que o publico applaudia todas as noites. Porém, Todd, o empresario, viu nisso uma vantagem: corrigir as deficiencias que apresentava a obra rival e, em todo o caso, podia ser estabelecido um parallelo entre uma e outra. E tão satisfeito ficou com a comparação que estréou sua obra no theatro Broadhurst. E os factos lhe deram razão. "The hot Mikado" é superior á outra obra.

Apresentada esta opereta em forma moderna, com todo luxo, com um elenco notavel e disciplinado, com scenarios faustuosissimos e originaes e numeros de grande popularidade, sua superioridade se manifesta no ajustamento extraordinario de odas as suas partes e no rythmo — verdadeiro rythmo de "jazz" — que provoca o enthusiasmo do publico.

DIVERSAS

A inauguração da Temporada Official deste anno, a 27 do corrente, no Municipal, representará não só um acontecimento artistico de grande fulgor mas tambem um dos factos mais notaveis da nossa vida social.

* * *

HOJE é o primeiro domingo de cartaz de "Oh! Meu Rico São João", a movimentada e bonita revista que a Cia. Beatriz Costa nos está apresentando desde ante-hontem, no Theatro Republica. E' um espectaculo que proporciona alegria, pelas suas musicas inspiradas, pelos seus quadros comicos impagaveis e pela actuação brilhante de toda a companhia.

* * *

DOIS originaes portuguezes de autores consagrados constituem os espectaculos de hoje, domingo, da Companhia do Theatro Nacional Almeida Garret, de Lisbôa, no theatro da Municipalidade á Praça Tiradentes. A' tarde volta á scena em ultima representação "A Conspiradora", de Vasco Mendonça Alves e á noite, despede-se do publico carioca "O caso do dia", a interessantissima comedia do dr. Ramada Curto, que nossa platéa tem applaudido muitas vezes. Nesses espectaculos tomam parte todos os elementos de destaque do homogeneo e brilhante conjunto interpretando papeis destacados Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Maria Clementina, Maria Lalande, Robles Monteiro, Samuel Diniz e Raul de Carvalho, além de outros.

* * *

PASCHOAL Carlos Magno fará, no dia 20 do corrente, ás 17.30, no salão-bibliotheca da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, uma conferencia sobre "O Theatro Moderno na Inglaterra".

* * *

"ALLELUIA", a opereta de Gilda de Abreu está em suas ultimas representações. Na proxima quinta-feira teremos a estréa de "O Passaro Branco", opereta de Sadi Cabral e Bandeira Duarte, com musica de Custodio Mesquita.

* * *

ESTA' a Companhia de Theatro Moderno, com uma revista popular e repleta de numeros interessantes no seu cartaz — original de Paulo Orlando e De Chocolat — "A vida assim é melhor".

* * *

TERMINA a 20 do corrente o prazo da preferencia aos assignantes da temporada passada, para as sete recitas nocturnas da "Comédie Française", que estreará a 10 de julho proximo, no Municipal.

ESPECTACULO DE PHILANTROPIA E ELEGANCIA

O espirito caritativo do povo carioca comprehendendo o significativo do grande espectaculo em favor da viuva de Lafayette Silva, apoiará tão generosa iniciativa.

O Theatro João Caetano depois da meia noite de 1º de julho proximo, será pequeno, por certo, para accommodar os que ali irão ter para, assistindo um bello espectaculo, coordenado pelo professor Olavo de Barros, contribuirem com um óbulo com que se possa adquirir uma casinha modesta para a viuva daquelle saudoso homem de theatro.

O programma organizado para esse festival não poderia ser mais interessante.

Além dos varios numeros que já noticiamos, torna-se digno de registro a contribuição especial que Margaret Lanthos e seu conjunto, em bailados estilisados proporcionarão ao espectaculo.

Heitor Beltrão, o querido cantor que appareceu e venceu no Theatro Recreio, toma parte saliente no programma.

O commendador Paulo de Magalhães, que foi intimo amigo de Yafayette Silva, com elle trabalhando multos annos na imprensa, abrirá o espectaculo dizendo algumas palavras de saudade sobre aquelle saudoso escriptor.

Antonieta Mattos será uma das interessantes commeres do monumental espectaculo que João de Deus Falcão idealizou e Olavo de Barros vem coordenando.

Por esses dias serão postos á venda os ingressos no Theatro João Caetano.

O novo regulamento do imposto sobre a renda

Editada pelos Irmãos Pongetti, está quasi esgotada a 1.ª edição desse valioso livro "Novo Guia do Contribuinte do Imposto Sobre a Renda", da autoria do sr. Plinio Mello.

E' uma obra verdadeiramente util tanto aos commerciantes, industriaes, magistrados, fazendeiros, banqueiros, capitalistas, como aos advogados e medicos, emfim, a todos quelles cuja renda annual exceda de 12 contos de réis. A todos, este livro interessa, porque esclarece com segurança e clareza to todas as duvidas que tee surgido em torno do novo regulamento do imposto de renda.

As paginas do "Novo Guia do Contribuinte do Imposto Sobre a Renda" contêm o seguinte: commentarios, portarias, circulares e decisões do decreto-lei n. 1.168, de 22-3-939; o novo e o antigo regulamentos, na integra; a tabella de coefficientes adoptada pelo decreto n.º 17.012; explicação como se deve fazer declaração, reclamação e recurso; ementas — applicações aos regulamentos; e indice alphabetico e remissiov.

As actividades do Serviço de Febre Amarella
Positivados, apenas, dois casos em todo o Paiz

Segundo o relatorio enviado ao sr. ministro da Educação e Saúde, o Serviço de Febre Amarella, com actuação em todo Paiz, manteve, durante o mez de maio, serviços de policia de fócos, em 868 localidades, inspeccionando 12.802.433 depositos de agua em 2.513.279 predios. Dessas localidades, 426 foram fiscalizadas por turmas especiaes de capturas.

Estiveram em operação 1.304 postos de viscerotomia, sendo installados 9 postos novos. Enviaram amostras de figado para exame histo-pathologico, 774 localidades, sendo examinados no Laboratorio 2.930 tecidos.

Foram investigados 32 casos suspeitos de febre amarella e vaccinadas 60.638 pessoas, sendo 18 no Districto Federal.

Durante o alludido mez, a Febre Amarella foi constatada pelo exame histo-pathologico, apenas em duas localidades.

Declarações de recebimento

O Tribunal de Contas em sua ultima sessão, deliberando sobre uma consulta da delegação do mesmo Instituto junto ao Ministerio da Agricultura, relativa ás declarações de recebimento de material no empenho e na factura, impressas nos documentos da Commissão Central de Compras, resolveu responder nos termos da informação do Corpo Instructivo, e mais dar conhecimento do facto ás diversas Delegações e Ministerios, em circular que deverá ser observada a partir de 1.º de julho p. futuro, declarando: "ser legal a declaração feita nos termos impressos no empenho alludido, uma vez do punho do funccionario responsavel pela guarda do material recebido, com a declaração da categoria, devendo, porém, constar da factura a attestação da entrada do material e respectiva escripturação, nos termos do artigo 59, letra "b", do Cod. e artigo 258, letra "b", do Regulamento de Contabilidade, passada, porém, por funccionario que não o signatario do recibo".

Departamento de Estradas de Rodagem

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 500:000$000 como adeantamento a Boaventura Mendonça d'Avilla, pagador do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para attender despesas com o pagamento do pessoal extranumerario mensalista, durante o 2.º trimestre do corrente anno.

MUSICA

SIMON BARER, 2.º CONCERTO

Para uma assistencia mais numerosa do que a primeira vez, Simon Barer, apresentou-se no Theatro Municipal, quinta-feira passada Tendo elaborado um programma em que o bom gosto se aliava á expressão technica, o grande pianista russo, mais uma vez, demonstrou as suas excepcionaes qualidades de interprete. Fez mais, porém. Quiz mostrar que a sua sentimentalidade não era inferior á sua technica, e de tal maneira o fez, que a peça de Chopin (Balada em fá menor) por elle interpretada, adquiriu uma cambiante nova em sentimento, e isto porque, a sensibilidade de Simon Barer se processa de forma differente. Queremos dizer com isso, que a nota dórida e romantica de Chopin passa da sensibilidade popular para a aristocratica, sob os seus dedos agilissimos.

Esse compositor que fez musica das attitudes communs, para não dizermos populares, (as valsas, os Nocturnos, etc.) procurou uma sentimentalidade romantica, porém sobrenaneira aristocratica, não tivesse sido elle um grande elegante. Pois foi assim, que Barer interpretou Chopin. Saiu dessa chapa batidissima que já nos fartamos de ouvir. Entretanto, estamos a crer que as moças e os jovens romanticos de nossos dias, acostumados a esse horrivel. "bralowiskismo" (se nos permittem a liberdade de linguagem:..) não apreciarão Simon Barer nas peças de Chopin. Porém é elle um grande e perfeito executante desse admiravel compositor. E para que revelasse toda a extensão da sua sensibilidade, Simon Barer nos deu tres peças de Schumann (Fabel, Traumeswirren e Tocata) e, em todas ellas foi "virtuose" na expressão mais legitima do vocabulo. Ainda na primeira parte do programma, ouvimos "Pastoral" de Corelli e "Sonata em la-maior" de Scarlatti. Na "Pastoral", Simon Barer conseguiu sonoridades esplendidas com aquela finura de trato, em que vai muito de uma sensibilidade.

A segunda parte do programma foi exclusivamente de Liszt, e culminou com a magistral "Rapsodia n.º 12".

"Soneto n.º 123 de Petrarca" foi talvez, a mais bella expressão de linguagem que tivemos, se logo após a "Valsa esquecida" não nos viesse obrigar a uma parallelo. Quando da "Dansa dos Anões", a forma, a velocidade e o equilibrio de technica em Simon Barer attingiram ao maximo, para logo a seguir, nos dar a eloquente quão magestosa "Rapsodia n.º 12", que poderá ser igualada por outro pianista, difficilmente superada. Nessa pagina empolgante de Liszt, Barer quiz empregar o seu maior devotamento afim de que sentissemos ser elle um dos maiores e expressivos pianistas da epoca contemporanea. E de facto, raros poderão com elle palmilhar a mesma escala.

S. N.

SIMON BARER, HOJE, A'S 17 HORAS NO MUNICIPAL

Não havendo interpretado "Coriscos" de Barroso Netto, em seu 2.º Concerto, por uma razão mais do que justa, falta de tempo para decorar e interpretar com maestria aquella peça, Simon Barer dará um outro concerto, só de compositores brasileiros.

Hoje, teremos ás 17 horas, no Municipal o 3.º Concerto e do programma constará Chopin (toda a 1.ª parte) e musica russa, e 2.ª parte, com Stravinsky, Tschaikowsky, Rachmaninof, Skriabin, etc.

TRANSFERIDO PARA O DIA 24 O RECITAL DE MADELENA GREY

Por motivos de força maior foi transferido para o proximo dia 24, sabbado, ás 17 horas, no Municipal, o recital da cantora Madelena Grey, marcado para amanhã. Os ingressos já adquiridos, não perdem o valor.

"Imprensa Medica"

Está circulando o nº 280 da revista quinzenal "Imprensa Medica". De suas 100 paginas de texto, destacam-se os seguintes artigos: Classificação dos typos vulgares (Renatot Kehl); A transfusão de sangue conservado em tempo de guerra (Nelson Bandeira de Mello); Sobre a orientação moderna do ensino da hygiene nas Faculdades de Medicina (J. A. M. de Loureiro); Organização da luta anti-leprosa em Minas Geraes (Orestes Diniz e Abrahão Salomão); Alastrim no Ceará (Jurandyr Picanço); Perturbações metabolicas no amebiase intestinal chronica (Nino Marsiaj e Helmuth Weinmann); Do enfarto pulmonar nas cardiopathias Queiroz Jucá); Anesthesia de base pelo rectidon (Esteves Pinto e Macias Teixeira); O homem do nordeste (Danilo Perestrelo); Em defesa da psychanalyse (William A. White); Uma experiencia com menores delinquentes (M. B. de Paillerets); "Arte dos surdos-mudos". "Imprensa Medica" é dirigda pelo professor Neves-Manta.

"Pan" 178

O n.º 178 da revista "Pan", o semanario brasileiro de leitura mundial, já está circulando. Repleto de boa materia, recreativa e instructiva, a leitura desse numero do popular magazine recommenda-se a todos os que preferem uma boa leitura. Além das suas secções permanentes e sempre interessantes, deve-se destacar neste numero, entre outros, os seguintes artigos: "Peregrinação Literaria", "Mulheres assassinas", "O alphabeto das vitaminas", "Copernico, o fundador da astrologia moderna", "Teimosia infantil", todos interessantissimos e largamente instructivos.

VAE REALIZAR-SE O II CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

da cultura e especialmente dos escriptores brasileiros.

Segundo a sua organização o Congresso se installará, em sessão solemne, ás 21 horas, no Sillogeu Brasileiro, onde se realizarão todos os serviços e reuniões do certame, graças ás gentilezas da Academia Nacional de Medicina.

A sessão será aberta pelo presidente da Commissão Executiva, Desembargador Alfredo de Assis, que empossará a mesa definitiva do Congresso, já eleita e composta dos srs. Coronel E. F. Souza Docca, presidente; dr. Rodrigo Octavio Filho, vice-presidente; dr. N. Nogueira da Silva, secretario geral; dr. Oswaldo de Souza e Silva, 1.º secretario e dr. F. Pereira Lessa, 2.º secretario.

Installados os trabalhos, haverá a saudação aos congressistas por um membro da Federação das Academias, começando nos dias seguintes os deveres das commissões.

Haverá no Congresso sete commissões, encarregadas do estudo das theses e das indicações relativas ás sete Secções seguintes:

1.ª Secção — Historia e Critica Literaria.
2.ª Secção — Linguagem.
3.ª Secção — Machado de Assis.
4.ª Secção — Direitos autoraes.
5.ª Secção — Problemas economicos e litero-sociaes.
6.ª Secção — Questões culturaes.
7.ª Secção — Bibliographia.

Os trabalhos do Congresso se dividem em sessões e conferencias. Serão tres as sessões plenas, nos dias 23, 26 e 30, exclusive as de installação, a 21, e a de encerramento, a 2 de Julho. Nos demais dias as commissões executarão os seus deveres, preparando materia para a apresentação ao plenario.

As conferencias, em homenagem a Machado de Assis, serão nos dias 20, 22, 24, 27, 29 deste e a 1 de Julho. Estes os conferencistas e os themas que versarão:

20 — Modesto de Abreu — (Academia Carioca) — Infancia e adolescencia de Machado de Assis.

22 — Alcides Maia — (Academia Riograndense) — Machado de Assis e a nacionalidade Brasileira.

24 — Candido Motta Filho — (Academia Paulista) — **Machado de Assis e o enigma da vida.**

27 — Benjamin Lima — (Cademia Amazonense) — **O heroismo da ironia de Machado de Assis.**

29 — Mario Casasanta — (Academia Mineira) — **Machado de Assis, escritor nacional.**

1.º de Julho — Martim Gomes — (Academia Riograndense) — **A obra de Machado de Assis e os seus effeitos na educação moral e civica.**

Haverá ainda a 1.º de Julho a conferencia do dr. Vasco dos Reis, da Academia Goyana de Letras e representante do Governo de Goyaz junto ao Congresso, que dissertará sobre o **Panorama intellectual e social de Goyaz.**

REUNIÃO PREVIA DE DELEGADOS

Para amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, a Federação convocou a reunião dos representantes dos governos estaduaes e das associações literarias especialmente convidadas, para a apresentação das respectivas credenciaes e para a verificação sobre se os delegados estão ou não promptos para os respectivos trabalhos. Só depois dessa reunião serão organizadas as commissões.

A Federação das Academias de Letras do Brasil encarece a presença dos srs. representantes.

CONFERENCIAS SOBRE MACHADO DE ASSIS

Ainda na segunda-feira, ás 21 horas, será a primeira conferencia da serie em homenagem á memoria do grande romancista de **Braz Cubas** e em commemoração da passagem do seu centenario. Falará o Professor Modesto de Abreu, da Academia Carioca de Letras, autor de estudos especiaes em torno da vida e da obra do homenageado, seu patrono na Academia, e que dirá da **Infancia e adolescencia de Machado de Assis.**

A's conferencias a entrada é franca ao publico que as desejar assistir, para que mais se possa apreciar, entender e admirar a vida e a obra do grande brasileiro, que se proclama o maior dos nossos escriptores.

SURGIRAM GRAVES INCIDENTES EM TIENTSIN

(Conclusão da 1.ª pag.)

recem dispostos no momento.

Emquanto que, pelas noticias recebidas nesta cidade, parece reinar calma em Tientsin, Shanghai converteu-se, agora, no ponto nevralgico da situação na China.

Um funccionario japonez declarava, hoje, sem rodeios, que o bloqueio não será levantado emquanto a Grã-Bretanha não mudar de attitude com respeito á China. Por sua parte, o commandante das tropas nipponicas declarou que se o governo de Londres tentar o "bloqueio economico", o Japão está amplamente preparado para enfrentar a situação.

COOPERAÇÃO E TRABALHO

(Conclusão da 1ª pagina)

graças á idéa de que o lemma "cooperação e trabalho" póde levar as organizações operarias á consecução de suas aspirações.

"Os interesses dos operarios — declarou — identificam-se aos interesses do seu Paiz. A visita do Ministro brasileiro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, para presidir á Conferencia, trouxe grandes vantagens para os nossos operarios. Graças aos seus esforços, augmentou consideravelmente o nivel de vida, mora e material, dos operarios brasileiros."

BELLAS-ARTES

Exposições Renée Lefèvre, Franco Cenni e Eugenia Smythe, na Associação dos Artistas Brasileiros

A "season" artistica tem sido fertilmente celebrada na Ass. dos Artistas Brasileiros.

Succedem-se ali as exposições de pintura e de esculptura, num rythmo sempre igual de enthusiasmo.

Assim, ao encerramento da exposição Franca Reyl-Clotilde Cavalcanti-Camilla Alvares de Azevedo, temos agora a noticiar a inauguração de outra triplice exposição, que reune os nomes de Franco Cenni, Renée Léfèvre e Eugenia Smythe.

Franco Cenni, de nacionalidade italiana, mas ha longo tempo no Brasil, vive em São Paulo, de onde nos traz os elogios vibrantes de Aplecina do Carmo, Honorio de Sylos, Manoel Victor e outros destacados collegas de imprensa.

E', portanto, um pintor consagrado pelo espirito moderno da Paulicéa. Seus quadros são curiosos e, nitidamente pessoaes. Veja-se, por exemplo, o que se intitula "Baile". Ha nessa maneira original de sentir o elemento negro nacional em festa um forte caracter interpretativo, que o situa á vanguarda dos nossos verdadeiros pensadores plasticos da actualidade.

Através da obra pictorica de Renée Léfèvre, nota-se o caracteristico da sensibilidade feminina, em toda a sua expansão. Pela delicadeza da concepção, pelo equilibrio do lançamento das idéas e dos objectos, pela serena belleza dos coloridos, as suas telas revelam logo a mulher artista. Aquelle seu "Interior" é um poema em cores. E, assim, quasi todos os seus trabalhos.

Eugenia Smythe apresenta dez esculpturas diversas, inclusive uma cabeça do Presidente Getulio Vargas e uma do General Pilsudsky. Em ambas procura dar a impressão da energia mental dos grande estadistas, mediante o arrojo solido dos contornos predominando sobre a fidelidade dos pequenos detalhes faciaes. E obtem um bello resultado.

Dos outros trabalhos seus, destacaremos um busto de mestiça e um cão, além de duas estatuetas de crianças, todos vestidos, para a pedra ou o bronze, com a vigorosidade de um temperamento proprio.

ZENAIDE

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando o major intendente de guerra João Augusto de Siqueira para chefe do serviço de fundos da 7.ª Região Militar; o major-medico dr. Angelo Godinho dos Santos, interinamente para o cargo de chefe do Serviço Medico de Aéronautica; o coronel de artilharia José Agostinho dos Santos para o cargo de chefe do Gabinete do Ministro da Guerra.

Transferindo: na infantaria — o coronel João Baptista Maciel Monteiro do quadro supplementar geral para o de estado-maior; o major Eugenio Rubens Vieira da Cunha tambem do quadro supplementar geral para o de estado-maior; na artilharia — os tenentes-coroneis José Sabino Maciel Monteiro Filho do quadro supplementar geral para o ordinario sendo classificado no 4.º regimento montado; Antonio Carneiro Pinto do quadro ordinario para o supplementar privativo; Felix de Azambuja Brilhante do 5.º para o 1.º grupo de artilharia de costa na Fortaleza de Santa Cruz; e Timotheo Fernandes Machado deste grupo para o 5.º regimento montado em Santa Maria; e os majores Alcebiades do Amaral Braga do quadro de estado-maior para o ordinario sendo classificado no 1.º grupo do 4.º regimento de divisão de cavallaria, em Livramento e Djalma Dias Ribeiro do quadro ordinario para o de estado-maior; na engenharia, o major José Daudt Fabricio do quadro ordinario para o supplementar geral; o tenente-coronel intendente de guerra Hobson Coutinho do Serviço de Intendencia da 8.ª Região Militar para o da 7.ª, como chefe e o major intendente de guerra José Paulini do Estabelecimento de Subsistencia da 2.ª Região Militar para o Serviço de Fundos da 8.ª Região Militar; e ainda transferindo o major Leonidas Rocha do quadro ordinario para o supplementar geral.

Concedendo transferencia para a reserva ao coronel Joaquim Furtado Sobrinho. Declarando que o coronel de infantaria Dermeval Peixoto é nomeado commissario da Rêde Sorocabana, rectificando assim o decreto de 9 de junho corrente; e que o major José Leal Ribeiro é nomeado chefe do Serviço de Intendencia da 8.ª Região Militar e não como se fez constar do decreto de 24 de maio do corrente anno.

Classificando os majores Laureano Gomes Monteiro e João Gomes Monteiro, respectivamente, nos 6.º regimento de infantaria e no 28.º Batalhão de Caçadores.

Convocando para o serviço activo do Exercito, o 1.º tenente pharmaceutico da reserva José Alves de Albuquerque.

Exonerando o tenente-coronel de artilharia Ignacio José Verissimo do cargo que exerce interinamente, de chefe do estado-maior da 1.ª Região Militar; e o major intendente de guerra João Augusto de Siqueira tambem do cargo que exerce interinamente, de chefe do Serviço de Intendencia da 7.ª Região Militar.

Nomeando 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, o 1.º sargento reservista Francisco Chagas de Araujo para a arma de infantaria.

Licenciando os 2os. tenentes da reserva, convocados, Manoel Francisco dos Santos e Eurico de Godoy, por haverem attingido a idade limite para a permanencia no serviço activo: e Cleobulo Boaventura Ribeiro, de accordo com o art. 3.º, letra B, do decreto n. 24.221, de 10 de maio de 1934.

Aposentando Arlindo da Silva Kelly, no cargo da classe I, da carreira de official administrativo, do Ministerio da Guerra.

Declarando que o 1.º sargento Marcolino Aprigio de Araujo, é transferido para a reserva do Exercito, com o soldo de 2.º tenente, de accordo com a lei.

Transferindo o escrevente Gabriel Lourenço Bittencourt, da 4.ª circumscripção de recrutamento para a Directoria de Recrutamento, sem onus para os cofres publicos.

Mandando accrescer aos vencimentos do coronel Joaquim Furtado Sobrinho de tantas vezes 5% do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excendentes de trinta e cinco, em face das razões constantes da exposição de motivos apresentados pelo Ministro da Guerra.

Transferindo para a reserva: no posto de 2.º tenente, o amanuense de 1.ª classe Francisco Feliciano de Albuquerque; e os 1.ºs sargentos Antonio Pedro Cavalcanti, Francisco Barroso de Souza, José Ramos da Silva e Manoel de Almeida Camara; com o soldo de 2.º tenente, o sargento ajudante Appeles Machado, e os 1.ºs sargentos João Herminio da Silva, Arthur Gerson dos Santos e Argemiro da Silveira Zosimo; de accordo com o decreto n. 20.371, de 3 de setembro de 1931, o sargento ajudante Olympio José Palm e o 1.º sargento Octavio Silva, por contarem mais de 20 annos de serviço e ainda os 2.ºs. sargentos Pedro Bispo dos Santos e Pedro Alves da Rosa; com a graduação immediata, os 2os. sargentos Francisco Pereira da Silva, Manelo Bernardo Barbosa, Manoel Herculano da Rocha e Trajano Luiz de Vasconcellos; e o 3.º sargento José Ferreira Lima, de accordo com o decreto n. 20.371, de 3 de setembro de 1931.

Reformando, no interesse do serviço publico, na conformidade do art. 177 da Constituição, revigorada pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, o segundo tenente veterinario Luiz Gonzaga Bueno Deschamps, accusado de irregular conducta civil e militar, que o torna incompativel com o serviço activo do Exercito, em face de exposição de motivos do Ministerio da Guerra.

Declarando insubsistencia o decreto n. 750, de 18 de abril de 1936, na parte que excluia do Exercito, o 2.º tenente convocado Aristides de Souza Torres, com perda de sua patente, para consideral-o licenciado, a partir da presente data, sem direito a quaesquer vantagens relativas ao periodo em que esteve afastado do serviço activo, por effeito de sua exclusão, tendo em vista as razões constantes da exposição de motivos apresentada pelo Ministro da Guerra.

Considerando que o ex-segundo tenente em commissão Abrelino José Dutra prestou assignalados serviços de guerra, na fefesa da ordem legal, serviços esses que induziram o governo recompensal-o com a commissão no primeiro posto do officialato; que o acto administrativo que lhe cassou a commissão no posto e o licenciou do serviço activo do Exercito não se revestiu das exigencias legaes; que, por occasião de acontecimentos revolucionarios de 1932, incorporou-se ás forças em operações, e nellas prestou bons serviços ao governo, resolve tornar insubsistente aquelle acto, o aviso n. 287, de 13 de julho de 1926, que privou da commissão no posto de 2.º tenente o segundo sargento Abrelino José Dutra; confirmal-o, para a primeira classe da reserva de 1.ª linha, no posto que exerceu em commissão, na conformidade do decreto n. 24.221, de 10 de maio de 1934, a contar da data do decreto citado, e consideral-o, na data do presente decreto, licenciado do serviço activo, sem direito a quaesquer vantagens pecuniarias relativas ao periodo em que esteve afastado do mesmo serviço.

Na pasta da Educação

Nomeando Henrique Moreira Couto para o cargo de classe D, da carreira de dactylographo.

O DISCURSO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

(Conclusão da 1.ª pag.)

las novas correntes immigratorias. Essas affinidades, e a semelhança de atitudes mentaes e moraes, mantêm constante e suggestivo ambiente de familaridade e fazem com que, lá ou cá, portuguezes e brasileiros possam sentir-se como na propria casa.

Sempre cultivamos, felizmente, esse contacto affectivo, não desprezando os ensejos de o tornar mais intenso e duradouro.

E' de hontem o acto que bem exemplifica a asserção.

A intranquillidade reinante no mundo obrigou todos os paizes a disciplinarem o accesso e a circulação do elemento humano, como medida elementar de segurança economica e politica. O Brasil não podia fugir a essa contingencia do momento critico que vivemos, e a ella se submetteu, regulando a entrada de estrangeiros com a severidade indispensavel, disposto embora a attenual-a quando as conveniencias internas o exigissem.

Fizemos a primeira alteração na lei respectiva, fundados em razões de Estado, por certo bem caras aos nossos corações; liberamos do limite legal a vinda dos portuguezes. Podereis manter, assim, a tradição de procurar nesta vossa segunda Patria o convivio de irmãos, com elles trabalhar, com elles prosperar, ajudando a obra de engrandecimento da terra descoberta e povoada pelos vossos antepassados.

Ao promulgar esse acto, sabia o Governo responder aos desejos dos brasileiros e da enorme massa de portuguezes disseminada por todos os recantos do territorio nacional.

Dentro de pouco, celebrareis uma das vossas grandes datas, a da Restauração, commemorando o seu quarto centenario, e, para a assignalar prepara o vosso Governo festividades excepcionaes, demonstradoras da pujança da vossa vida de paiz criador e realizador. O Brasil, carinhosamente convidado, comparecerá, e timbra em o fazer não como visitante cortez, mas como membro da familia que, embora politicamente della separado, permanece fiel ao seu espirito e leal á sua amizade.

No Brasil sabemos o que vale a ascendencia da raça que dominou o mundo na phase historica em que tal hegemonia significava audacia, espirito de emprehendimento, excepcional vocação colonizadora. E, em Portugal sabe-se o que representa perpetuar-se num povo jovem como o nosso, com raras qualidades de intelligencia e de acção, dono de vastos e variados recursos materiaes, orgulhoso das suas tradições, falando o mesmo idioma.

A communidade de lingua crea-a de pensamento, e transforma em patrimonio commum a substancia espiritual e ideologica sob cujo impulso as nossas almas confraternizam e as nossas aspirações tomam fórma na vida social e politica. Ainda que vontades estranhas, ambições de poderio e influencias desaggregadoras tentassem separar-nos, nada conseguiriam; não se desvia a força das raizes ethnicas e sentimentaes para rumos arbitrarios; ellas se estendem sempre no mesmo sentido, dirigindo as tendencias de origem e dando aos problemas vitaes soluções identicas.

Quando, entre vós, as circumstancias locaes, ou as determinadas pelo ambiente mundial, impuzeram a concentração das vossas energias, soubestes unir-vos e encontrar a ordem adequada á defesa da nacionalidade. E, subitamente, appareceu aos olhos espantados dos que vos annunciavam o fim, porque vos conheciam mal, uma nação organicamente nova, reajustada na sua estructura politica, refundida no seu apparelho administrativo, atuante e consciente dos seus direitos. Viu-se, então, que permanecia intacta nos homens de hoje a energia dinamica d[illegible] navegantes e descobridores lusitanos.

Entre nós, o mesmo phenomeno de vitalidade se verifica. São movimentos vitaes de encorporação e crescimento as mudanças que, de 1930 para cá, temos introduzido no organismo de Estado com o fim de revigoral-o, adaptando-o ás necessidades nacionaes, sem copiar modelos que a outros conveem e em nós se ajustariam mal.

Em face de circumstancias novas, reagimos igualmente; evoluimos sem brutalizar tradições, ao contrario, apoiados nellas; modificamos methodos administrativos, conservando, entretanto, a moral que os justifica e torna viaveis pela sancção publica.

SENHORES:

Os imperativos da nossa fraternidade têm raizes fundas e exigem de nós trabalho capaz de tornal-a cada vez mais sólida e proficua, tanto no campo espiritual como material.

E, a verificação dessa verdade leva-me a formular ardentes votos pela maior aproximação das nossas Patrias, afim de que possamos perpetuar as conquistas e as glorias da civilização lusitana."

DEU DOIS TIROS NO SEU DESAFFECTO

O criminoso foi preso e autuado no 15.º

Encontraram-se na rua Conde Bomfim, em frente ao numero 10, Ulysses Luiz Barbosa, pardo, de 43 annos, casado, pedreiro, e João Oscar.

Entabolaram uma conversação de poucos amigos, passando logo depois, a forte discussão. Em dado momento, João Oscar rapidamente sacou de um revolver, atirando contra Ulysses, que foi attingido por dois projectis no thorax.

O criminoso quando tentava fugir a acção da justiça, foi preso por um soldado de policia que o conduziu ao 15º Districto, sendo autoado em flagrante pelo commissario Pancora da Luz.

A victima que foi socorrida pela Assistencia do Posto Central, depois de ser medicada, ficou internada no H. P. S.

A ATITUDE DO JAPÃO EM TIENTSIN

(Conclusão da 1.ª pag.)

lhes submetta suas proprias propostas.

O governo não tem em mente proceder á occupação militar das zonas das concessões, comquanto se manifeste summamente satisfeito pelo facto de ter podido isolar a Inglaterra.

A firme attitude japoneza transparece num telegramma da Agencia "Domei" que diz: "O bloqueio continuará até que se modifique a situação juridica das concessões."

A mesma agencia divulga um despacho de seu correspondente em Tientsin segundo o qual o commandante da guarnição japoneza naquella cidade teria manifestado aos jornalistas de sua nacionalidade que a principal difficuldade a resolver consistia na politica britannica de favorecer o marechal Chang-Kai-Chek, accrescentando que a entrega dos quatro prisioneiros chinezes não resolveria, só por si, a situação.

Casa de Maribondos

ZANGÃO-MÓR — A. CUNHA

BAHIANADA

Não é rasteira: apenas um poema dedicado a qualquer bahiana que queira enquadrar-se ás quadras de seis, oito e mais versos que aqui vão.

Diz-se bahiana — da terra dos lundús,
Do Landulpho, do cacáu e dos maracatús;
Da Bahia beata de todos os santos,
Com igrejas erectas em todos os cantos...

"— Ah! meu Senhor do Bomfim
Daquella cruz de marfim
Qu'eu venerava na Feira do Arraial
E aquellas procissões interminaveis
De pretos e pretas veneraveis,
Cheias de missanga... cheias de coral!
Não falando das oblatas ariscas
Que nem olhavam p'ros seminaristas...
Nem de Praça da Constituição
Com restos de romaria sobrando pelo chão!"

Mas deixemos a Bahia — falemos da bahiana,
Pivot dessa versalhada durindana:
— E' sympathica, sem precisar do taboleiro
Que o Ary Barroso impingiu ao Rio inteiro.
E que tem "tudo que a bahiana tem"
No samba do Lourival... — Si tem!
Desconfiada como um tupiniquim,
Não deixa passar osso por marfim;
Tem um muchocho eterno no sorriso
Que impede mostrar os "dois do siso".

Ha um lustro e pouco deixou S. Salvador
Voando pra este Rio sonhador.
Deixou Tupinambá
E veiu para cá.
O Paraguassú encheu... vazou...
E ella nunca mais voltou!

Vae ser regulamentada a Justiça do Trabalho

Para a regulamentação da Justiça do Trabalho

COMO FUNCCIONARA' A COMMISSÃO ENCARREGADA DE ELABORAL-A

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assignou hontem a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, attendendo ao disposto no art. 108 do decreto-lei n. 1.257, de 2 de maio de 1939, combinado com o art. 36 do decreto-lei n. 1.346, de 15 de junho de 1939, resolve:

Art. 1. — A Commissão instituida pelo art. 108 do decreto lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, terá o encargo de elaborar os regulamentos do referido decreto-lei e do de n.º 1.346, de 15 de junho de 1939 e de promover a installação da Justiça do Trabalho, tomando, para esse fim, todas as providencias e expedindo, com os modelos de que haja mistér, as instrucções necessarias, inclusive as que se relacionarem com a reorganização do Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 2º — Funccionará a Commissão sob a presidencia do dr. Francisco Barbosa de Rezende, Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e com a assistencia do Consultor Juridico deste Ministerio, dr. Francisco José de Oliveira Vianna, e do director da Divisão de Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Publico, dr. Moacyr Ribeiro Brigge.

Art. 3.º — Compõem a Commissão os Procuradores Geraes dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, do Conselho Nacional do Trabalho, o dr. Deodato Maia, do Departamento Nacional do Trabalho, e o Adjuncto de Procurador Geral, dr. Geraldo Augusto de Faria Baptista, do referido Conselho, como membros, e os drs. Cesar Orasco e José Augusto Seabra, Contabilistas do mesmo Conselho, Jarbas Peixoto, Presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, Waldo Carneiro Leão de Vasconcellos, Adjuncto de Procurador deste Ministerio, e Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, Procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, como technicos auxiliares.

Art. 4.º — As despesas da commissão, bem como as de installação da Justiça do Trabalho, correrão por conta do credito a ser aberto, nos termos do parag. unico do art. 108 do decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, competindo ao Ministro do Trabalho, Industria e Commercio a fixação das diarias e gratificações por serviços extraordinarios.

Art. 5.º — A admissão do pessoal necessario aos serviços da Commissão será autorizada pelo Ministro, na devida forma legal, mediante proposta do Presidente da Commissão.

Art. 6º — A Commissão procederá ao estudo e padronização de todo o material necessario ao funccionamento dos tribunaes e orgãos da Justiça do Trabalho, afim de que, devidamente apparelhados, se torne possivel a sua installação simultanea em todo o territorio nacional.

Art. 7.º — A acquisição do material destinado aos serviços da Commissão e ao funccionamento dos tribunais e demais orgãos da Justiça do Trabalho será realizada mediante concorrencias administrativas, approvadas pelo Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, na forma da legislação vigente.

Art. 8.º — Para o effeito da comprovação do credito posto á sua disposição, o Presidente da Commissão providenciará no sentido de ser por esta mantida uma escripturação do seu movimento financeiro.

Art. 9.º — A's repartições subordinadas a este Ministerio cabe prestar á Commissão todo o concurso que estiver a seu alcance e lhes fôr reclamado, bem como desempenhar com inteira solicitude as diligencias que lhes forem por ella commettidas".

O Ministro do Trabalho mandou ainda officiar aos Presidentes do Instituto dos Advogados, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados e do Syndicato Brasileiro de Advogados, informando-os de que cada uma dessas entidades poderá designar um representante para acompanhar os trabalhos da Commissão.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva

Resoluções da Junta Administrativa

São os seguintes os beneficios concedidos nas reuniões da Junta Administrativa, nos dias 12 e 24 do corrente mez:

NO DISTRICTO FEDERAL

(Aposentadorias)

MANOEL JOÃO BERNARDINO — a contar de 12-4-39, no valor mensal de Rs. 429$000; ANTONIO JOSE' DA HORA — a contar de 24-4-39, no valor mensal de Rs. 294$800; PASCHOAL MADEIRA — a contar de 19-5-39, no valor mensal de Rs. 223$500.

(PENSÕES)

D. JOSEPHA CORRÊA DA SILVA — beneficiaria de Asterio Benevenuto da Silva, a contar de 14-4-39, no valor mensal de Rs. 133$500. D. DEBORA TEIXEIRA — beneficiaria de Aurelio João Rodrigues, a contar de 27-12-38, no valor mensal de Rs. 86$300; D. PIEDADE DE OLIVEIRA GRANJA — beneficiaria de José de Oliveira Granja a contar de 27-12-938, no valor mensal de Rs. 86$300.

NA AGENCIA DE BELEM

(Aposentadorias)

OSCAR DE SOUZA DIAS — a contar de 10-3-39, no valor mensal de 108$800; JOÃO GARDIANO DE SOUZA — a contar de 27-2-39, no valor mensal de 70$500; JOÃO GUILHERME DE FREITAS — a contar de 27-2-39, no valor mensal de 66$000; JOSE' BARBOSA RAMOS — a contar de 13-4-39, no valor mensal de 107$000; VICENTE COSMO DA SILVA — a contar de 5-1-39, no valor mensal de 11$500.

NA AGENCIA DE RECIFE

(Aposentadorias)

AMBROSIO RAPHAEL DO NASCIMENTO — a contar de 20-3-39, no valor mensal de Rs. 78$000; DAMIÃO JOSE' MARIA — a contar de 15-2-39, no valor mensal de 96$000; AUGUSTO GALDINO COSTA — a contar de 5-4-939, no valor mensal de 157$500.

(PENSÃO)

D. ANTONIA BARBOSA DE MENEZES — beneficiaria de Manoel Dias da Hora — a contar de 27-12-38, no valor mensal de 52$500.

NA AGENCIA DE S. FRANCISCO DO SUL

(Aposentadorias)

ANTONIO BUDAL ARINS — a contar de 25-4-39, no valor mensal de 114$800; MANOEL LOPES DE AMORIM — a contar de 25-4-39, no valor mensal de 72$800.

NA AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

(Aposentadorias)

FRANCISCO PEDRO DOS SANTOS — a contar de 27-4-39, no valor mensal de 49$500; MAURICIO LUDOVINO MACHADO — a contar de 25-4-39, no valor mensal de 85$500; HERCILIO DAMASCENO ANDRADE — a contar de 25-4-39, no valor mensal de 70$500.

NA AGENCIA DE SANTOS

(Aposentadorias)

ROQUE PEREIRA — a contar de 26-4-39, no valor mensal de 55$500; JOSE' MARCELINO — a contar de 15-5-39, no valor mensal de 49$500.

(PENSÕES)

D. MARIA DE ROSA — beneficiaria de Attilio Pichirillo, a contar de 27-12-38, no valor mensal de 75$000; D. ANGELA ANTONIETTA — beneficiaria de Domingos dos Santos, a contar de 8-2-39, no valor mensal de 61$800; D. DORA CORRÊA STAMBAK — beneficiaria de Manoel Francisco Corrêa — a contar de 27-12-38, no valor mensal de 75$000; D. MARIA DE JESUS — beneficiaria de Manoel Rodrigues Pereira, a contar de 27-12-38, no valor mensal de 75$500.

NA AGENCIA DE PARANAGUA'

(Aposentadoria)

NESTOR MANOEL ZEPHERINO — a contar de 12-4-39, no valor mensal de 80$300.

Sem fundamento legal o recurso

Por falta de fundamento legal, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, deixou de tomar conhecimento do pedido de avocação, feito por José Pedro, do processo em que são partes o requerente e a firma Lundgren & Cia.

A U. E. C. e sua ultima administração

Um esclarecimento do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

Communicam-nos:

"Tendo entrado em sua phase de definitiva reorganização a administração deste Syndicato, esta Commissão Executiva sente-se no dever de communicar aos associados e á classe em geral que nenhum acto de deshonestidade foi apurado contra os ex-directores, cuja destituição foi motivada, apenas, por divergencias de ordem politica no seio da passada Commissão Executiva.

Este Syndicato, fazendo esta declaração, tem em vista afastar qualquer duvida sobre a honorabilidade de seus ex-directores, cuja actuação na directoria foi perturbada, apenas, por dissenções entre os seus membros. Rio, 13 de junho de 1939. (a) Cupertino de Gusmão, presidente do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro."

A collectividade acima de tudo

Gastão Almeida

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Os Vendedores Pracistas do Rio de Janeiro viveram um dos momentos de maior exaltação syndicalista.

Pensando como um só cerebro, unidos como irmãos, demonstraram, na assembléa realizada a 15 do corrente, que são capazes de sacrificar todo e qualquer interesse, seja elle pessoal ou collectivo, para que seja posto acima de tudo o bom nome da sua organização classista que, conjuntamente com as demais, forma o grande alicerce da reconstrucção nacional.

Demonstrando uma tenacidade propria dos que vivem, não por terem vindo ao mundo como homens, mas, por saberem como devem viver aquelles que comprehendem a finalidade da vida, fizeram sentir aos que os ouviram, que, como leões, são capazes de defenderem aquillo que lhes foi dado pela mão generosa do grande Presidente Getulio Vargas, e que, como ovelhas, abdicarão de suas prerogativas e até mesmo de seus direitos, para conservarem incolume a paz e a concordia elementos fundamentaes do bem estar da familia proletaria brasileira.

Mostraram comprehender que o soerguimento do Brasil depende, de modo capital, da restricção do pensamento individualista, e que só aos productores, molleculas da nacionalidade, cabe em conjunto, dentro da lei e da ordem, decidirem as suas pretensões desde que não firam os sagrados interesses da Nação.

Abafando com palmas as explicações dadas pelo representante do Dr. M. Costa, Director Geral do Departamento Nacional do Trabalho, quando se levantava qualquer questão de ordem e de interpretação das leis sociaes, demonstraram os pracistas comprehenderem o porque da dependencia do Syndicato para com o Departamento Nacional do Trabalho ditada pela lei de syndicalização.

Os vendedores pracistas que só depois da revolução de 1930 conseguiram ser considerados empregados graças ás leis sabias que o governo espontaneamente instituiu, regulando e amparando a vida do trabalhador em todas suas phases, não poderiam deixar de acolher com toda sympathia a pessoa do representante do Director do Departamento Nacional do Trabalho.

Com a disciplina, respeito e cohesão verificados na grande assembléa os pracistas demonstraram poder formar na vanguarda do exercito de trabalhadores que se empenha, em dentro do mais breve espaço de tempo, levar o Brasil ao posto que lhe está reservado no concerto das Nações.

Por falta de fundamento legal

No processo em que Wilson Sons & Cia. Ltda. recorre da decisão proferida pela Delegacia do Trabalho Maritimo do Estado da Bahia, que condemnou a firma recorrente a pagar os salarios do conferente enviado pelo Syndicato de Conferentes de Carga e Descarga do Porto de S. Salvador para conferir o abastecimento de carvão ao vapor nacional "Araguá" — o titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, proferiu o seguinte despacho: — "Preliminarmente: deixo de conhecer do pedido por falta de fundamento legal".

Identico despacho proferiu o ministro Waldemar Falcão no processo em que Almeida Rabello & Cia. solicitou a avocação do mesmo, afim de ser reformada a decisão que deu ganho de causa ao seu ex-empregado Manoel José dos Santos.

Não tomou conhecimento do pedido

Por falta de fundamento legal, o Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, não tomou conhecimento do pedido de avocação do processo em que são interessados Borges, Godinho & Cia., firma requerente, e o seu ex-empregado Paulo Poppe.

O salario minimo no Rio Grande do Sul, Paraná e Estado do Rio

Vão ser encaminhados ás respectivas commissões os resultados dos inqueritos realizados pelo D. E. P.

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, autorizou o director do Departamento de Estatistica e Publicidade do seu Ministerio, sr. Oswaldo da Costa Miranda, a encaminhar ao presidente da Commissão de Salario Minimo do Estado do Rio Grande do Sul os resultados do inquerito que o referido Departamento levou a effeito para averiguar as condições de vida e recolher os typos mais baixos de remuneração no effectivo populacional gaucho.

Autorizações identicas foram dadas pelo titular da pasta do Trabalho, com relação aos resultados dos inqueritos que o D.E.P. realizou, com o mesmo objectivo, nos Estados do Rio de Janeiro e do Paraná.

O predio destinado á séde do Restaurante Popular

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, no gabinete do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, a concorrencia para construcção do predio destinado á séde do Restaurante Popular a ser edificado por aquelle Instituto na Praça da Bandeira.

Foram convidadas a participar da concorrencia 29 firmas, havendo comparecido e apresentado proposta as seguintes: M. J. Pinto & Cia., Cia. Constructora Nacional, Cia. Constructora Pederneiras S. A., Dourado S. A., Cia. Constructora Baerlein, Oliveira, Lima & Cia. Ltda., Leonidio Gomes & Cia. Ltda., Rezende Pimentel & Cia. Ltda., Climério de Oliveira, Constructora Sec. Ltda., Cia. Constructora Brandão S. A.

Segundo soubemos, o edificio do Restaurante será concluido dentro de cinco mezes aproximadamente, estando apto, então, o Instituto dos Industriarios, a fornecer ao trabalhador carioca, a alimentação sadia e barata de que necessita.

Toca e a parelha Xuri-Lobo eleitas favoritas para o Classico Jockey Club de S. Paulo

ALCATÉA — KEMAL — ÉGIO — SYLPHO — SIX PENNY — XURI — KATURNO — UYRAPARA e PIZARRO, são as nossas indicações para hoje

O Jockey Club abre hoje seus portões para fazer cumprir um bom programma de nove carreiras, tendo como prova basica o Classico Jockey Club de São Paulo para animaes nacionaes de 3 annos e mais idade onde confirmaram inscripção. Tóca, Reporter, Indayatuba, Ijuhy, Dominó, E'galo, Espigodo, Lutando, Xuri e obo.

Entre Tóca e a parelha Xuri Lobo deve sahir o vencedor deste classico, muito embora milite contra os nossos indicados a sobrecarga que lhes será adjudicada e a ausencia prolongada das pistas da parelha Xuri-Lobo.

As restantes provas do programma estão attrahentes, sobresahindo-se dentre ellas as eliminatorias para as potrancas e potros de 2 annos sem victoria e o premio Therezina para animaes estrangeiros em que estrearão alguns elementos de real classe.

Damos abaixo os programmas, montarias e os informes sobre cada um dos alistados para esta reunião.

1.ª CARREIRA

Premio — MIDI — 1.400 metros — A's 12,30 horas — Sem descarga para aprendizes.

COPA ROCA — 54 kilos — Ha muita fé em sua victoria.

PRIMA DONA — 54 kilos — Achamos ainda cêdo.

CLARINADA — 54 kilos — Estreante — Póde chegar com os da frente.

ALCATE'A — 54 kilos — Estreou sem dar impressão. Não apresentou melhoras dignas de nota.

SANTA CRUZ — 54 kilos — Estreante. — Deverá aguardar outra opportunidade.

ACROPOLE — 54 kilos — Pela sua ultima carreira não está no pareo.

MY SIN — 54 kilos — A turma está inteiramente a sua feição.

CHIQUITA — 54 kilos — Estreante — Pretensões insignificantes.

2.ª CARREIRA

Premio — ORAN — 1.400 metros — A's 13,00 horas — Sem descarga para aprendizes.

KEMAL — 54 kilos — Em sua derradeira apresentação, perdeu apenas para Malisana. Ha fé.

GUAPE' — 54 kilos — Reapparece depois de um descanço de dois mezes, bem exercitado.

CAMI — 54 kilos — Soffreu contratempos em sua derradeira apresentação chegando 3.º para Malisana e Kemal.

SAMBADOR — 54 kilos — Achamos pequenas suas pretensões.

MAHU' — 54 kilos — Apromptou em condições de figurar honrosamente.

PALHAÇO — 54 kilos — Vem sendo objecto de algumas apostas nos clandestinos. Apresentou melhoras.

ICARAHY — 54 kilos — Mantêm o estado de sua ultima apresentação.

ACARAU' — 54 kilos — Vem de um descanço reparador, e em condições de vender caro a derrota.

3.ª CARREIRA

Premio — MOACYR — 1.500 metros — A's 13,30 horas. — Sem descarga para aprendizes.

SULTAN STAR — 53 kilos — Vem de vencer facilmente na turma dos sem victoria. Em condições de marcar novo triumpho.

MAROIM — 55 kilos — Em pista de grama leve é concorrente de primeira linha.

MAC — 55 kilos — Em sua ultima apresentação perdeu apenas para D. Stella. — Agora a turma está mais forte.

E'GIO — 55 kilos — Estreou correndo muito pouco. Apresentou melhoras.

DON CARLITO — 55 kilos. E' depositario de fundadas esperanças.

CASINO — 55 kilos — Em animadoras condições.

ADUA' — 53 — kilos — O seu estado ainda deixa a desejar.

MANIACO — 55 kilos — Os seus locomotores não inspiram confiança.

4.ª CARREIRA

Premio — KOSMOS — 1.500 metros — A's 14.00 horas — Com descarga para aprendizes.

SYLPHO — 55 kilos — Vem correndo com muita regularidade. Os seus responsaveis esperam uma esplendida actuação.

MISS BA' — 55 kilos — Em pista de gramma leve é rival de respeito.

GANDAIA — 52 kilos — Em pista leve, se conseguir folgar na frente póde ser a ganhadora.

MAY BE — 58 kilos — O peso alto diminue-lhe as possibilidades, porém, a turma é camarada

RIGUERA — 56 kilos — Melhor que de sua derradeira apresentação quando empatou com Sylpho.

URAQUITAN — 56 kilos — Vem de duas victorias consecutivas, podendo marcar a terceira.

VERONICA — 48 kilos — Vae leve, porém, seus locomotores não inspiram confiança.

FACEIRICE — 54 kilos — estado deixa muito a desejar.

MALVINO — 53 kilos — A presença de animaes ligeiros, diminue-lhe a chance.

MA' NOTICIA — 53 kilos — Achamos pequenas suas pretensões.

5.ª CARREIRA

Premio — SARGENTO — 1.800 metros — A's 14.30 horas — Sem descarga para aprendizes.

ARYPURU' — 52 kilos — Vem de tres consecutivas. Agora a turma é muito forte. Difficil.

CABALISTA — 52 kilos — Vem de vencer e mantem o estado.

VIBORON — 54 kilos — Reapparece em condições apenas regulares.

BARRORREO — 53 kilos — Sua ultima carreira, não nos convenceu.

CHIEF GUIDE — 58 kilos — Com este peso secundou Mississipi domingo passado na frente de Canicula, Abeja, Barriorreo.

SIXPENNY — 52 kilos — Fortalece de muita a poule de sua companheira.

6.ª CARREIRA

Premio — Classico JOCKEY CLUB DE S. PAULO — 2.400 metros. — A's 15.05 horas — Sem descarga para aprendizes.

TOCA — 59 kilos — E' uma das provaveis ganhadoras deste classico.

REPORTER — 48 kilos — Vae leve, porém, a turma é muito forte.

INDAYATUBA — 52 kilos — Ostenta excellente estado. Em caso de luta pode figurar.

IJUHY — 52 horas — Em pista de grama leve, tem alguma chance.

DOMINO' — 53 kilos — Bôa indicação para os azaristas.

E'GALO — 49 kilos — Achamos pequenas suas pretensões.

ESPIGODO — 52 kilos — Não será apresentado.

LUTANDO — 48 kilos — E' difficil lograr collocação.

XURI — 60 kilos — Reapparece em estado lisongeiro e numa turma assaz camarada.

LOBO — Vae auxiliar seu companheiro.

7.ª CARREIRA

Premio — ALGARVE — 1.400 metros — A's 15.40 horas — Sem descarga para aprendizes. (Betting).

KATURNO — 54 kilos — Parece-nos a força da carreira.

BARNABE' — 58 kilos — Baixou de turma. Em raia anormal pode chegar com os da frente.

ONYX — 49 kilos — Vae leve. Uma boa sahida pode fazel-o ganhador.

PRATEADA — 48 kilos — Sua ultima carreira não autoriza prognostico favoravel.

ARATAU' — 54 kilos — Melhor que de sua ultima carreira em que terminou 4.º para Q. Borba, Katurno e Onyx.

DIVERTIDO — 54 kilos — Muito ligeiro. Se conseguir folgar na frente será difficil desalojal-o.

SALYRGAN — 48 kilos — Já andou correndo bem melhor.

RAIO DO LUAR — 50 kilos — Vae correr desta vez bem melhor este filho de Visigodo.

FLIRT — 52 kilos — Suas carreiras passadas nada autorizam.

8.ª CARREIRA

Premio — DUGGAN — 1.600 metros — A's 16.20 horas — Sem descarga para aprendizes — (Betting).

QUINCAS BORBA — 54 kilos Vem de vencer facil no domingo a Katurno, Onyx, Aratau', May Be, e outros.

MONTE ALVO, — 58 kilos — Sua ultima carreira diz melhor de sua chance.

MIGNON — 51 kilos — Em caso de luta, pode apparecer no final.

URAPARA — 57 kilos — Secundou domingo a Passaporte. Mantem o estado.

NHA' — 58 kilos — Baixou de turma. Se conseguir folgar na frente, pode vir a ganhar.

UBUSSANGA — 52 kilos — Vem melhorando. Em sua ultima apresentação chegou 3º para Passaporte e Uyrapara.

MIRORO' — 50 kilos — A presença de concorrente ligeiros diminue-lhe a chance.

9.ª CARREIRA

Premio — THEREZINA — 1.600 metros — A's 17.00 horas — Sem descarga para aprendizes — (Betting).

WUNDERBAR — 58 kilos — Estreante — Vem de São Paulo onde corria em companhia de animaes credenciados.

PAPICHITO — 58 kilos — Estreante. Na Moóca corria com sucesso rivalizando com Wunderbar.

DARDO — 58 kilos — Estreante. Sem privados autorizam um prognostico favoravel.

CIDERAL — 58 kilos — Estreante — Deverá aguardar outra opportunidade.

PIZARRO — 58 kilos — Animal de muita classe, porém, com os locomotores já avariados.

CONDAL — 56 kilos — Mantem o estado de sua ultima apresentação.

PHARSALA — 54 kilos — Em pista de grama normal, será adversaria perigosa.

CHAMAL — 52 kilos — Não corre aqui desde o anno passado. Em esplendido estado.

A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 12,30 devendo os jockeys, entraineurs e demais pessôas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 11.30 horas.

O PROGRAMMA DE HOJE

Montarias officiaes

1ª — Premio MIDI — 1.400 metros — 10:000$000:

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Copa Roca, W. Andrade	54	40
	2 Alfenas, S. Batista	54	50
2	3 Prima Dona, C. Morgado	54	50
	4 Clarinada, G. Costa	54	40
3	5 Alcatéa, J. Mesquita	54	30
	6 Santa cruz, O. Coutinho	54	50
4	7 Acropole, A. Brito	54	80
	8 My sin, J. Canales	54	40
	9 Chiquita, A. Rosa	54	40

2.ª — Premio ORAN — 1.400 metros — 10:000$000:

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Kemal, W. Andrade	54	30
	2 Guapé, A. Rosa	54	50
2	3 Cami, S. Batista	54	22
	4 Sambador, G. Costa	54	50
3	5 Mahú, H. Soares	54	35
	6 Palhaço, P. Costa	54	40
4	7 Icarahy, S. Bezerra	54	40
	8 Acaraú, J. Canales	54	50

3.ª — Premio MOACYR — 1.500 metros — 5:000$000:

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Sultan Star, W. Andrade	53	30
	2 Maroim, H. Soares	55	25
2	3 Mac, J. Canales	55	50
	4 E'gio, J. Nascimento	55	40
3	5 Don Carlito, W. Cunha	55	30
	6 Casino, L. Leighton	55	50
4	7 Aduá, S. Batista	53	50
	8 Maniaco, A. Brito	55	50

4.ª Premio KOSMOS — 1.500 metros — 4:000$000:

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Sylpho, L. Leighton	55	30
	2 Miss Ba W. Andrade	55	30
2	3 Gandaia, O. Coutinho	52	25
	4 May-be, J. Silva	58	40
3	5 Rigueira, G. Costa	56	40
	6 Uraquitan, S. Bezerra	56	40
	7 Veronica, J. Santos	48	40
4	8 Faceirice, C. Pereira	54	50
	9 Malvino, P. Simões	53	50
	10 Má Noticia, A. Rosa	53	35

5.ª — Premio SARGENTO — 1.800 metros — 5:000$000:

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 Arypurú, W. Cunha	52	30
2 Cabalista A. Rosa	52	30
3 Viborom, J. Silva	54	40
4 Barriorreo, R. Freitas	53	40
5 Chief Guide, A. Molina	58	18
" Sixpenny, J. Mesquita	52	18

6.º Premio Classico JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — 2.400 metros — 15:000$000:

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Toca, P. Gusso	59	20
	2 Reporter, S. Batista	48	100
2	3 Indayatuba, H. Soares	52	60
	4 Ijuhy, L. Leighton	52	60
3	5 Dominó, W. Andrade	53	60
	6 E'galo, C. Morgado	49	60
	7 Espigodo, Não corre	52	80
4	8 Lutando, J. Fernandes	48	120
	9 Xuri, A. Molina	60	25
	" Lobo, J. Mesquita	55	25

7.ª — Premio ALGARVE — 1.400 metros — 4:000$000 — Betting:

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Katurno, W. Andrade	54	20
	2 Barnabé, P. Gusso	58	50
2	3 Onyx, J. Mesquita	40	30
	4 Prateada, C. Morgado	48	50
3	5 Arataú, R. Freitas	54	35
	6 Divertido, L. Leighton	54	40
4	7 Salyrgan, O. Serra	48	50
	8 Raio do Luar, H. Soares	50	30
	9 Flirt, J. Canales	52	50

8.ª — Premio DUGGAN — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Quincas Borba, A. Molina	54	30
2	2 Monte Alvo, W. Cunha	58	35
	3 Mignon, O. Coutinho	51	30
3	4 Uyrapara, L. Leighton	57	35
	5 Nhá, G. Costa	58	40
4	6 Urussanga, R. Freitas	52	40
	7 Miroró, C. Morgado	50	50

9.ª — Premio THEREZINA (... clue na 15.ª pag.)

A reunião de hontem

IH! TA! TAN! — DISCRETA — CHICOTE — PATUSKA — PHANORA e JARANDINA, foram os vencedores desta reunião

Uma boa reunião realizou hontem o Jockey Club, com carreiras bem disputadas, sendo que no premio Mississipi, foi chamado o "olho mecanico" para decidir uma durá chegada entre Patuska, Perigosa, Braila e Nuncio, dando ganho de causa a Paruska que rateou 136$500 e empate entre Perigoso e Braila.

A ultima carreira do programma o premio Uraquitan foi ganho por Jarandina que no "rush" final sobrepujou a Cantor, quando já parecia ser o ganhador.

Damos a baixo os resultados technicos desta reunião.

1ª Carreira — Premio MURUPI — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

		Ks.
1.º	IH! TA! TAN, 4 annos, masc., zaino, São Paulo, por Santarém e Vertigem, da Sra. Beatriz Rocha, entraineur Lavinio Santos, jockey J. Ferreira	56
2.º	Apromptо Junior, W. Andrade	56
3.º	Milagre, A. Rosa	56
4.º	Kalifa, J. Nascimento	52
5.º	Liber, S. Batista	50

Tempo: 99" 4|5.
Vencedor: 19$000.
Dupla (12): 24$700.
Placés: 18$900 e 16$900.
Apostas: 21:020$000.
Ganho por varios corpos; o terceiro a um corpo.

2ª Carreira — Premio DONA STELLA — 1.400 metros — 5:000$ — 1:000$ e 500$000.

		Ks.
1.º	DISCRETA, 3 annos, fem., alazã, S. Paulo, por Economico e Marilia, dos Srs. Alves e Vasconcellos, entraineur Claudio Rosa, jockey A. Rosa	53
2.º	Controle, J. Nascimento	55
3.º	Dona Stella, S. Batista	53
4.º	Resalva, J. Canales	53
5.º	Oiticoró, L. Leighton	55
6.º	Xantarym, G. Costa	53
7.º	Marabout, A. Molina	55

Tempo: 92".
Vencedor: 61$600.
Dupla (13): 98$000.
Placés: 66$600 e 40$200.
Apostas: 29:360$000.
Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

3ª Carreira — Premio FAIR DAY — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

		Ks.
1.º	CHICOTE, 6 annos, masc., alazão, Paraná, por Congon e Nenusa, do Sr. Horacio O. Soares, entraineur o proprietario, jockey, J. Fernandes	52
2.º	Ossilbio, R. Freitas	55
3.º	Ufal, S. Batista	56
4.º	Nhô Zuza, A. Rosa	54
$.º	Pourquoi?, J. Nascimento	54
6.º	Oitibó, A. Brito	51
7.º	Xamete, W. Andrade	54
8.º	Laila, J. Santos	50
9.º	Malabá, A. Dias	51

Tempo: 93" 1|5.
Vencedor: 27$900.
Dupla (11): 33$300.
Placés: 14$900, 16$900 e réis 48$600.
Apostas: 37:930$000.
Ganho por pescoço; o terceiro a igual distancia.

4ª Carreira — Premio MISSISSIPI — 1.500 metros — 4:000$ — 800$000 e 400$ (Betting).

		Ks.
1.º	PATUSKA, 4 annos, fem., zaino, S. Paulo, por Gloria Victis e Lena, do Sr. A. M. Dias, entraineur, Gabino Rodriguez, jockey, O. Serra	49
2.º	Perigosa, L. Acuna	47
2.º	Braila, J. Fernandes	50
4.º	Nuncio, C. Morgado	49
5.º	Rosinario, J. Nascimento	51
6.º	Murupi, K. Silva	51
7.º	Soissons, W. Andrade	56
8.º	Oitichi, J. Mesquita	51
9.º	Raio de Sol, J. Canales	53
10.º	Victoria Regia, C. Pereira	54

Não correu Mexico.
Tempo: 100" 2|5.
Vencedor: 136$500.
Duplas: (23) 52$500; (34), 54$200.
Placés: 37$500, 18$800 e réis 21$200.
Apostas: 42:460$000.
Ganho por pescoço; os segundos empatados.

5ª Carreira — Premio HARAS — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000 (Betting).

		Ks.
1.º	PHANORA, 3 annos, fem., zaina, Inglaterra, por Havelock e Phanora, do Sr. Sylvio Penteado, entrainuer, José Lourenço Filho, jockey J. Nascimento	52
2.º	Fair Day, P. Gusso	57
3.º	Fire Raiser, S. Batista	51
4.º	Capeta, J. Mesquita	49
5.º	Yorena, H. Molina	46
6.º	Carnaval, C. Morgado	48
7.º	California, H. Soares	49

Não correu Ausina.
Tempo: 99" 3|5.
Vencedor: 115$300.
Dupla (12): 22$100.
Placés: 15$500 e 15$400.
Apostas: 43:510$000.
Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

6ª Carreira — Premio URAQUITAN — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000 (Betting).

		Ks.
1.º	JARANDINA, 4 annos, fem., zaino, Uruguay, por Schariar e Jarana, do Sr. Dante F. Lavaguino, entraineur Cyrillo de Souza, jockey C. Morgado	51
2.º	Cantor, W. Andrade	58
3.º	Jaulanita, A. Rosa	53
4.º	Poma Rosa, L. Leighton	48
5.º	Canicula, A. Molina	58
6.º	Marabô, A. Brito	52

Tempo: 104" 3|5.
Vencedor: 57$700.
Dupla (25): 95$500.
Placés: 19$000 e 32$100.
Apostas: 74:810$000.
Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos.

Movimento geral de apostas: 246:090$000.

Movimento dos concursos: 54:080$000.

Pista de areia molhada.

Fluminense x S. Christovão é a tradicional peleja que apparece como a mais importante da ultima rodada do 1º turno do Campeonato da Cidade

A eleição da rainha do Sport Club Olaria

UM PLEITO MOVIMENTADISSIMO E UMA ESCOLHA FELIZ

A nova mascote do club da estação de São Matheus

O Sport Club Olaria, do popular suburbio de São Matheus, realizou, entre os seus associados, um concurso para a eleição da Rainha e do Mascote do gremio. Após um pleito renhido e de transcurso normal, foi escolhida, entre varias candidatas, a srta. Eulalia Vicente, dona de ricos dotes, moraes e intellectuaes.

Para mascotte do quadro, a escolha dos socios recahiu sobre o interessante garoto Arthur Sendas, que muita sorte, sem duvida, trará para o seu club, nas pelejas vindouras.

O RESULTADO FINAL

A commissão encarregada da contagem dos votos encontrou o seguinte resultado final:

Para Rainha:

	Votos
1.º—Eulalia Vicente . .	44.400
2.º—Helena Zambrisque.	44.096
3.º—Darcil de Almeida .	4.144
4.º—Deuclydes Ferreira.	2.514
5.º—Corina Moraes . . .	1.907

Para Mascotte:

1.º—Arthur Sendas . .	44.735
2.º—Lucio Casemiro . .	28.758
3.º—Jonas Miranda. . .	21.144

HOMENAGENS A' NOVA RAINHA

Hontem, na séde do Sport Club Olaria, realizou-se um movimentado baile, em homenagem á sua

Srta. Eulalia Vicente, joven rainha do S. C. Olaria

nova Rainha, srta. Eulalia Vicente, recem-eleita.

A joven rainha encontrará uns vassalos admiraveis para governar, não precisando empregar a força para mandar; bastará, somente, pedir.

Permanente sportivo do America F. C.

Da secretaria do valoroso campeão do Centenario, recebemos o Permanente para o reservado de chronistas, durante o corrente anno, o que agradecemos.

O concurso inaugural de natação

CUIDADANDO DA NOVA GERAÇÃO DE NADADORES

Será realizada, hoje, a 1.ª parte do Concurso inaugural da temporada

Sob o patrocinio do Club de Natação e Regatas, a Liga de Natação do Rio de Janeiro, fará realizar hoje, com inicio marcado para ás 9 horas, na piscina do Fluminense, a primeira parte do Concurso Inaugural, destinado aos nadadores da classe Infantil-Juvenil, que constará das seguintes provas eliminatorias:

2ª prova — 50 metros — infantil — nado de peito.

3ª prova — 50 metros — juvenis-juniors — nado crawl.

4ª prova — 100 metros — juvenis-seniors — nado de costas.

8ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de peito.

9ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas.

10ª prova — 50 metros — juvenis-juniors — nado de peito.

11ª prova — 100 metros — juvenis-seniors — nado crawl.

14ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas.

15ª prova — 50 metros — infantis — nado crawl.

16ª prova — 50 metros — juvenis-juniors — nado de costas.

17ª prova — 100 metros — juvenis-seniors — nado de peito.

20ª prova — 100 metros — aspirantes — nado livre.

OS QUE NÃO PODERÃO PARTICIPAR

Por falta de exame medico:

Do Fluminense — Kleber Carneiro Lopes, Aloysio Fernandes Cabral e Oscar John Griffits da Silva.

Do Tijuca — Nereu Guerra Filho, Geraldo Côrtes, Elar Duarte Silva, Humberto Bittencourt Machado e Helcio Magiolli.

Por falta de registro:

Aloysio Sande Péres, do Tijuca.

Por pertencerem a classe adulta:

Oscar Berro Latorre, do Fluminense; Alcindo Leipziger, do Icarahy.

OS JUIZES ESCALADOS

Para o controle technico foram escalados os seguintes sportistas:

Arbitro — Dr. Anilio Minucci Teixeira.

Juizes de chegada e chronometristas do 1º logar — Max Repsold, Domingos de Castro Sá Reis e Raymundo Pessoa.

Do 2º logar — Pericles Neiva.

Do 3º logar — José da Rocha Lemos.

Do 4º logar — Teodemiro Vaz.

Do 5º logar — Fernando Jacques.

Do 6º logar — Rubem Caio.

Juizes de chegada dos 2º, 3º e 4º logares — Carlos Watte.

Dos 5º e 6º logares — Manoel S. Cruz.

Juizes de raia — René Netto Caminha, José Roberto H. Lobo e Benedicto Brito.

Annotador — Carlos Osorio de Almeida.

Annunciador — Mario Figueiredo Silva.

Campeonato Juvenil de Basketball

Grajahú x America — Riachuelo x Mackenzie — Olympico x Costa Lobo e Flamengo x Carioca, os jogos da manhã de hoje

Com a realização de quatro encontros, terá proseguimento na manhã de hoje o campeonato juvenil de basketball. Este certamen, cuja finalidade é preparar os futuros defensores da bola ao cesto do Brasil, vem sendo disputado com grande brilhantismo. O Santa Heloysa já viu a utilidade do campeonato juvenil de basketball, pois durante a classificação do campeonato carioca da 1.ª Divisão, solicitou o concurso de três elementos do seu quadro concorrente ao certamen juvenil: Raymundo, por duas vezes, e João Dory, uma vez. Os jogos da rodada de hoje são os seguintes:

Grajahú x America
Rink da Av. Eng. Richard.

Riachuelo x Mackenzie
Rink da rua Marechal Bittencourt.

Olympico x Costa Lobo
Rink do Botafogo F. C. — Rua Salvador Corrêa — Leme.

Flamengo x Carioca
Rink do Estadio da Gavea.

C. R. BOTAFOGO x AMERICA — SAMPAIO x VASCO DA GAMA E FLUMINENSE x CARIOCA, OS JOGOS DA 1.ª RODADA DA PARTE FINAL

AS TABELLAS DO TURNO DOS GRUPOS "F" E "B"

Foi feito, na L. C. B., o sorteio dos jogos para elaboração das tabellas do turno da "Primeira Phase" da parte final do Campeonato Carioca de Basketball.

Procedido o sorteio, as tabellas ficaram organizadas do seguinte modo, com jogos da Série "F" ás terças e os da Série "B" ás sextas-feiras, conforme Nota Official annexa.

Cyclismo

O grande certamen da tarde de hoje, no Campo de São Christovão, promovido pela Federação Metropolitana de Cyclismo

Conforme tem sido noticiado, a Federação Metropolitana de Cyclismo faz disputar, na tarde de hoje, no aprazivel e tradicional Campo de São Christovão, a sua quarta competição da presente temporada, com um programma constituido de três provas, cujo campo promette reunir os melhores elementos de que dispõem os valorosos gremios que formam o seu quadro de filiados.

Contando, portanto, com os principaes clubs que em nossa Capital se dedicam a esse elegante e veterano genero desportivo, taes como: Velo Sportivo Helenico, Vasco da Gama, Andarahy, Sport Club Brasil, Campograndense Pedal Club, Centro Cyclistico Light, Bomsuccesso Football Club e outros de igual projecção, forçoso é imaginar-se o novo êxito que a prestigiosa entidade que controla o pedalismo cebedense alcançará com o certamen desta tarde e cujo programma damos a seguir:

1.ª prova — Meninos até 16 annos — 4.000 metros (5 voltas).

2.ª prova — 3.ª categoria — 8.000 metros (10 voltas).

3.ª prova — 1.ª e 2.ª categorias — 40 kilometros (50 voltas).

Aos classificados em 1.º, 2.º e 3.º logares, em cada categoria, serão conferidos medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente, do cunho especial da Federação Metropolitana de Cyclismo.

A competição que terá inicio ás 13 horas e 30 minutos, terá a seguinte direcção: director geral — Manoel Furtado de Oliveira; director technico — Amador Pinto de Oliveira; juiz de partida — Raul Duque Estrada Brandão; juizes de chegada — Izidro Castella e Manoel Joaquim Pereira; chronometrista—Francisco Costa.

Mais uma interessante rodada finalizará o primeiro turno do Campeonato da Cidade

FLUMINENSE x SÃO CHRISTOVÃO, O MAIOR CHOQUE DA TARDE DE HOJE

Encerrando o 1.º turno do certamen actual serão realizados, hoje, mais três interessantes jogos, entre os quaes avulta como o de maior importancia o Fluminense x São Christovão, que terá lugar no estadio de Alvaro Chaves. Os demais, Bomsuccesso x Flamengo e America x Bangu', deverão attrahir tambem uma assistencia numerosa e enthusiastica.

FLUMINENSE x SÃO CHRISTOVÃO

Os tricolores guanabarinos apparecem mais credenciados para a victoria, muito embora os alvos tenham constituido sempre um duro entrave ás aspirações dos tri-campeões da Cidade.

Cardeal e Ivan deverão fazer o seu "debut" na esquadra do Fluminense e entre os players sanchristovenses é dado como certo o reapparecimento de Magdalena.

AS ESQUADRAS:

Fluminense: — Batataes; Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Ivan; P. Amorim, Romeu, Cardeal, Tim e Raul.

São Christovão: — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dódó e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

Monteiro, o popular "Tijolo", dirigirá o tradicional embate e muito se espera do conceituado arbitro no tocante á disciplina e á regularidade do match.

A PRELIMINAR:

Os amadores de ambos os clubs deverão constituir uma interessante preliminar.

BOMSUCCESSO x FLAMENGO

Na Avenida Teixeira de Castro reunir-se-ão em uma peleja renhida os quadros do Bomsuccesso e do Flamengo.

O prognostico da partida é um tanto difficil, uma vez que os rubro-negros, que são dotados de classe individual muito superior á dos leopoldinenses, apresentar-se-ão desfalcados de Jocelino, Médio e Leonidas.

O Bomsuccesso deverá estrear a sua mais recente acquisição, o player Mascotte.

OS QUADROS

Bomsuccesso: — Durval; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Mascotte, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

Flamengo: — Walter; Domingos e Oswaldo; Newton, Volante e Natal; Sá, Valido, Caxambu', Gonzales e Jarbas.

Mario Vianna o competente juiz, deverá arbitrar com o acerto que lhe é peculiar, esta interessante peleja.

A PRELIMINAR

Na preliminar apresentar-se-ão os amadores do Bomsuccesso e do São Christovão.

AMERICA x BANGU'

O America, que tem cumprido fraquissimas exhibições neste certamen, deverá enfrentar em sua propria cancha o afiado conjunto dos banguenses, que occupam, no presente momento, o 2.º posto da tabella, ao lado do Botafogo.

OS TEAMS

America: — Thadeu; Della Torre e Gritta; Bolinha, Og e Possato; Bugueyro, Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

Bangu': — Francisco; Mario e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislau, Nadinho, Estanislau e Bituca.

Arbitrará este match o decano dos nossos juizes, Virgilio Fredrighi.

A PRELIMINAR

Os amadores dos dois clubs constituirão a preliminar do citado encontro.

Concurso de palpites da A. C. D. no Campeonato de Tennis

Classificação dos concorrentes

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "DJALMA DE VINCENZI"

1 —	G. S. Perez . . .	31—88
2 —	Victor Santos .	32—87
3 —	Luiz Aguiar . .	32—86
4 —	Fernando Vieira	32—84
5 —	Antonio Moreira	31—84
6 —	Rubens P. Souza	31—83
7 —	R. Canougia . .	30—82
8 —	Armando Santos	27—77
9 —	Gerson Bandeira	26—77
10 —	Alvaro Cunha .	26—76
11 —	Dermeval Rocha	26—71
12 —	D. De Vincenzi	22—69
13 —	Eurico Cortes .	22—69

O C. A. Praiano vae enfrentar o Fragoso F. C.

O valente quadro do Club Athletico Praiano, que tão brilhantemente venceu o Torneio Inter-clubs da zona sul, patrocinado por GAZETA DE NOTICIAS, vae reapparecer hoje, a seus fans, enfrentando na prova de honra, do festival promovido pelo Mavilis F. Club, o poderoso conjunto do Fragoso F. Club. Esse encontro está sendo aguardado com vivo interesse nos meios do campeão absoluto da zona sul, attendendo aos valores novos que pisarão o gramado. O "onze" do Fragoso F. Club é optimo e certamente tudo fará para levar de vencida o quadro commandado por Jorge Dias Vaz. O director de sports do Praiano solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos players abaixo, ás 13,30 horas, em Ipanema:

Teixeirinha, Nacional, Lalau, Saquarema, Thomé, Jorge, Bahiano, Aurelio, Soares, Arthur, Paulista, Athualpa e Donco.

As declarações de Pimenta carecem de fundamento

—— FALA-NOS O PLAYER MIRO ——

Em declaração feita pelo technico Pimenta a um jornal desta Capital, referiu-se ao profissional Miro, dizendo que este estava por conta do Madureira e, portanto, em negociações com o referido club.

Sabedor da noticia, dada pelas columnas do citado jornal, Miro esteve em nossa redacção e declarou-nos que em absoluto tinha compromisso com o Madureira.

Miro affirmou-nos que, de facto, esteve em entendimentos com o presidente do Madureira, o sr. Aniceto Moscoso, não tendo chegado a um resultado satisfatorio.

Visto não haver compromisso legal com o referido club suburbano, Miro firmou contracto com o Ferroviario A. C., do Ceará, por quem está legalmente contratado, tendo já feito a entrega do seu attestado liberatorio ao capitão Juremir Pires de Castro, presidente da Associação Desportiva Cearense.

Pelas declarações feitas por Miro, conclue-se que carecem de fundamento as palavras do sr. Adhemar Pimenta.

Miro segue hoje para o Ceará

Miro, que se sagrou campeão, em 1937, pelo Siderurgica de Minas, e em 1938 pelo Corinthians do São Paulo, seguirá, hoje, para o Ceará, a bordo do "Itaité", onde irá cumprir um contrato que firmou com o Ferroviario A. C. daquelle Estado.

Juntamente com o referido crack seguirá tambem o player Durval, optimo elemento bandeirante que disputava no L. F. B. de S. Paulo.

Durval, que muito promette, reforçará a equipe do Ferroviario, que tende a levantar o campeonato, devido á sua optima collocação.

Irá a bordo o dr. Abner Brigido Costa, alto paredro cearense e director do Unitario de Fortaleza.

TOCA E A PARELHA XURI-LOBO, ELEITAS FAVORITAS PARA O CLASSICO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

(Conclusão da 14)

1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Wunderbar, A. Molina.	58	30
	2 Papichito, W. Cunha.	58	30
2	3 Dardo, H. Soares.	58	30
	4 Cideral, W. Andrade	58	50
3	5 Pizarro, J. Nascimento	58	25
	6 Condal, R. Freitas	56	40
4	7 Pharsala, S. Batista	54	40
	8 Chamal, G. Costa	52	40

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Até as dezenove horas de hontem só havia dado entrada na Commissão de Corridas o "forfait" de Espigodo inscripto no Classico Jockey Club de São Paulo.

NOSSOS PROGNOSTICOS

ALCATE'A — CLARINADA — MY SIN
EGIO — DON CARLITO — SULTAN STAR
KEMAL — CAMI — PALHAÇO
SYLPHO — MISS BA' — GANDAIA
SISPENNY — CABALISTA — ARYPURU
XURI — TO'CA — IJUHY
KTURNO — ARATAU' — ONYX
UYRAPARA — MONTE ALVO — QUINCAS BORBA
PIZARRO — PHARSALA — DARDO

HIPPISMO

O CONCURSO DE HOJE

A Federação Carioca de Hipismo, em intima collaboração com a Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, fará realizar hoje, domingo, ás 13 horas, no campo da Sociedade Hipica Brasileira, na Praia Vermelha, mais um de seus excellentes concursos de saltos de obstaculos, intitulado "Premio Associação Commercial."

Esse attrahente certamen comportará tres difficeis e interessantes provas, constituindo a ultima mais um treinamento para a selecção da equipe nacional que irá a Buenos Aires defender as cores brasileiras no grande "Torneio Primavera", a ser realizado em Setembro p. vindouro, e do qual participarão representações de quasi todos os paizes sul-americanos.

Ao publico carioca, amante das sadias sensações proporcionadas pelo bom sport, offerece-se, portanto, optima opportunidade de apreciar uma bellissima exhibição de um grupo de nossos melhores cavalleiros, e de poder aquilatar das possibilidades com que participaremos no grande prelio hipico internacional que se avisinha.

Os portões da pista da Praia Vermelha estarão abertos ao publico, a partir das 12 horas. A entrada será franca.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Domingo, 18 de Junho de 1939

Anno 64 — N.º 144 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

As homenagens dos portuguezes ao Presidente Getulio Vargas

A NOITE DE HONTEM MARCOU UM ACONTECIMENTO PARA OS DOIS PAIZES IRMÃOS, QUE CADA DIA MAIS SE ESTIMAM E COMPREHENDEM

Um aspecto da multidão nas proximidades do Gabinete Portuguez de Leitura

Assumiu as proporções de verdadeira consagração a manifestação dos portuguezes residentes nesta Capital ao Presidente Getulio Vargas, realizada hontem, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, em reconhecimento pelas medidas do Governo a favor da immigração portugueza para o Brasil. Grande multidão saudou o Presidente da Republica, tanto á sua chegada como á sua sahida.

O Gabinete Portuguez de Leitura, onde se realizava a sessão solenne, encontrava-se apinhado, vendo-se ali quasi todo o Ministerio, altas personalidades brasileiras e portuguezas. Chegado o Chefe da Nação, o embaixador Martinho Nobre abriu a sessão, dando a palavra a um emissario da Colonia Portugueza na Bahia que enviára uma mensagem de solidariedade. Em seguida, falou, em nome dos portuguezes residentes no Brasil, o illustre professor e escriptor Ricardo Severo, cujo discurso, varias vezes interrompido por longas salvas de palmas, constitue uma substanciosa peça oratoria. Não dispondo de espaço para transcrevel-o na integra, reproduzimos aqui, no entanto, alguns topicos do magistral discurso que, a nosso ver, são mais expressivos, porque foram os mais applaudidos, como o seguinte:

"No assento tradicionalista que marca este reconhecimento official, está, como sensitiva evocação de occulta magia, a razão de ser e eterna expressão desta homenagem de portuguezes, que identificados com a terra, o clima, e povo brasileiros por um *Habitat* de alguns decennios, cuja amizade é paternal pelo lar aqui fincado pelos filhos aqui natos, e se traduz tambem a segunda maxima citada, na sua exoterica philosophia do coração e da vontade com a mais comprehensivel e desculpavel expontaneidade — "em não quererem no Brasil ser estrangeiros".

Mais expressivo talvez é este trecho:

"Para aqui vieram homens modelados pelo humanismo da Renascença, embora ainda influenciados pela consciencia mystica e pelo pensamento escolastico da idade-media; mas com o impeto de descobrir e conhecer o resto do mundo, homens de caracter fortemente individualista, que já existia enraizado no temperamento racial lusitano, de accento livremente pantheista, como foi proprio dos seus primitivos cultos e tradições, amando e esposando a vida de todos os quadros e climas da Natureza, em lances de illuminado romantismo.

Exponsaes da prodigiosa e prolygera expansão, que por todo esse resto do mundo abriram a mais ampla via da Civilização ao Occidental.

Por isso desde logo se creou uma nacionalidade brasileira que poude dominar um territorio immenso, que poude iniciar a sua independencia proclamando-se Imperio e que terá ainda na America a hegemonia do maior esperança, terra da promissão do mais universal e prodigioso futuro."

E assim terminou o orador:

"Sentirá o pulsar do coração portuguez no seu ambiente natal e nelle a mystica adoração pelo Brasil, no qual se corporizam as lendarias maravilhas das miragens do Além-mar. Percorrendo o paiz, encontrará na *Grey* as semelhanças da gente brasileira; nos seus usos e costumes a mesma tradição que aqui se venera nos relicarios familiares; na multidão as frementes acclamações dum enthusiasmo sincero e nos semblantes de todos a reflexa personificação de reconhecimento pela grandeza progressiva do Brasil, que por igual realça e glorifica Portugal."

"Esta manifestação civica, cujo brilho e solennidade emanam do alto prestigio de v. excia., terminará consoante as romarias tradicionaes, por uma offerenda votiva. Digne-se v. excia. acceital-a, embora assás modesta, pois que de boamente executada e offertada por portuguezes.

Não tem a grandiosidade propria da data historica, mas lembrará o momento de gratidão e de felicidade que proporcionou aos portuguezes do Brasil a elegancia e a excepcional deferencia de v. excia., que vem expontaneamente ao encontro das nossas homenagens, honrando com a sua presença esta lareira em que se conserva piedosamente o lume da Terra Natal.

Casa já centenaria, tendo para os portuguezes o mesmo valor symbolico que para os brasileiros representa o marco lindeiro, chantado já mais de quatro seculos pela primeira campanha de colonização, que trouxe de Portugal — aureolado por inextincto resplendor de lusitanidade — o bemfadado *Berço do Brasil*.

Symbolismo admiravel este, que é fundamento da nacionalidade, que é substancia e reliquia da Tradição, devotamento encerrado no coração do Povo; mas que se abre neste momento, como um enorme thuribulo, do qual se evola o sublimado incenso da Alma Portugueza, expandindo-se em votos solennes e vehementes por *Vossa Excellencia, pelo Nosso Brasil!!!*"

Longa e vibrante salva de palmas abafaram as ultimas palavras do professor Ricardo Severo.

Em seguida, levantou-se o Presidente Getulio Vargas e, saudando-o, toda a assistencia por alguns instantes, findos os quaes, S. Ex., iniciou o seu discurso, a cada passo, interrompido por calorosos applausos. O discurso do Chefe da Nação vae publicado, em destaque, noutra parte deste jornal. Lendo-o, ver-se-á como o Presidente Getulio Vargas se refere carinhosamente ao povo portuguez, a quem nos ligamos por eternos laços fraternaes, como dois povos irmãos, que, apesar de independentes e autonomos, possuem a mesma alma e o mesmo coração, unindo-se pela mesma lingua e pelos mesmos sentimentos raciaes.

O Presidente Getulio Vargas mostrou-se, através das suas palavras, um amigo de Portugal como o somos todos nós, brasileiros. Findo a oração presidencial, foi encerrada a sessão solenne, durante a qual se ouviram os Hymnos Brasileiro e Portuguez cantados orpheonicamente. A noite de hontem marcou para os dois paizes um acontecimento de alta e nobre significação.

DEU TRES TIROS NO AMIGO

Depois de varias horas de farra

No auto 14.697, viajava hontem, á noite, o sergento da Armada, Clemente Lopes de Oliveira, e seu amigo João Pedro Fernandes, branco, com 35 annos de idade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Barão da Gambôa n.º 17 e mais um amigo que não foi conseguida a identidade. Depois de muito passearem pararam na rua Marquez de Sapucahy, esquina da avenida Salvador de Sá. Clemente que se encontrava um tanto quente e desconfiando que os seus amigos o quizessem aggredir virou-se rapidamente para traz e deu tres tiros que foram alcançar João Pedro Fernandes no braço direito. Soccorrido pelo Posto Central, foi a victima internada no H. P. S. As autoridades do 14º districto policial, representada pelo commissario Carlindo, agindo com presteza prenderam o sargento Clemente Lopes de Oliveira em flagrante, sendo autuado em cartorio. Mais tarde foi o criminoso conduzido por uma escolta para o Arsenal de Marinha.

COM VISTAS A' INSPECTORIA DO TRAFEGO

O Regulamento do Transito da Inspectoria, prohibe o excesso de velocidade para os vehiculos que trafegam pelas ruas centraes da Cidade.

Apesar de severas as ordens nesse sentido, os motoristas abusivamente, desrespeitam as autoridades, e transitam a seu bel prazer, com uma velocidade superior a 40 kilometros.

Hontem, presenciamos um omnibus da Viação Popular, numero de ordem 192, da Linha Maria Luiza, precisamente ás 20 1|2 horas, trafegando com um excesso de oitenta kilometros.

O facto verificou-se na Avenida Rio Branco esquina de Ouvidor, sendo que um transeunte, por um tris, não foi apanhado pelo carro, que dirigido por um desalmado motorista, ao presentir a sua victima, desappareceu, imprimindo maior velocidade ao vehiculo que conduzia.

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 14

Previsões geraes para hoje até ás 14

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:

TEMPO: — nublado com possibilidades de chuvas passageiras no decorrer do dia.

TEMPERATURA: — instavel.

VENTOS: — de Sueste a Nordeste.

Tendencia geral do tempo após: — melhorar durante o dia.

VINGOU-SE DO DESAFFECTO

Manoel Rodrigues da Silva, branco, com 26 annos de idade, solteiro, e lavrador e Leocadio de tal são moradores em Santo Aleixo na cidade de Magé no Estado do Rio de Janeiro. Hontem, embora inimigos sahiram para uma caçada e na mesma Leocadio dando expansão ao seu odio baleou Manoel gravemente. A victima veiu no trem da carreira para a Assistencia, porém, devido á gravidade dos ferimentos foi internado no H. P. S. O Dr. José Ferreira, 2º delegado, tomou as providencias sobre o caso, estando no encalço do criminoso.

ULTIMA HORA THEATRAL

"HEDDA GABLER" — de Ibsen, pela Companhia Dramatica Brasileira, no Theatro Regina

O espectaculo que a Cia. Dramatica Brasileira, cujo elenco é encabeçado pela sra. Eugenia Alvaro Moreyra, offereceu ao publico, hontem á noite, no Theatro Regina, foi qualquer coisa de profundamente dolorosa. A peça em 4 actos é o theatro de Ibsen, esse nordico tão familiar de todos nós, e cujo entrecho nos dá sempre typos estranhos, possuidos de uma sensibilidade doentia, e cuja caracteristica fundamental é esse ferrenho e intransigente individualismo, que tem a sua expressão mais alta em "Brand".

Pois bem; mesmo que sintamos que as peças de Ibsen sejam ásperas, são ellas, porém, obras primas da intelligencia fecunda de um dos maiores theatrologos de todos os tempos. Entretanto, o nosso Ibsen deveria ter-se sentido mal, hontem, em sua tumba, tal o desempenho que a Cia. Dramatica Brasileira emprestou a "Hedda Gabler". Não podia ser peor, nem mais ridiculo. A representação foi algo cataclysmatica.

A sra. Eugenia Alvaro Moreyra (Hedda Gabler) representou da fórma peor possivel. Sua dicção lenta em excesso, por demais "theatral", parecia mais um cantochão junto ao muro das lamentações. Quanto á sua movimentação, basta dizer que, por vezes não sabia onde collocar os braços...

O sr. Marcilio Lima é a ultima palavra em "canhestreza" (se nos permittem a liberdade) e chega a ser de um ridiculo espantoso. Aconselhariamos ao sr. Marcilio Lima (Georges Tesman) a aprender a falar, a andar, a se vestir e a ter o senso (minimo que seja) de auto-critica.

A sra. Noemia Soares, mediocre, o mesmo se podendo dizer das sras. Vera Marc e Nêna Napoli. Quanto ao sr. Mario Guaraldo (Brack) aconselhariamos a que fosse aprender (ao menos) como se deve segurar um chapéu em scena, e como se deve cruzar as pernas quando o paletot é jaquetão. O sr. Ferreira Maya (Eylert Levbord) pareceu-nos algo do outro mundo em materia de dicção.

Devemos dizer ainda que, sem excepção, todos os interpretes de hontem estiveram escandalosamente presos ao ponto, e de tal fórma, que a voz do sr. Antonio Guimarães (ponto) era ouvida em toda a sala. Com relação á dicção de todos: uma catastrophe. Tivemos a impressão que a peça quasi não fôra ensaiada e que os actores nunca souberam o que significa arte e technica em falar no palco.

Scenarios mediocres e guarda-roupa sem valor. Os ternos e os collarinhos do sr. Marcilio Lima deixaram-nos boquiabertos. Eram elegantes demais...

S. N.

QUEIMADA QUANDO BRINCAVA

—:—

Uma menor de 2 annos de idad e

A menor Marly, de 2 annos de idade, preta, filha de Sylvio Moraes, e residente á rua Antunes Garcia, n. 80, no Sampaio, quando brincava, com papel em chammas, queimou-se de modo horrivel.

Gritando accudiram seus paes, que chamaram a Assistencia do Meyer. Ao ser a infeliz menina medicada, constataram os medicos ter ella soffrido queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º gráos; sendo internada no H. P. S.

Os escoteiros do Sul no Ministerio da Viação

Esteve, hontem, no Ministerio da Viação, uma delegação dos escoteiros do Sul do Paiz que vem fazer nesta Cidade uma concentração.

Os jovens brasileiros foram recebidos pelo Major Napoleão de Alencastro Guimarães, chefe do gabinete do Ministro Mendonça Lima, com quem palestraram.

Concluida a regulamentação do Codigo de Aguas

Um agradecimento do Ministro Fernando Costa aos membros da commissão encarregada desse trabalho

Tendo-se encerrado os trabalhos da Commissão de Regulamentação do Codigo de Aguas, o Sr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, em officios dirigidos ao Presidente, Ministro Salgado Filho e demais membros da mesma Commissão, agradeceu os relevantes serviços que prestaram ao Paiz, cooperando na organização do projecto de Regulamento do Codigo de Aguas.

São os seguintes os membros da Commissão do Codigo de Aguas: Ministro Salgado Filho; dr. Luciano Jacques de Moraes; dr. Antonio José Alves de Souza; dr. Adozindo Magalhães de Oliveira; dr. Ernesto Fonseca Costa; coronel Hello de Macedo Soares e Silva; dr. Vanor Ribeiro Junqueira e dr. Francisco Machado de Campos.

Congresso dos Lavradores

Da Secretaria da Commissão Executiva do Congresso dos Lavradores recebemos o seguinte communicado:

"A Commissão Executiva do Congresso dos Lavradores em sua ultima reunião realizada com a presença de grande numero de lavradores, dentre outras deliberações, sobre as theses a serem defendidas e a organização do programma das sessões preparatorias e plenarias, resolveu fixar para o dia 11 de Julho proximo a data da sessão inaugural do mesmo certamen, sendo a sessão preparatoria realizada a 8 do mesmo mez. Na occasião, por indicação do Sr. Ministro Atila Soares, um dos presidentes de honra do Congresso, que presidia a reunião, foi proclamado Membro Effectivo do mesmo o Sr. Dr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, a cujo cargo ficará a defesa de uma das theses a serem ali ventiladas. Tambem terão a seus cargos, theses o Sr. Coronel Felicissimo Cardoso, Chefe dos Serviços de Transportes do Exercito, e o Major Intendente de Guerra Bioska, para tal acclamados pela commissão executiva."

Mantido o despacho

O augmento de capital do Banco Gontijo & Irmão

O Banco Gontijo e Irmão, de Bello Horizonte, solicitou ao Ministerio da Fazenda, approvação do augmento de seu capital de 1.000 para 5.000 contos.

O dr. Romero Estellita, director Geral da Fazenda Nacional, exigiu que os interessados provassem — nos termos do decreto n. 14.728, de 1921, que regula o commercio bancario — que tinham feito o deposito de 50% daquelle augmento, ou sejam 2.000 contos.

Os interessados não se conformaram com a exigencia e solicitaram reconsideração daquelle despacho sob o fundamento de que o banco já realizou e inverteu quantia superior ao capital de cinco mil contos de réis (5.000).

Apreciando esse recurso, o dr. Roméro Estellita, resolveu, de accordo com o parecer emittido pela Procuradoria Geral da Fazenda, manter aquelle seu despacho.

A certa altura do seu parecer, o adjunto da mesma Procuradoria, dr. João Domingues de Oliveira, sallentou:

"Com referencia do deposito de 50% sobre o augmento do capital, seria impertinencia renovar ou tentar roborar tudo que, sobradamente, demonstrou, na segunda parte do parecer a fls. 23,24 e 25, paragraphos C a H, não ser possivel olvidar a lei, deixar de cumpril-a sob o pretenso fundamento de que já uma vez se dispensou, até mesmo em relação á firma requerente a formalidade do deposito que a lei impõe para ser respeitada.

Nada demonstra a conveniencia de ser reconsiderado o despacho da Directoria Geral de fls. 28, que deve ser mantido e, assim, indeferida a petição".

Palestras scientificas no Hospital Carlos Chagas

A equipe clinica chefiada pelo especialista Pedro Nava, conforme noticiamos, vem realizando no Hospital Carlos Chagas, semanalmente, ás terças, quintas e sabbados, palestras scientificas de grande actualidade. Essas reuniões que tem logar ás 10,30, vão despertando um interesse invulgar. Na semana finda foram debatidos os seguintes assumptos: 1.º Paralysia espinhal espastica. Relator: Nelson Monteiro. Commentou: Carlos Alberto; 2.º Neoplasma Pleuro pulmonar. Relator: José Ferreira da Silva. Commentou: Pedro Nava.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, nesta Capital, o coronel Jonathas do Rego Monteiro, uma das figuras mais illustres do Exercito Brasileiro, onde desempenhou importantes commissões.

Engenheiro civil, era, além disso, servido de uma grande cultura historica, tendo deixado varias publicações, em sua maioria sobre historia do Rio Grande do Sul.

Era membro do Instituto Historico e de outras associações culturaes.

Ligado á tradicional familia riograndense, deixa viuva, a senhora Marieta Flores Rego Monteiro e seis filhos maiores.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 144 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 18-6-1939

Carta aberta
AO DR. WLADIMIR BERNARDES

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Hoje pela manhã, ao deparar com o titulo do artigo de fundo da GAZETA DE NOTICIAS, "Morticolas" e Illuminados, — bateu-me celere o coração... Foi com uma sensação de estranho medo, de pavor mesmo, que meus olhos ávidos percorreram essas linhas, e, a medida que iam se succedendo, um suspiro de allivio me distendia o peito. Tinha passado o perigo... O perigo de perder o idolo, collocado tão alto na minha admiração, o espirito claro, limpido, que, com sua generosidade, vem resgatando, amplamente, tanta injustiça torpe, dessa hora turva em que se debate a triste humanidade. Devo, publicamente, penitenciar-me por ter, por um momento siquer, duvidado, admittindo uma tal monstruosidade, fruto da minha precipitação irreflectida.

E, agora, enche-me a alma uma doce sensação de desaggravo, para o meu receio, que nada justificava, a não ser o espectaculo doloroso, cruelmente doentio, que o mundo ora nos impõe... Wladimir Bernardes!... Que tua penna fulgurante, a serviço do teu talento, levante-se sempre a favor dos que soffrem qualquer mal, qualquer injustiça!... Anima-te o espirito de luz da verdade, desassombrado e audaz!... Que Elle continue a illuminar-te a linda senda de bondade e amor, que vens trilhando, para lenitivo aos infelizes, e a admiração commovida dos que tanto te apreciam!

Branca Maria

REMINISCENCIA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Oh! se me lembro... eu era pequeninho,
E morava na casa de meus paes,
Quando me enamorei por um anjinho,
Que ha muito tempo, não existe mais!..

Sinoé, era seu nome!... e é com carinho,
Que evoco o tempo que ficou p'ra traz!
Se Sinoé era, apenas, um anjinho,
Eu, mesmo, nem siquer, era um rapaz!...

Mas eu tinha, por ella, um grande amor,
Uma affeição que, até, dava essa dôr,
Que a gente sente, quando ama demais!..

Depois, não sei porque, se foi embora;
S'alma alcu-se pelo espaço a fóra
Deixando a dôr, que não se acaba mais!...

Laert Wanderley Navarro Lins.

(ICARAHY, Jun. de 39)

"Carlota Joaquina"

Chrysanthéme

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Quando escrevi o meu livro "A infanta Carlota Joaquina", pensei, imaginei, ter defendido um tanto a rainha do Brasil, a pobre morta illustre, dos aleives e das injurias dos escriptores nacionaes. Julguei — que formidavel absurdo! — lavar-lhe a memoria que a parcialidade dos homens tisnára e envilhecera, inventando sobre a majestade defunta torpezas e crimes, improvados e improvaveis. Na minha ingenuidade e no meu sentimentalismo, acreditei que, mulher defendendo outra mulher, — caso raro, — alcançaria a absolvição ou o esquecimento para uma creatura já fóra do alcance desse tribunal terreno, que sentencia e condemna, malgrado o desconhecimento total dos réos e ás apaloadelas, da verdade. E, que ainda separado dos accusados pelas rudes pedras tumulares, não lhes poupa, entretanto, as pedras que lhes atirou em vida.

Fui, outra noite, ao Rival, assistir á comedia de successo do meu talentoso collega, Magalhães Junior. O titulo "Carlota Joaquina" obrigou-me a ir admiral-a e — triste muito triste — verifiquei que o meu talentoso collega imitára os historiadores que, em fila perfeita, cobriram infatigavelmente a infeliz rainha de offensas e de ataques. A peça que, em verdade, se deveria titular D. João VI, surge muito bem feita, com phrases de espirito, com situações aprimoradas e perfeitamente da época, em que o Rio era uma colonia quasi inhabitavel, um charco de lama, povoado de escravos e de cães. Magalhães Junior, intellectual, intelligente e bem moderno, transcreveu no seu programma alguns libellos já escriptos contra Carlota Joaquina, quando, entretanto, competia-lhe comprehender, com a sua mente vibrante e da actualidade, todo o horror da infanta hespanhola, ao se ver atracada a um principe gorduroso e hypocrita, mixto de beato e de porcalhão — numa terra tão diversa da sua e habitada por um povo cuja mentalidade [illegible] com a della.

A formidavel energia e a luminosa intelligencia dessa morta não contiveram os arranques maldosos, nem as inverdades traçadas pelos que lhe quizeram narrar a existencia, descrevendo-a como uma furia ou como um monstro. Todavia, tentando elevar D. João VI, o *terno* amigo de Lobato, elles não conseguiram — apesar de tudo — apagar o brilho e o fulgor da filha de Carlos IV e irmã de Fernando VII.

Carlota Joaquina foi uma victima da lenda negra que, naquella hora, obscurecia a Hespanha e victima, igualmente, do obscurantismo, reinante, naquelles nossos tempos coloniaes.

Assim, entre os muitos *griefs* atirados a essa desgraçada que, nem depois de morta, tem socego e merece reverencia, accusam-n'a de montar a cavallo, escanchada sobre o animal, quando dever'a fazel-o em amazona. Ora, hoje, a moda determina que o *chic*, o realmente *chic*, para as mundanas, será imitar a infortunada Carlota Joaquina na sua maneira de montar, habito que lhe mereceu, na sua época, tantos apodos e censuras, apodos e censuras que muitos escriptores repetem... olvidados de que estes não possuem mais fundamento, nem... modernismo.

Magalhães Junior, que, com justiça, tanto successo obtem como theatrologo, poz na boca da mulher de D. João VI, phrases rudes contra esta capital, que, se, actualmente, merece ou não o rutilante sub-titulo de maravilhosa, ainda pecca pelo primitivismo dos seus costumes e desconforto dos seus... lares, phrases, naturalmente, destinadas a melindrarem o nosso patriotismo, novo e por isso mesmo sensivel e pujante. Afim de entendermos lealmente a de ante-mão condemnada, imaginemos, sem suspeição, nem perversão animo, qual seria o aspecto, na época, desta ex-colonia, sem luz, sem casas apreciaveis, sem

(Conclue na pag. 18.ª)

Na Academia Brasileira de Letras

Leoncio Correia

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Semana memoravel, de intelligencia e de cultura, a semana transacta, na qual a Academia Brasileira de Letras glorificou um genio e recebeu um mestre. São tres peças oratorias, vasadas nos mais puros moldes de elegancia vernacula, as que no Petit Trianon foram proferidas pelos srs. Celso Vieira, Clementino Fraga e Claudio de Souza.

Na Academia Brasileira houve e existem medicos, para os quaes os problemas transcendentes da sciencia de Hippocrates não roubaram a fina sensibilidade de artistas. O grande e saudoso Francisco de Castro, tão amado e tão admirado dos seus discipulos, sempre vivo no reconhecimento e no bem querer da Patria, teria sido dos nossos maiores poetas — elle, que foi dos nossos maiores medicos — se as circumstancias do clima ambiente offerecessem condições outras que não as do preconceito e da rotina — portas fechadas aos vôos espirituaes. A vez derradeira que encontradiços nós fizemos, elaborava o cantor das "Harmonias errantes" a oração, que deveria ser magistral e profunda, a ser proferida no dia do seu ingresso no alto cenaculo intellectual. Recebel-o-ia Ruy Barbosa. Imagine-se que hora de grande gala para o pensamento nacional não seria a sessão de recepção do mestre admiravel, saudado pelo mestre excelso da lingua! Que hora luminosa de belleza e de emoção!

Recordo-me que ouvi do candidato á immortalidade academica — elle, que já era, em vida, o immortal do saber e da sciencia — quando lhe referi o que de maravilhoso seria a noite espiritual do seu ingresso na illustre companhia, em que dois mestres se defrontariam, respondeu-me:

— Mestre, só um: o Senhor Conselheiro Ruy Barbosa.

E com tal naturalidade e tão sem affectação m'o disse elle essa phrase tão nobre, que falaria pelos limites da injuria acreditai-a filha da falsa modestia, que mais não é que o farrapo da vaidade egolatra. E Francisco de Castro era a sinceridade na sua mais lidima expressão.

Oswaldo Cruz revelou, na sua

(Conclue na pag. 18.ª)

Summum jus, summa injuria

Da publica justiça denunciado,
como se fôra mesmo um delinquente,
passo em revista todo meu passado,
pondo em relevo a injuria no presente.

Que importa fosse um dia ludibriado
na minha bôa fé clara e patente,
por um collega desclassificado,
que anda de rastro como uma serpente?

Jámais falsifiquei na minha vida —
Nem mesmo um simples boato mal ouvido
ou uma anecdota leve e distrahida —

E na breve passagem sob o céo,
da batalha sem tréguas que hei vivido,
deixarei na memoria o meu trophéo!...

Rio, 12—6—1939.

(a.) **Raul Maranhão**

Delicioso impossivel

Extranha essa attracção
que sinto por você,
você por mim!...
Negocio banal de coração,
parece emfim...
... E ha mesmo muita gente a rir de nós;
de nossa apparente timidez,
que dura, afinal, ha quasi um mez,
e... durará, decerto, todo o sempre
pois penso que a ser sua,
é bem mais facil
reter nas minhas mãos a lua!

Zilah Monteiro

Rio, 5-939.

A noiva do detective
ARGUMENTO CINEMATOGRAPHICO DE SUCCESSO GARANTIDO

O inspector James Forfait, em seu gabinete de Scotland Yard, arranca os cabellos, desesperado. Se não conseguir aclarar o mysterioso assassinato de Portland Terraces cahir-lhe-á sobre a cabeça um diluvio de censuras e a zombaria geral do povo britannico. Sua secretaria e sobrinha, a formosa Jenny Forfait, procura tranquillizal-o, pois o desprestigio não será só delle, mas de toda Scotland Yard. Argumenta, com razão, que se Scotland Yard fracassar, os romancistas policiaes, que fizeram a sua fama, deixal-a-ão de lado e tão famosa repartição ficará desapparecida no mais espantoso anonymato. Nesse momento entra no gabinete o Coronel John Mackleta, alto commissario de Scotland Yard. Está tambem preoccupado com o crime e vem collaborar com Forfait na solução do tenebroso mysterio.

Afim de informar o publico, que por essas alturas deve estar roendo as unhas de impaciencia para saber em que consistia esse crime de Portland Terraces, convém que Forfait e Mackleta ponham-se a conversar sobre elle. Então a scena desapparece e surge o edificio do assassinato.

Frankie Mason (o morto) apparece assassinado em circumstancias mysteriosas. Não ha impressões. Não ha suspeitas. Não ha suspeitos. Não ha mobil. Não ha violencia. Não ha ferimentos. Não ha veneno. Não ha possibilidade de uma syncope. Não ha inimigos. Não ha pessoas interessadas em receber a herança. Não ha aspecto de vingança. Não ha aspecto de accidente. Não ha aspecto de suicidio. Com tudo isto, pareceria facil, já que não ha nada. Porém, ha. Ha o corpo de Frankie Mason, duro e estirado para toda a vida (isto é, para toda a morte. Porque está mais morto do que o meu avô). Em duas semanas, toda a Scotland Yard não adeantou um só passo. Está desorientada. Os jornaes atacam Scotland Yard implacavelmente e o publico, outrora orgulhoso da sua famosa repartição policial, passa diante do edificio e morre de rir. Os policiaes andam vestidos á paisana afim de que ninguem descubra que são policiaes.

São descobertos dois ou tres assassinatos, mas o de Portland Terraces permanece nas trévas. E isto basta para que a opinião publica leve Scotland Yard pelas ruas da amargura. (Fazer uma scena em que o publico peça a demolição de Scotland Yard e que o governo não faça caso, tal como se passa no Rio com o Taboleiro da Bahiana).

E Jenny tem uma grande idéa. Conta-a ao ouvido do Coronel e este a felicita. (Agora diremos a idéa: Scotland Yard convoca um conclave de famosos dectetives.).

São convidados Sherlock Holmes, Sexton Blake, Charlie Chan, Philo Vance, Nick Carter, J. G. Reeder e o padre Brown. Uma semana mais tarde, no grande salão de Scotland Yard estão reunidos todos os ases da investigação criminal, sob a presidencia do Coronel Mackleta. (E' necessario que cada um dos dectetives compareça caracterizado, como o fazem habitualmente).

O inspector Forfait explica o caso a todos, e dá-lhes copias das investigações já feitas, dos planos da casa e de tudo que possa interessar os ases. Estes olham o relogio. Estão em plena effervescencia e cada um trabalhará por seu lado para ficar com toda a gloria do trabalho.

Sexton Blake e Sherlock Holmes, como de costume, pensam deixar a gloria á Scotland Yard, mas como têm comprados os reporters de policia sabem que estes dirão que foram elles. E inicia-se logo dupla e grande batalha. Dizemos dupla, porque todos os dectetives, com excepção do padre Brown, estão apaixonados por Jenny Forfait.

Todos aspiram o triumpho para conquistar a mão da bella sobrinha do attribulado inspector.

Cada um dos famosos dectetives põe em pratica os seus ainda mais famosos methodos, de deducção. Trabalham activamente e a imprensa do paiz segue com apaixonante interesse as alternativas da pesquisa. Os jornaes se dividem. Uns torcem por uns, outros pelos outros.

E ahi está Jenny animando todos os dectetives (com excepção do padre Brown, é claro) para que descubram o assassino.

A opinião publica se impacien-

(Conclúe na 18.ª pag.)

Marechal Hermes

Mario Hermes

Conheci-o de perto, bem de perto;
fui como o cyreneo a quem Jesus,
no Calvario, ao sentir o passo incerto,
permittiu partilhar da sua cruz...

Se Caxias foi grande, em campo aberto,
escrevendo essa pagina de luz,
Hermes não foi menor, nesse deserto,
em que o povo de Deus, tambem, conduz!

Proclamar a verdade não me aterra:
O Marechal foi grande — foi ingente! —
merece a nossa eterna exaltação!

Pelo muito que amou a nossa terra,
pelo muito que amou a nossa gente;
pela grandeza do seu coração!

Rio, 12 de maio de 1939.

Domingos Magarinos

O FACTOR TEMPO

Mario L. Erbolato

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

OUVE-SE, presentemente, um grande clamor contra o estado de inefficiencia em que se encontra o nosso ensino secundario.

As reprovações nos exames vestibulares crescem em proporções assustadoras. Perante as bancas são ouvidos os maiores disparates, que parecem ser ditos á guisa de pilheria. Ainda, recentemente, em uma das Faculdades do Rio, certo candidato aos estudos de Medicina, affirmou que "os cabellos serviam para estimular e avivar a circulação sanguinea"!

Em tudo e por tudo se notam as falhas da estructura educacional. A imprensa brada. Os technicos e pedagogos, imbuidos da melhor boa vontade, organizam estatisticas, formulam quesitos e os tão esperados trabalhos de reorganização do apparelhamento parecem que vão ter, afinal, a sua realização garantida.

Onde está o mal do ensino? Por que se observam esses deprimentes e entristecedores quadros? Apeguemo-nos apenas a um dos factores que, a nosso ver, mais influe no caso: o tempo. Como podem, professores e alumnos, dar em poucos mezes os mais vastos programmas de materias que exigem solido preparo e cabal conhecimento dos mais minuciosos pontos?

O anno lectivo, officialmente, vae de 15 de março a 30 de novembro. São, theoricamente, menos de nove mezes, que deveriam ser inteiramente consagrados á disciplina. Porém, na realidade, a percentagem é bem diminuta. Subtraiam-se desse tempo as férias de inverno, as faltas dos professores, feriados, dias santos, pontos facultativos, quatro provas parciaes, chamadas, não comparecimentos individuaes e collectivos e a que ficarão reduzidos os já não inefficientes poucos mezes?

Como se conseguir, apressadamente, que haja bons resultados no ensino? Os programas, são colossaes e difficeis, portanto, de ser explicados. Ha pouco menos de dois lustros, eram os cursos gymnasiaes feitos em seis annos, estudando-se então materias importantissimas, dentre as quaes a Historia do Brasil figurava em uma cadeira á parte, inteiramente distincta das demais e que se ministrava no ultimo anno. Ao final desse curso, que comprehendia aulas pela manhã e á tarde, quasi que diariamente, sahia-se dos gymnasios com um titulo: "bacharel em sciencias, letras e artes".

Hoje, se bem que algumas disciplinas das antigas foram supprimidas, outras vieram substituil-as, de maneira que na vastidão o programma continuou a ser quasi o mesmo ou, quiçá, maior ainda.

E que é em nossos dias um individuo que termina o seu curso gymnasial? Apenas um "propedeuta", ou pessoa que fez estudos preparatorios para abraçar determinada carreira: magisterio, direito, medicina, pharmacia, odontologia, etc. Além do mais, o que era feito em seis annos, actualmente se faz, na quantidade, em apenas cinco!

Embora a medida possa vir a causar descontentamento entre os estudantes, dever-se-iam diminuir as ferias de fim-de-anno. Quatro mezes de descanso, parecem-nos muito, comquanto o esforço dispendido seja enorme...

Diminuindo-se o periodo de descanso, e augmentando-se a temporada de estudos, facilitar-se-ia a recapitulação de pontos não bem comprehendidos, repisando-os e enriquecendo-os com novos exemplos, que mais os illustrassem e os esclarecessem.

Esperemos, comtudo, pela reforma que não deve tardar.

Campinas, junho de 1939.

A noiva do detective

(Conclusão da pag. 17.ª)

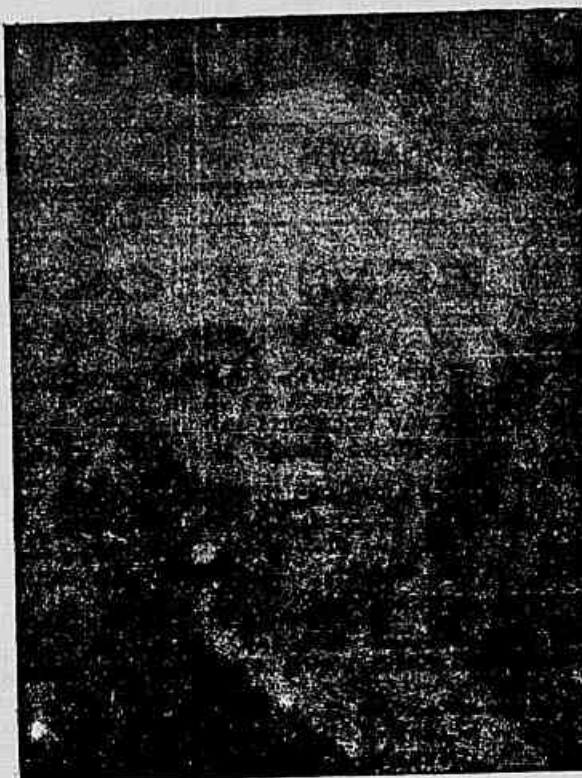
ta. (Fazer scenas diversas mostrando os famosos dectetives em seus methodos de investigação). Por fim, uma tarde sôam as sirennes, rebentam bombas, e as estações de radio lançam ao ether a grande noticia. O mysterio de Portland Terraces está aclarado. Os sete dectetives offereceram outras tantas soluções, com um assassino de contrapeso. Ha sete crimes e sete criminosos para um só morto.

Jamais a sciencia policial obteve um exito tão formidavel. Jenny não sabe o que fazer. Não se póde casar com seis dectetives de uma vez. Forfait está louco de enthusiasmo. As acções de Scotland Yard, de seis premios, são cotadas em 100.600 libras.

Todos os paizes do Mundo enviam problemas policiaes para resolver. Os sete dectetives firmam contratos com estações de radio e empresas cinematographicas. E Jenny, que já elegeu o eleito do seu coração, precipita-se nos braços de Philo Vance, que é um gigante e bom moço, cuja solução é mais bonita e cujo assassino é mais sympathico.

Uma campanha de bondade

A "Pró-Matre", a veterana instituição de amparo ás gestantes pobres, que a bondade da Exma. Sra. D. Stella Duval creou e anima, está organizando, para este anno, em combinação com a "Liga Contra a Tuberculose", a "S. O. S.", o "Asylo São Luiz" e a "Cruzada contra a Tuberculose", uma grande "campanha financeira", cujo producto será irmãmente dividido.

Foi com relutancia que a "Pró-Matre" acceitou a idéa da Campanha, temendo cansar a bondade de seus bemfeitores. Todavia, diante da premente necessidade de melhor amparar os cento e tantos nascimentos mensaes que protege, resolveu acceitar a suggestão desse movimento que será iniciado brevemente e para cujo successo collaborarão, certamente, os corações bem formados que cada vez mais admiram a obra philanthropica de D. Stella Duval.

Exma. Sra. Stella Duval

A propaganda não vende o producto mal feito

De R. M. Ferreira
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Aqui abordamos um ponto interessante nas actividades da propaganda moderna. Pensam muitos industriaes que a propaganda faz milagres. Não, a propaganda não faz milagres, porque não consegue vender o artigo mal feito. A propaganda de espalhafato vende a primeira caixa do sabonete annunciado,

O sr. R. M. Ferreira, gerente do Departamento de Publicidade da Anglo-Mexican

mas não conseguirá vender a segunda se o consumidor descobrir que o producto não satisfaz as suas exigencias.

Mas acontece que muitos fabricantes, depois do fracasso, jogam a culpa sobre o chefe da sua publicidade, sobre os vehiculos de propaganda ou sobre a agencia que se encarregou do preparo e distribuição dos seus annuncios.

Pensam os industriaes que o automovel que hoje mais se vende no Brasil inteiro e tambem no mundo inteiro, alcançou a sua popularidade pelos annuncios feitos? Absolutamente não. O automovel que hoje mais se vende no mundo inteiro é annunciado, é claro, pelas revistas, jornaes, radio, paineis etc., mas se elle hoje occupa a deanteira nas vendas, é porque incontestavelmente as suas qualidades são reconhecidas por milhares e milhares de possuidores em todo o mundo. E', pois, um destes productos que tem a sua maior propaganda feita pelo proprio possuidor. Não existe melhor propaganda no mundo do que a que é feita por um freguez satisfeito. De outro lado, não existe propaganda, por mais bem feita que seja, que possa derrubar os pessimos commentarios daquelles que compraram o producto e não ficaram satisfeitos. Começam a falar mal do producto, ridicularizando-o em todos os pontos da Cidade etc. Esta propaganda é a peor possivel para o fabricante.

Assim, pois, é de summa importancia que os fabricantes de hoje e os de amanhã fiquem sabendo que a propaganda não póde levar a culpa da pouca procura do producto mal feito.

Em todos os recantos do mundo existe uma quantidade enorme de individuos que só usam determinada marca de creme para barba e ninguem neste mundo poderá fazel-os mudar de idéa a não ser que appareça um producto que o superar em qualidade. Isto é mais que certo. Uma vez adquirido o bom producto e o seu possuidor satisfeito com as suas qualidades, é muito difficil mudar a sua opinião a respeito do mesmo. Esta a razão por que se torna necessario o estudo criterioso do mercado, antes do fabricante lançar o producto. Deve elle estudar as qualidades dos productos concorrentes, os seus envoltorios, a sua propaganda, a sua acceitação e, antes de tudo, saber porque o publico gosta de tal producto.

Sobre envoltorios, por exemplo, existe uma serie de considerações a ser feitas pelo futuro fabricante. Existe no Brasil uma infinidade de productos que deixam de ser bem vendidos, porque os seus envoltorios são complicados, as caixas mal feitas, as latas mal acabadas que deixam cahir o producto ao abrir, etc. Aqui abordamos uma phase bem interessante e ao mesmo tempo bem importante, que os Norte-Americanos estudam com muito carinho.

Numa série de artigos sobre publicidade em geral, terei occasião, opportunamente, de mostrar ao fabricante de hoje e tambem ao de amanhã, que a propaganda não faz milagres. A propaganda só consegue vender o que é bom e, se o fabricante julga o contrario, é melhor utilizar a sua verba de publicidade nos melhoramentos de que carece o seu producto e annuncial-o em menor escala.

Na Academia Brasileira de Letras

(Conclusão da pag. 17.ª)

oração de recepção na Academia, o quanto um sabio póde amar e comprehender a arte. Com que expressões de requintada fidalguia espiritual referiu-se elle á poesia de Raymundo Corrêa que, com Alberto de Oliveira e Olavo Bilac, representam o triangulo harmonioso da casa de Machado de Assis!

Peça sobria, de um pronunciado sabor altivo, o discurso que proferiu na noite em que se sagrava duplamente immortal.

De Oswaldo Cruz mereci captivante demonstrações de sympathia e de affecto. Certa vez, fui á sua residencia, na rua Voluntarios da Patria, pedir do seu prestigio apoio á justa aspiração de um joven medico. Não estava em casa. Mas como levava um memorial escripto pelo proprio presidente, entreguei-o a um menino vivo e intelligente que, pela semelhança physionomica com o saneador do Rio de Janeiro, advinhei delle filho, pedindo-lhe:

— Diga ao seu papae que olhe este papel com os olhos do coração.

Logo que ao lar regressou o fundador do Instituto de Manguinhos, salta-lhe o filho a indagar:

— Papae, coração tem olhos?

E relatando-lhe o caso, recebeu uma carinhosa e aproveitavel lição.

Desse facto, do qual andava eu deslembrado, escorvou-me a memoria, em Curityba, onde nos encontramos, o doutor Benedicto Oswaldo Cruz, que outro não era o menino curioso, e mais tarde o herdeiro e continuador da gloriosa herança de um glorioso nome.

Miguel Couto marcha hombro a hombro com esses dois collegas, continuando os tres, objectamente, vivos, enquadrados na galeria dos grandes nomes nacionaes.

A' segurança com que elle passava uma receita após o exame do cliente, correspondia a volupia com que lapidava uma phrase, dando ao seu estylo a suavidade de uma sonata de Beethoven.

Mestre acatado nos sectores da medicina, era um artista apaixonado da pureza do vocabulo, que lhe sahia sempre escorreito e sincero.

A essa triade fulgurante filia-se espiritualmente o sr. Clementino Fraga, scientista dos maiores da hora actual, e ourives, como Cellini, de joias preciosas, no angulo das letras.

Tomaria este trabalho uma extensão que as columnas de um jornal não comportam, se fossemos surprehender em todos os seus formosos aspectos, a oração pelo novo academico proferida a 10 do corrente, por occasião da sua investidura como substituto de Affonso Celso, no mais alto scenario de nossa cultura. Dizendo que a leitura dessa peça, de feitio rigorosamente academico, embala a alma, pondo-a sob o influxo de uma deliciosa magia, não se avança um exaggero nem se affirma um gesto réles de louvaminheiro. Expressa-se a verdade. Todo esse discurso recommenda-se pela belleza da fórma e substancia do fundo. Seja-nos permittido, entretanto, destacar os trechos referentes a Affonso Celso, como homem, de vez que foi, além dessa face, apresentado e estudado como poeta, politico, jornalista e patriota. Certo, intelligencias e illustrações como a do autor do "Porque me ufano do meu paiz", não rareiam no Brasil. O que, porém, não abunda, mas antes é escasso, são exemplares de belleza e de grandeza moral similiares ao nobilissimo filho do ultimo e grande chefe ministerial da monarchia. E' grato recordar as palavras do eminente substituto do cantor de "Rimas de outr'ora", no dia de sua posse na Academia:

"Bello homem esse Affonso Celso; belleza physica, intellectual e moral. A proporção e a suavidade dos traços no adorno da physionomia; o lume da intelligencia que lhe permittiu accumular reservas de saber classico e excellencias da cultura moderna; a sensibilidade que no poeta exaltou, o gosto sempre attendido nos desvelos da esthetica; os dotes de coração que lhe sublimaram as manifestações do sentimento; a alma intemerata, serena, embellecida na conformidade com o soffrimento — a grande alma religiosa, sentidamente christã: toda essa riqueza de dons, em singular harmonia, elle a teve, á prova de vaidades e tentações, contratempos e vicissitudes.

Na devoção de verdadeiro culto, Adelmar Tavares o chrismou pastor da liberdade. E, realmente, elle o foi na essencia de sua compleição moral, apaixonadamente humana, desprendida e baixada á terra para cumprir um destino. Para sentir e amar: sentir a belleza e amar a virtude. Tambem para soffrer; e, na lustral do soffrimento, elle poude comprehender e traduzir em suave lyrismo a "Imitação de Christo". Seguiu a preceito a palavra de Jesus: vivei como os lyrios. Ainda na hora derradeira, no limiar da eternidade, dizia: "Durante toda vida pertenci apenas ao partido de Christo e só tive um programma social, philosophico, politico — o Christianismo. E' delle que está precisando o mundo. E muito. De bondade, de tolerancia, de paz e amor. A humanidade precisa de amor, de muito amor". No dia seguinte, quando foram publicadas estas santas palavras, delle nos restava apenas, distendido e frio, caminho da morada eterna, um corpo inanimado. Como viveu, morreu, como um lyrio"...

Este já vae demasiado longo. A elle seguir-se-á outro, na apreciação do mesmo panorama deslumbrante. Clementino Fraga continuará a ter as homenagens do nosso apreço e de nossa admiração, como, na situação de confrade e admirador, as prestaremos a Claudio de Souza e Celso Vieira.

"Carlota Joaquina"

(Conclusão da pag. 17.ª)

agua bebivel e sem esgotos complacentes. E padecendo todo esse martyrio ao lado de um esposo, a comer frangos com os dedos e a ordenar, ao favorito Lobato, que lhe mitigasse as comichões!

Entretanto, Pedro Calmon, no seu estylo pessoal e curioso, affirma que Carlota Joaquina era mãe modelar, velando pelos filhos e protegendo a princeza Maria Thereza, quando esta, após o seu infeliz matrimonio, *querido* por D. João, com o tuberculoso Pedro Carlos, tentou enveredar pelo caminho, indicado pela flexas de Cupido. E esse academico accrescenta que a rainha do Brasil foi infinitamente desgraçada e humilhada no nosso Paiz!

Numa logica, que nenhuma demonstração, nem nenhuma convenção venceram jamais, vemos que, os temperamentos do regente portuguez, e o da infanta hespanhola sempre se encontravam em contradição. O principe fujão irritava a denodada filha dos Bourbons e os seus habitos a inferiorizaram sempre a seus olhos. Em paiz estranho, isolada e sem dinheiro — roubada até nas suas joias pessoaes — Carlota Joaquina tinha forçosamente, de procurar consolos e amparos alhures.

Presentemente, os anathemas a poupariam, visto que *nous avons changé de point de vue*.

Outr'ora, porém, originalizar-se, ter-se personalidade constituia grave crime, embora, hoje, não tenhamos ainda cambiado organicamente de opinião. No emtanto, adquirimos um certo ramo de indulgencia para determinados *clans*...

O caso é que a comedia de Magalhães Junior impressiona muito bem e que Jayme Costa, no papel de D. João VI, é simplesmente admiravel. Aquelle movimento das suas mãos sobre os braços da poltrona, movimento, que se apressa ou ralenta segundo as suas impressões cerebraes, diagnostica perfeitamente o seu estado de alma do momento. E o seu mastigo glutão aos franguinhos apresentados, apparece como uma synthese completada do seu caracter. Casarré, em Lobato, não desmente o seu iniciado e Custodio Mesquita, na sua caracterização em Pedro I, dá-nos um perfeito retrato do amante da Marqueza de Santos.

"Carlota Joaquina", na obra, pois, do meu illustre confrade, sahe ferida mais uma vez. Que importam, todavia, as opiniões dos vivos sobre os mortos, logo que estes não ignoram que, *quem com penna fere, com penna será ferido?*

Espiritismo

Americo Valeric
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O Mundo é caserna militarizada. Deus e Jupiter esforçam-se nos louros.

Amiudam-se as *razzias* da alma.

Ha sabotagem da cultura.

Encolheram-se as linhas de testada na Moral.

Os pensamentos igualam os chinós femininos "*up-swept*".

O mesocarpo nos estudos tem a fraqueza dos vidros, mesmo os de côres.

Espraiam-se a bolsa e olhos sem vergonha dos curupiras.

E se ha pessoas de alma unica, muitas guardam quatro a dez almas em um só corpo.

* * *

Vive-se, ou morre-se, errando. Ditosos os que vivem as suas culpas e as alheias e se retratam.

O emotivismo condiciona os humanos prós e contras.

Mas os negocelhos de Ouro e Venus formam a zaga da época.

E a livruxada — *mayonaise* alouca.

Soffre-se em camera lenta. E vive-se (ou morre-se?) sem as isochronagens do Cosmos, e esquecendo o epistolographo São Paulo: "*a cada um será dado conforme as suas obras*".

* * *

Tudo é simples e logico. Seja o Bem, ou o Mal.

Os individuos, complicando alhos e bugalhos, levaram o universo intimo ao "*lock-out*".

Sem portas e janellas não ha luz espontanea nas casas. Mas janellas e portas nem procriam a luz.

Ha ondas, passes e fluidos e anti-ondas, anti-passes e antifluidos bemfazejos e mãos da Vida ou da Morte. E as curas de Lourdes, Therezinha, Frei Fabiano ou Kardec, englóbo-as no *similia similibus curantur* e "*contraria contrariis curantur*".

* * *

As Religiões tomographam esperanças e amarguras.

A Philosophia de Allan Kardec é a de Jesus e a dos apostolos que se baseiam no grande Nucleo immaterial — Deus e as almas dos mortos, ou (quem sabe?), dos vivos.

Reintegrados no immenso Fóco os espiritos espalham o Bem.

Os vivos (ou, os mortos?) semeam as desafinaduras e o Mal, pensando, ás vezes, que fazem o Bem.

* * *

Só os predispostos — endoidecem.

A feitiçaria das moambas e candomblês, rotulada de Espiritismo, é *concausa* de loucura.

Concorre as psychopathias, desde que haja lues, gonorrhéa, e outras infecções e intoxicações, especialmente o alcoolismo.

Estas equivalem ás *causas* da loucura.

A magia, negra, ou branca, em syphiliticos, alcoolatras, blenorrhagicos, e demais infectados e intoxicados chronicos — é a *concausa*.

Mas só com o Espiritismo, seita religiosa e scientifica de fraternidade humana, é impossivel a loucura.

Muitos hystericos, delirantes, obsedados e schizoides saram com os passes, ondas e fluidos electro-magneticos.

Nunca deparei transmissões de mortos a vivos.

Noventa por cento dos trabalhos espiritas resolvo-os no hypnotismo, electro-magnetismo e radiesthesia ("*raios de vida*").

Dez por cento possuem ainda muxirão.

Os pensamentos resumo-os nas cordas electro-magneticas e radiesthesicas.

Os meus confrades que estudem os "*mediuns*" (individuos receptivos videntes), centro de ondas e fluidos bemfazejos.

Nem achincalhem os espiritas que soccorrem os obsedados e plebeus da saúde.

Preparem-se sem o pavor de bruxas e da concorrencia estimulante de Kardec.

* * *

Só ha crise aos profissionaes nullos e azedos.

Mas ha casos que a Medicina desamparara e se restabeleceram em ondas e passes fluidicos, Electro-magnetismo e fé.

Acalmem-se os meus collegas na "Hora Espirita Radiophonica". E esmiucem a Psychologia e Psychanalyse sem as manhas aos bastardos alumnos de Jesus, Mahomet, Visnu, Zoroastro, Civá, Confucio, Luthero, Calvino, Augusto Comte, Kardec e Freud.

Sob formulas homeopathicas e ondas e passes fluidicos nem se desgraça a humanidade.

Mulheres e homens têm em si quasi todas as forças.

E nós mesmos nos chafurdamos ou aperfeiçoamos.

Os "*raios de vida*" (Gurwitsch) enfeixo-os em raios ultra-violeta especiaes e ondas electro-magneticas ultra-curtas e phenomenos radiesthesicos, voronoffizados da India e China longinquas.

O "olhar que sara", de Charles Parlange, (em Paris), e as ondas e passes de Gaillard, (em Lyon), emmolduram o "standard" dos *mediuns*.

Nestas ondas, passes e fluidos ha intercambio á radio-actividade que nos cerca e esmocha.

* * *

Encaro pequeno mal nas praxes de Kardec.

Sob as melhoras nas desordens subjectivas os enfermos julgam-se curados e as doenças se aggravam.

Mas os espiritas que mandem os enfermos pertinazes aos allopathas e cirurgiões.

O diagnostico precoce é a alma da Medicina.

Ha casos de cancer, lues, blenorrhagia, tuberculose, etc., que nos vêm tardiamente e nada podemos fazer na carepa do physico.

Apenas trataram dos panoramas dolorosos na Allopathia, Homeopathia e Espiritismo.

Unam-se os allopathas, cirurgiões homeopathas, catholicos, espiritas, judeus, ou augustocomteanos e trabalhem sem resentimentos.

Apôdos e sarcasmos nada resolvem.

A' "Hora Espirita Radiophonica" espraiem as Horas Catholica, Hebraica, Védica, Mahometana, Sudra, Brahmanica, Islamista, Buddho-taoista, Lutherana, Calvinista e as de Augusto Comte e Khrisnamurti.

Nem se apavorem do Espiritismo.

Ondúla quem deve.

As Religiões merecem acatamento, desde que haja sinceridade.

O Sol nasce para todos.

Os "*G-Men*" brasileiros que arrazem as macumbas e diabo-ladas.

Abracem-se os catholicos, espiritas, orthodoxos e incréos.

Estudem e trabalhem, pois a Medicina ou Biologia ampara a todos e "Patere quam ipse fecisti legem".

"Cidade Maravilhosa" vence tambem na Allemanha

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

Um cantor que não envelhece

Francisco Alves é um cantor que não envelhece.

O prestigio que a sua voz alcançou, na interpretação de nossa musica popular, tem se mantido sempre no mesmo nivel alto.

O veterano Chico Viola tem tido tantas creações de successo no genero popular, das quaes assignalaremos aquelle samba carnavalesco de Rubens Soares, o "Porque bebes tanto assim, rapaz?", que até hoje ainda se ouve com agrado, entre reminiscencias de um carnaval que passou...

Francisco Alves

Interprete feliz das mais lindas valsas com que os nossos compositores brindaram a nossa musica popular, o creador de "Serra da Bôa Esperança" galgou um posto de real destaque entre os nossos melhores cantores, porque é, de facto, possuidor de uma voz e interpretação bastante agradaveis.

O popular e querido Francisco Alves, além de suas qualidades de optimo cancioneiro, é ainda inspirado compositor, tendo mesmo grandes triumphos como tal, o que vem augmentar a admiração de milhares de "fans" que o cercam de merecidas homenagens.

As suas gravações têm grande acceitação no exterior e o seu prestigio é de além-fronteiras, pois soube conquistal-o até mesmo nas vizinhas republicas irmãs do Prata, onde se fez ouvir por diversas vezes, obedecendo a contractos de emissoras e theatros.

Por diversas vezes, tem tomado parte nos programmas officiaes do Departamento Nacional de Propaganda, transmittidos para a Europa.

Francisco Alves é, actualmente, exclusivo da P.R.A.-3, Radio Club do Brasil, onde continua em sua victoriosa carreira de artista popular e bastante apreciado por um sem-numero de admiradores...

Justiça, apenas...

Gomes Filho

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Todos nós do radio e, principalmente, da chronica radiophonica carioca, temos tido uma saudade damnada do Luiz Antonio Pimentel, o scintillante chronista Faustus que está ha mais de dois annos no Japão.

Quando, ao lado de Juracy Araujo, essa intelligencia e esse caracter sempre voltados para o bem, Faustus começou, aqui na GAZETA DE NOTICIAS, a fazer os seus commentarios sobre o nosso "broadcasting", todo mundo notou logo a irreverencia do garoto, a sua maneira travêssa de dizer as coisas, o seu ar de quem não veste casaca para ir ao protocollo.

Poeta, na expressão mais "manhã-nova" do termo, cheio de luzes e de rythmos encantados, pintava todo dia, fazendo critica de artistas e de coisas do radio, chronicas que apesar de muito syntheticas na fórma, tinham moldura, figuras no primeiro plano, ambiente, colorido novissimo.

Assim, com a força do seu talento, — Faustus saltou depressa para o 1.° team dos chronistas brasileiros.

* * *

Mas se o Faustus era o jornalista brilhante das paginas radiophonicas, o Luiz Antonio Pimentel era o professor competentissimo da Escola do Trabalho, em Nictheroy.

Como elemento de grande projecção no ensino profissional do Paiz, mereceu, apesar de sua idade, as honras de ser escolhido pelo governo do Japão para ir fazer na Universidade de Tokio um curso de especialização.

E' claro que essa honra deveria alcançar tambem o Estado do Rio de Janeiro e, mais directamente, a Escola do Trabalho, onde Luiz Antonio Pimentel é professor dos mais dignos e competentes.

A terra fluminense deveria facilitar tudo ao seu professor, para que pudesse aproveitar o maximo no Oriente, em beneficio da propria unidade profissional que está representando.

Tal, porém, fomos informados agora, que não se deu!

Governava o Estado do Rio, quando Pimentel partiu para o Japão, o saudoso Almirante Protogenes, que tinha de contrapeso, a atrapalhar-lhe tudo, aquella turbulenta Assembléa Legislativa de rins, tiros, bofetadas, o diabo!

Pois bem, essa gente não concedeu uma licença, com remuneração dos vencimentos que lhe são de direito, ao prof. Luiz Antonio Pimentel.

Prestando um serviço á sua terra, sacrificando-se longe de sua familia, ell'e não está recebendo o dinheiro que todos os mezes o Estado lhe deve pagar!

O mais grave, porém, da questão é que, segundo fui informado, o actual governo fluminense considera a licença do seu professor como terminada, chamando-o por edital para occupar a sua cathedra, sob pena de demissão por abandono de emprego!

Não póde haver maior injustiça!

Estou certo que o actual Secretario da Educação do Estado do Rio, o dr. Ruy Buarque de Nazareth, moço dono de todas as virtudes e que eu conheço bem, pois foi meu collega no Collegio Brasil, não tem até agora informações seguras sobre o caso.

Com as que ora lhe dou, espontaneamente, acredito que S. Excia. agirá de outra fórma.

Aliás, a propria terra fluminense, já demonstrou justiça e reconhecimento no caso do jogador de football Roberto Cunha, que é tambem membro da Policia Especial do vizinho Estado. Porque o Roberto fez um goal importante na Europa, na Copa do Mundo, foi promovido a sub-commandante da referida Policia.

Ao prof. Luiz Antonio Pimentel, que está em missão official no Japão, numa embaixada utilissima para o ensino profissional, deve o Estado do Rio dar-lhe pelo menos o que, de direito, lhe é devido: o dinheiro dos vencimentos e a licença até o termino do seu curso em paiz estrangeiro.

Aqui destas columnas, onde Pimentel fez tanto bem á sua terra e aos outros, reclamamos agora apenas pelo seu direito, esperando que o dr. Ruy Buarque de Nazareth tome conhecimento, immediatamente, do assumpto.

Uma canção personificada

Possuindo uma voz melodiosa e pura, e modulando com extraordinaria sensibilidade artistica, Sonia Barreto é, na verdade, a maior interprete que possue o nosso Radio, em valsas e canções.

Dizendo com um encanto enorme os seus numeros, essa interessante cantora agrada a todos que a ouvem.

A sua popularidade é enorme entre os radio-ouvintes, que apreciam não só os seus dotes de interprete como os de compositora inspirada.

Actualmente Sonia Barreto empresta o seu valioso concurso ao Radio Club do Brasil, onde actua como estrella de primeira grandeza em programmas de studio.

Elemento de valor real, Sonia Barreto cada dia grangeia maior numero de "fans" que adoram a sua maneira pessoal de cantar.

EM DEFESA DOS LOCUTORES

Herculano Carneiro

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O radio brasileiro vae tomando, não sei se devido á incuria dos meios officiaes ou se obediente a uma fatalidade do destino, o caracter essencialmente commercial.

Talvez assim seja melhor... porque a verdade é que, se temos alguma coisa parecida com o radio, devemol-o, tão sómente, ao esforço de particulares e ao auxilio de um commercio pouco intenso como o nosso e, por isso mesmo, incapaz de impulsionar com mais vigor esse grande orgão de diffusão social.

Entretanto, as falhas de que se resente o nosso "broadcasting" poderiam diminuir sobremodo com o auxilio mais efficaz do commercio, pois a intensidade deste não importa e nem deve importar na maneira intelligente como deve agir, em seu proprio beneficio e, tambem, já que é a base primacial, molla impulsionadora daquelle, em beneficio do publico ouvinte, na sua grande maioria prescindindo de algo que o faça elevar-se culturalmente, divertindo-se...

O erro capital, em que o nosso comercio incide e reincide, está no modo porque se faz annunciar, com absoluta falta de gosto, technica e, até mesmo, fugindo por vezes á boa ethica.

Dahi, os annuncios mal escriptos, inexpressivos, chatos, estupefacientes e ridiculos, que os nossos "speakers" são obrigados a ler e que vão entorpecendo cada vez mais a massa ignorante, deturpando a medianidade de uns e causando espanto aos que escapam milagrosamente a este estado de coisas.

Ora, todos sabemos que a funcção do locutor é ler o que se lhe dá, textualmente, sem fugir a uma só virgula.

Ha os que obedecem incondicionalmente a isto e passam; não obstante, tambem ha os que se não conformam e fazem, com muito direito aliás, os seus protestos, lavando, como Pilatos, as mãos, na eventualidade possibilissima de um insuccesso que os desmerecerá perante a critica radiophonica.

Não ha duvida de que é confortador esse gesto de alguns "speakers" intelligentes e cultos.

Entretanto, tudo o que estes e mais alguns elementos capazes que actuam em nosso radio poderiam realizar desaparece ante as difficuldades que lhes obstruem o caminho, desalentando-os profundamente.

Os locutores obedientes, como disse, passam e os outros acabam tambem por se juntarem a contra-gosto áquelles, formando uma só classe.

E é em defesa dessa classe que me aventurei a escrever estas linhas, para dizer que ella não tem culpa no inominavel e escabroso crime que se pratica, ao inculcar na massa, já por si inculta, esses detestaveis annuncios irradiados "ipses litteris" pelas nossas emissoras...

E pergunto, então, se não seria conveniente um accordo entre os annunciantes e a direcção artistica das emissoras, no sentido de uma orientação mais intelligente na confecção dos textos de annuncios, afim de livrar os nossos locutores da possivel má fama que disto lhes advirá, immerecidamente, porque ha muitos delles com preparo sufficiente para não dizerem tolices através dos micros indiscretos.

Realizado este grande trabalho, com o auxilio efficaz do commercio e das redacções ra-

(Conclue na pag. 21.)

Caloura que está vencendo!

A Hora dos Calouros, de quando em vez, offerece ao "broadcasting" valores novos.

Rachel Martins veiu da Hora dos Calouros, e está vencendo no radio, cantando presentemente na estação dos irmãos Mattes, Radio Guanabara. A festejada artista iniciante tem talento e personalidade para se fazer uma grande cantora.

GILBERTO ALVES

Gilberto Alves é um dos novos elementos que militam no radio.

Actualmente é exclusivo do Radio Club do Brasil, onde empresta a sua actividade artistica com denodo e personalidade.

Já conseguiu gravar na "musica em conserva", e o fez com muita felicidade.

DIZ QUE DIZ...

"Ultima noite", peça radiophonica do nosso confrade Eustorgio Wanderley, foi irradiada na onda da Transmissora, no dia 15 proximo passado, justamente, quando o autor passava a sua ultima noite na "Cidade Maravilhosa", pois, Eustorgio Wanderley, está de viagem para Pernambuco, sua terra natal.

* * *

A "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, que tem á sua frente a intelligente educadora Ilka Labarthe, auxiliada por Ayres de Andrade, continua offerecendo aos ouvintes do Brasil musicas brasileirissimas, na interpretação de uma excellente orchestra. Ainda na ultima quarta-feira, 14 do corrente, foram executados além de outros chôros e valsas, os sambas de Ernesto Nazareth intitulados "Tenebroso", "Travesseiro" e "Nênê".

* * *

Renato de Andrade, que exerceu por muito tempo na Educadora do Brasil o posto de "speaker", foi nomeado technico do Departamento de Propaganda.

* * *

Zolachio Diniz, locutor da "Hora do Brasil", acha-se na Bahia em gozo de férias.

* * *

Hoje, no "Programma Casé", ás 15.30 horas, será iniciada uma nova modalidade de transmissões policiaes: aventuras de um detective brasileiro, cujas proezas se passam no Brasil, visto que essas peças são escriptas *especialmente para o radio* pelo escriptor Annibal Costa...

O detective é Roberto Ricardo e surgirá na pelle do nosso Alziro Zarur, que continuará tambem sendo Sherlock Holmes...

A peça de estréa é "O mysterio do galpão".

"Cidade Maravilhosa" na Allemanha

Indiscutivelmente, a nossa musica vae conquistando, dia a dia, o agrado de outros povos.

André Filho

Chega-nos, agora, a noticia de que a emissora allemã de ondas curtas D. J. K., em transmissão especial para o Brasil, organizou, como tivemos occasião de annunciar, para o proximo dia 26 do corrente, um programma de canções populares brasileiras, executadas pela sua orchestra e côro.

Esse programma tomou o significativo titulo de "Cidade Maravilhosa", como homenagem á nossa bella capital, e foi tirado da linda e inesquecivel marcha de André Filho, o querido "poeta-cantor" como é conhecido por todos.

Eis ahi, então, uma opportunidade excellente para se resaltar, uma vez mais, o valor desse nosso inspirado compositor que tem enriquecido tanto a nossa musica popular.

André Filho é bastante conhecido de todos, mas sempre temos satisfação de nos referirmos ao seu nome com justos louvores pela sua fecunda contribuição á nossa musica. Ainda mais agora, quando conseguo vencer, galhardamente, na exigente Europa.

A nossa homenagem, pois, ao querido compositor que tão brilhantemente tem vencido e conquistado para si e para a musica popular brasileira os mais legitimos triumphos!

ASTROS E FILMS

PALAVRAS DE KAY FRANCIS AOS INGENUOS...

O eterno problema, tantas vezes discutido e ainda sem solução sobre se a mulher deve ser fiel á arte — se nella triumphou — ou se, mesmo assim, seu logar é no lar, attendendo ao conforto do marido, será debatido ainda uma vez em PROMESSA CUMPRIDA (Comet Over Broadway), um novo drama da Warner, do qual KAY FRANCIS é a figura central e que o ODEON, já amanhã, estará exhibindo.

O papel de Kay é o de uma mulher jovem e bonita, que sempre sentiu vocação para o theatro e que, um dia, logra brilhar com grande fulgor na Broadway, convertendo-se em verdadeiro idolo das multidões.

Porém, ao mesmo tempo a figura esposada de um velho advogado recorda-lhe, em plena gloria, atordoada pelos applausos, sua filhinha e seu marido... E então ella abandonará o objecto de suas mais caras illusões, para consagrar-se ao amor e á tranquilla segurança de seu velho lar!

Mesmo no studio da Warner, em Burbank, durante a filmagem, surgiram accesas discussões entre os presentes, todos integrados na vida tumultuosa e brilhante dos meios artisticos.

KAY FRANCIS tambem foi solicitada, afim de dar opinião sobre tão palpitante assumpto:

— Casualmente — affirmou a heroina de "Unica Solução" — o personagem que interpreto está inteiramente em accordo com a minha particular maneira de pensar...

E antes que a interrompessem com protestos, proseguiu:

— Sempre acreditei que o verdadeiro logar da mulher esté no amor tranquillo e não nos falsos ouropeis do applauso e da fama!

O "Deuxieme Bureau" em acção...

Dentro da ficção o cinema aborda, muitas vezes factos reaes e os esclarece com o arrojo das suas hypotheses. O publico deve estar lembrado dos factos mysteriosos que tiveram logar no Mediterraneo, durante a guerra civil da Hespanha. Muitos navios foram a pique, mysteriosamente. Por mais que se investigassem as causas, tudo ficou envolto em sombras...

"Gibraltar" é o film que se atreve a lançar um pouco de luz sobre esses attentados desconcertantes... Espectaculo de um dynamismo empolgante, desenrola-se nos dois pontos nevralgicos da politica européa, "Gibraltar" e "Tanger". Mostra uma vasta organização de espiões internacionaes, empenhados em "sabotar" os vasos de guerra inglezes. Conduz o espectador, atravez de uma acção continua e sempre cheia de imprevistos, ao centro mesmo da espionagem internacional. Conta, numa linguagem viva e palpitante, os esforços do "Intelligence Service" e do "Deuxieme Bureau" no sentido de pôr termo aos attentados traiçoeiros... Film que é um exemplo de patriotismo, de audacia e de abnegação, possue tudo para se constituir numa diversão agradavel e sensacional. Viviane Romance está presente num papel adaptavel ao seu temperamento, seduzindo os homens com os encantos do seu corpo, mas sabendo sacrificar-se por um amor sincero...

Viviane

Revela ao publico feminino um galã sympathico e naturalissimo: Roger Duchesme e apresenta Eric Von Stroheim num papel que lhe cabe como uma luva.

"Gibraltar" é um dos ponos mais altos do actual cinema francez. Será estreado nos Cinemas Plaza e Pathé Palacio, simultaneamente, no dia 3 de julho proximo.

"O ULTIMO JOGO"

Conrad Veidt, no protagonista dessa producção européa, que o Palacio apresentará amanhã

O cinema francez nos manda, dirigido por Jean Dreville, "O jogador de Xadrez", que a Aliança denominou "O ultimo jogo", film inspirado na vida excentrica, pitoresca e, o que é mais interessante, veridica, do Barão de Kempelen, o famoso constructor de automatos cuja existencia é fantasiada nessa obra.

Entretanto, seria interessante conhecer alguns episodios reaes da odysséa desse engenhoso boneco que, depois de derrotar a Imperatriz Catharina II numa partida de xadrez, alguns annos mais tarde, em Vienna, jogou contra Napoleão.

No decorrer da partida, conforme seu velho habito quando perdia, o Imperador trapaceia tres vezes...

Na primeira falta, o automato colloca novamente no lugar a peça propositadamente mal collocada; na segunda, confisca-a, e, na terceira, varre o taboleiro com irritação, desmanchando o jogo...

Napoleão, mais tolerante que Catharina, termina a partida ás gargalhadas...

Os detalhes da partida de xadrez de Catharina, assim como as dramaticas circumstancias que a rodearam, são narradas no curioso livro "Les mémoires de Robert Houdin", o famoso prestigitador, em 1858.

Nesse livro, Houdin relembra a historia do levante do regimento russo-polonez, em 1772, e a interferencia do joven Worousky nos acontecimentos, o que lhe valeu ser gravemente ferido num combate em que os rebeldes foram rechassados.

Deanna, Helen Parrish e Robert Cummings...

Com esses artistas de primeira grandeza, um delicado argumento, lindas canções e optima direcção, "Tres Meninas Endiabradas" é indiscutivelmente uma das mais completas e attrahentes producções da cinematographia, do que, sem favor algum, a Nova Universal póde se orgulhar, pois inicia, amanhã, a sua triumphal segunda semana, no Cine Plaza.

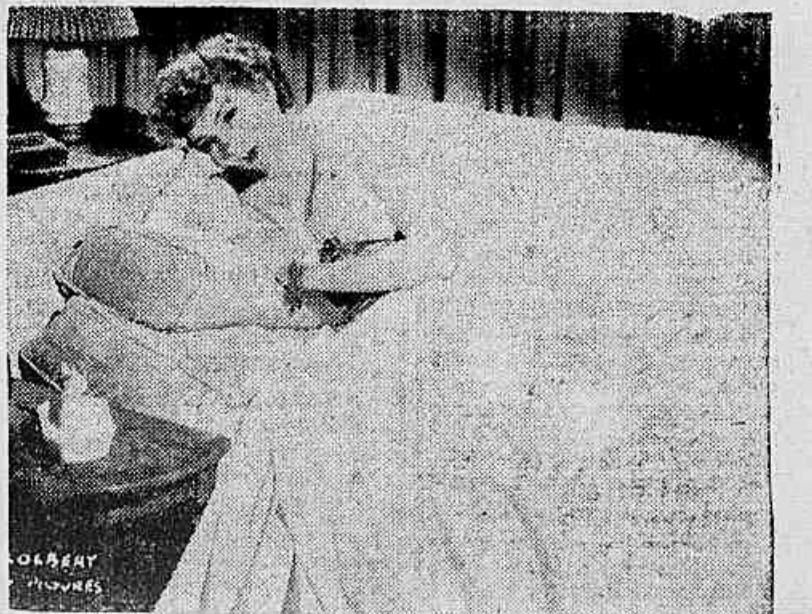
A' MEIA-NOITE...

Claudette Colbert estará no São Luiz á frente do elenco "all star" de "Meia-Noite"

Claudette Colbert é realmente, hoje, uma das maiores attracções, senão a maior, entre todas as que podem ser offerecidas ao publico de qualquer parte do mundo. Onde quer que appareça o nome da "estrella", ha sempre, por parte dos "fans", um agradavel movimento de interesse e de curiosidade.

Mas não é atôa que a elegante francesinha mantém semelhante sympathia. Para isso, é preciso concordar, houve duas razões primordiaes, duas razões fortes, superiores a todas as outras e que podem ser facilmente levantadas num rapido exame: a certeza de que o publico tem de que Claudette jamais apparecerá num film que não seja bom, immensamente bom, — quer no seu enredo como no desempenho, — e tambem a facilidade com que a "estrella" interpreta esse espirito malicioso e pratico dessas garotas modernas que se alimentam de "hot dogs" e usam vestidos carissimos...

Em "MEIA-NOITE", a super-comedia que o São Luiz vae apresentar em **avant première** á meia-noite em ponto, Claudette Colbert está mais adoravel do que nunca e tem como companheiros de elenco os nomes victoriosos de Don Ameche, John Barrymore, Mary Astor, Francis Lederer e Elaine Barrie.

Da França

Yvonne Printemps trajando uma toilette de Jeanne Lanvin, em certa scena de um dos seus ultimos films...

INDICADOR

Chuva e tempo bom

A chuva? Nós a esquecemos tão depressa quanto os aborrecimentos diarios. Tres dias de sol nos bastam, para sonharmos com o nosso vestido estampado, com o tailleur de linho. Mas a nossa resignação e o nosso juizo não deveriam nos deixar, não devemos renunciar tão depressa á nossa elegancia sob a chuva. Está longe o tempo em que diziamos: "Está chovendo, não saio", ou ainda: "Estou esperando o tempo melhorar para poder sahir". Nossas occupações não nos permittem e nossa actividade — para não dizer "agitação" — se formos preguiçosas, continuará com qualquer tempo. Promettemos ser sempre faceiras, bonitas á olhar. Adeus á vulgar borracha antiga... Não devemos, por isto, quando percorremos as ruas de Paris, ter uma toilette sportiva. Bonitas, queremos ser mesmo sob a chuva; isto nos será facil graças ao progresso extraordinario do modo como se trabalha a borracha. As casas especializadas não estão fazendo agora apresentações com manequins tão luxuosos como os da alta-costura? No "boeuf sur le Toit", applaudimos outro dia, numa tarde, um desfilar de manequins dos mais lindos de "C.C.C.". Vimos ricos impermeaveis apresentados pela nova miss Paris que era "en vedette"... ricos mas essencialmente praticos, desde o casaco de algodão branco impermeabilizado até o de setim, tão commodo, aliás, tanto no feitio como no corte; e afim de que o casaco possa ser tão confortavel e possa ser usado directamente sobre o vestido por tão fino que seja, é forrado de lã Rodier. Estes casacos são, em geral, acompanhados de um capuz forrado de velludo, ao contrario, muito leve, podendo ser escondido no bolso. Todos os casacos são trabalhados com tanta facilidade como os de lã ou de crepe "albène", e devo accrescentar que esta industria fez tantos progressos que qualquer tecido póde ficar impermeabilizado.

Estamos promptas para afrontar as mudanças de tempo tanto na Cidade como no campo. Podemos renunciar a este encantador guarda-chuva que algumas de nós apreciam, mas que outras sabem que por serem desatentas não poderão permittir apreciar por muito tempo. Devo confessar quanto á mim que, apesar do seu aspecto tentador, seu destino é por vezes funesto, parece ter nascido para ser perdido... Possuia um, encantador, desappareceu, corri para os "Objectos achados" e tive a alegria de o rever, no meio de uma centena delles, aquelle que me esperava. Radiante de o encontrar e de o trazer, tomei um taxi para chegar mais depressa e o pôr em seu logar... e o esqueci no carro.

DENISE VEBER

Jacques Heim. — Tailleur em lan preta muito pratico e ao mesmo tempo elegante. O casaco é bordado de branco.

Um casaco de lan com corpo muito escuro, atravessado por uma tira de astrakan e fechado por uma fita de taffetas. (Bruyére).

Jean Patou. — Tailleur para manhã muito joven, em lan azul escuro, com collete e revers de fustão branco.

— "Liliane". — Setim-borracha. Faz-se em todos os tons. Um forro em lã de Rodier lhe dá muito conforto.
— "Nouvel an". — Setim-borracha. Capuz forrado de velludo podendo formar écharpe ou guarnição de hombro. Trabalho especial em baixo.
"Le furet". — Lã-borracha. Faz-se igualmente em listas classicas. Guarnições em cadarço de couro de tom opposto e combinando com os botões de couro.

Conselhos

NOSSOS TRABALHOS

Preparos

1m.25 de organdy ou de cambraia de linho em 1m.;

4m. de valenciannas estreitas;

7 botões bolas em madreperola;

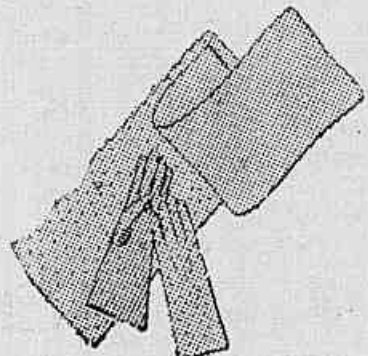
75 cm. de elastico lavavel.

Cortar a frente (em dois pedaços) enviesado para poder fazer as nervuras a fio direito. As costas, a golla e a prega dupla na frente a fio direito.

Traçar as nervuras a 10 cm. de intervallo mais ou menos e as coser com pontos pequenos.

Fazer as costuras dos hombros, e pregar o elastico na cintura.

Debruar as beiradas exteriores da frente de uma tira a fio direito para segurar o viés.

Prender a golla e as pregas na frente depois de ter cozido a renda franzida. Fazer as casas e cozer os botões.

Preparos

0m.35 de surah ou twill azul de pois brancos;

0m.35 de surah ou twill branco com pois azul em 0m.90 ou 1m. de largo.

A metade da largura do tecido (seja 0,45 ou 0m.50) é empregada para a écharpe, o resto pára as luvas.

Juntar dos dois lados da écharpe por uma costura ingleza muito estreita ou uma costura com ponto de Paris ou turco. Fazer um rouleauté muito fino toda a volta.

Desmanchar umas luvas velhas que servirão de molde para cortar. Juntar as peças differentes. (O interior da luva escura, por cima claro). Fazer tres nervuras por cima da mão, um rouleauté na beirada.

Sandwiches diversos

Os sandwiches occupam, na culinaria moderna, papel importantissimo, pois são indispensaveis nas festas diversas, nos chás e nos "cock-tails". Ahi vão pois algumas receitas deliciosas.

1 — **Sandwiche de camarão com molho de mayonaise** — Cosinha-se uns camarões, passa-se na machina, juntam-se-lhes alguns pickles, reduzidos a pasta, nozes passadas na machina e gotas de molho inglez. Addiciona-se a esta massa molho de mayonaise, mistura-se bem e passa-se no pão.

2 — **Sandwiche de queijo** — Corta-se pão de sandwiche que se pinta com um pouco de leite, para que se torne mais macio. Ralam-se queijos de Minas, Gruyère e queijo hollandez picante, juntam-se-lhes uma boa quantidade de manteiga e bastante leite, até que se forme uma massa bem molhada. Esfria-se no pão e enrola-se em guardanapo humido, até servir.

Receita de pasteis de coalhada

Misturam-se e amassam-se 200 grs. de manteiga, idem de coalhada bem escorrida, idem de farinha de trigo.

Depois de tudo bem amassado, deixa-se descansar.

Corta-se então em 4 partes, abre-se com o rolo, fazem-se pasteis de 40m., que se recheiam com uma geleia, pintando-se com gemmas.

Assam-se em forno quente, em taboleiro untado.

Polvilha-se com assucar.

EM DEFEZA DOS LOCUTORES

(Conclusão da pag. 19.ª)

diophonicas, os nossos *speakers* deixariam de ser os eternos papagaios, repetidores daquelles detestaveis annuncios que tanto azucrinam o nosso apparelho auditivo, e o radio sentir-se-ia mais em desafogo para realizar coisa melhor do que presentemente realiza.

Com a palavra, pois, os senhores annunciantes e os directores artisticos de nosso "broadcasting"...

AUTOMOBILISMO

Os carros economicos actuaes e os antigos

OS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NOS NOVOS MODELOS E O SEU CUSTO EM RELAÇÃO A' EPOCA ANTERIOR A 1925

A precisão nos trabalhos manufactureiros realizados em grande escala — os motoristas pouco conhecem desta importante phase de fabricação dos automoveis — constitue um dos factores principaes do exito alcançado na construcção de vehiculos dentro o plano geral de aperfeiçoamentos que permittem augmentar anno para anno o valor intrinseco dos carros ao mesmo tempo que diminue proporcionalmente seu respectivo preço para o publico comprador.

Como consequencia de "economicos" que hoje resultam varios typos de carros, é opportuno recordar que o modelo mais barato de 1925 custava 295 dollars. Se a esse modelo antigo se houvesse exigido as qualidades minimas que hoje deve possuir um automovel mais economico, o fabricante teria gasto 400 dollars mais, para as equipes extras e os accessorios, e teria sido absolutamente impossivel offerecer ao publico vehiculos com as commodidades dos modelos actuaes de menor preço, com freios hydraulicos, nas quatro rodas, carrocerias inteiramente em aço, potencia effectiva do motor, velocidade e segurança na marcha e outras vantagens essenciaes, que hoje exigem todos os automobilistas e motoristas.

Como exemplo do valioso melhoramento obtido no "conforto" e na segurança de marcha dos modernos vehiculos, pode-se citar o facto que os actuaes modelos baratos não custam mais que os de antanho, ainda que possuam qualidades que os equiparam aos da "classe media", de então.

Cabe recordar que as peças principaes da producção são estiradas e conformadas com pressões de mais de 1.300.000 kilogrammas baixo o peso de 160 toneladas de metal o qual augmentaria o custo daquelles em mais do dobro se fossem utilizados os processos anteriores.

Autorizados technicos na materia affirmam que, se fossem empregados gigantescos martellos, em vez de enormes e novas prensas para a fabricação das carrocerias inteiramente de aço, o custo de carro não baixaria de 1.500 dollars, é dizer-se que os modelos mais baratos de hoje custariam mais do triplo do preço.

A extraordinaria precisão de trabalho que realizam as prensas gigantescas tem permittido aos fabricantes de automoveis construir os modernos "tectos de aço", de uma espessura tão perfeitamente uniforme, que suas inapreciaveis variações não passam de uma minima parte de polegada (25 millesimos de millimetro). Assim, vae augmentando constantemente a precisão dos multiplos trabalhos que realizam os manufactureiros de automoveis e suas grandes officinas de construcção.

Em forma analoga fabricam-se as demais peças do vehiculo, de maneira que o conjunto dellas constitua uma unidade rigida e protectora para maior sacudidas que aquelle pode soffrer. O motor e o "chassis" devem ser construidos com incrivel precisão, e as mil peças e partes que formam o carro devem corresponder a seus respectivos padrões, com exactidão semelhante.

A precisão "standard", expressada a medir em millionesimos de polegadas, permitte obter automoveis de uma exactitude mechanica e um polimento final realmente assombroso. Pode-se calcular em uns 2.250 milhões de dollars o total de materiaes não trabalhados e partes não concluidas que annualmente dão as fabricas de automoveis, provenientes de minas, moinhos, explorações agricolas e industriaes de todas as partes do mundo.

Novo modelo de corridas da Auto-Union

LAZIO Nuvolari, conhecido mundialmente como conductor de automoveis, experimentou recentemente, na Allemanha um novo typo de Auto-Union, que apresenta varios aperfeiçoamentos sobre os seus similares, e com qual espera melhorar a marca, nas proximas competições internacionaes.

Aperfeiçoamento de um motor para funccionar com agua e saes alcalinos

NOTICIAS chegadas do Estado do dollar (U. S. A.), informam que o technico de nome Henry Ganet logrou aperfeiçoar um motor que utiliza um combustivel com mistura de agua com saes alcalinos. segundo essas mesmas informações, os resultados são bastantes satisfactorios, pelo que são innumeros os engenheiros e peritos da industria automotriz que estão interessados no assumpto.

O emprego do caucho na industria do automovel

A industria do automovel utiliza nos Estados Unidos cerca de 80% de todo o caucho que importa esse paiz. Cada carro tem umas 250 peças construidas com este material, sem contar as cobertas.

A resistencia dos carros modernos

UMA fabrica de automoveis ingleza realizou no mez passado uma interessante experiencia, para provar a resistencia das novas carrocerias.

Separados entre si por 300 metros, dois carros foram lançados um contra o outro, manejados, naturalmente, por um controle electrico. Os vehiculos chocaram-se quasi de frente, quando possuiam a velocidade de 60 kilometros por hora, aproximadamente. Ficou comprovado, então, que o carro com carroceria e "chassis" integral não soffreu quasi damnos, em relação ao outro, cuja carroceria era de typo empregado até pouco tempo, isto é, chassis independentes. O modelo cuja resistencia se desejava pôr em prova, só soffreu algumas avarias num dos lados; nenhum dos seus chrystaes se rompeu e os espaços habitualmente occupados pelo motorista e passageiros, ficaram intactos.

As photographias que se obtiveram dessa demonstração, que illustram a noticia, permittem comprovar que os carros modernos têm menos tendencias a capotar, em consequencia de um encontro, que os antigos.

GAZETA Catholica

Direcção de Pereira de Carvalho

APOSTOLADO

O mez de Junho traz-nos ao espirito uma reflexão e um proposito, fundamentaes á vida do catholico. Nelle se cultua o proprio tabernaculo vivo, onde a humanidade crente sacia a sua sede de amôr e de consolação. E' o Sacratissimo Coração de Jesus, fonte de misericordias infinitas, entre bençãos de luz, de perdão e de energias contra todas as tentações. Sentindo-o, dentro em nós mesmos, na Santa Eucharistia, apercebemo-nos da nossa desvalia pessoal e das miserias do ambiente material, que tanto nos seduz.

Illumina-se a alma de um clarão estranho, e, entre nuvens de preces, elevamo-nos ao Altissimo no extase da felicidade: *Sursum corda*.

E a reflexão impõe-se: tudo na terra passa, do nada do pó ao pó do nada, ornamentado, embora, de belleza, poderio, bens materiaes; em tudo, sonhos, fantasias, ambições, que se volatilizam, como a fumaça, apodrecem, qual a carne, somem-se, como fantasmas.

Vanitas vanitatum. Só o Caminho, a Verdade e a Vida, o proprio Jesus, sempre em nós mesmos, no banquete eucharistico, só Elle conforta, ampara e salva, levando-nos á gloria eterna.

Em consequencia, nós, beneficiarios do maior bem terrestre, a preciosa vida eucharistica de Jesus, alliança entre o Céu e a Terra, amplexo entre o homem e Deus, — devemos praticar o apostolado da palavra e do exemplo.

Propagando a só doutrina nos seus encantos de forma e no conforto de suas verdades, favorecemos os transviados com o alimento espiritual de que necessitam para a tranquillidade de sua consciencia, na pureza de suas attitudes; e alegramos o Senhor, conduzindo ao redil amado as pobres ovelhas tresmalhadas, muita vez pela ausencia de uma palavra amiga ou pela aspereza de uma adversidade mal comprehendida.

Busquemol-as com amor, paciencia, tenacidade, e entreguemol-as á "fornalha ardente de caridade", donde sahirão recompostas e felizes.

Será o nosso proposito: pescar almas no mar agitado do mundo e leval-as ao recôncavo bonançoso do S. S. Coração de Jesus, "receptaculo de justiça e de amôr". E invoquemos:

"Cor Jesu, salus in te sperantium".

CORRESPONDENCIA

Toda correspondencia, destinada a esta secção, deverá ter o seguinte endereço: "Gazeta Catholica", na GAZETA DE NOTICIAS, á rua do Ouvidor, 104.

* * *

ENSINAMENTOS ESPIRITUAES

Alegria da boa consciencia

"A gloria do homem bom é o testemunho da bôa consciencia.

Tem boa consciencia e terás sempre alegria.

A boa consciencia pode supportar multas cousas, e conservar-se muito alegre no meio das adversidades.

A má consciencia está sempre assustada e inquieta.

Facilmente estará contente e socegado quem tiver a consciencia pura.

Não és mais santo por seres louvado; nem mais desprezivel por seres vituperado.

E's aquillo que és; nem podes ser tido por mais do que és diante de Deus.

Se reparares no que és interiormente, não farás caso do que dizem os homens de ti.

O homem vê o rosto, Deus porém, o coração".

(Da "Imitação de Christo").

* * *

CURSOS DE ACÇÃO CATHOLICA

These: Realidade integral da Igreja

(Resumo da palestra do P. Cesar Dainese, S. J. na reunião da Confederação Catholica Masculina)

A Igreja Catholica offerece ao estudioso e ao observador um problema inicial e fundamental cuja solução é absolutamente indispensavel para se ter uma noção verdadeira da Igreja e para della se poder formular um juizo imparcial. E' o problema do conceito exacto da Igreja. Que cousa se entende por este termo? Qual é o conteudo objectivo desta palavra? Qual é o valor que damos á idéa e ao vocabulo quando pensamos na Igreja ou quando pronunciamos seu nome?

A' primeira vista a pergunta pode parecer descabida e até impertinente, quando dirigida a catholicos. E no entanto si começarmos a analysar o conceito, a enumerar os elementos que o integram chegaremos com depressa a duas conclusões: 1.a) que é difficil formar um conceito integral da Igreja; 2.a que é de summa importancia conhecer a Igreja como ella é na sua realidade integral, si quizermos não só julgal-a imparcialmente mas tambem viver da e dentro da sua magnifica realidade.

A Igreja é uma instituição que recebe qualificativos contradictorios e verdadeiros ao mesmo tempo: ella é extremamente adaptavel e não menos intransigente; immovel e mutavel; infallivel e fallivel; santa e peccadora... Por que? Porque é complexa; porque tem aspectos diversos e elementos oppostos. S. Agostinho, lembrando as definições dadas por Jesus Christo e por S. Paulo, este especialmente nas epistolas aos Ephesios e aos Colossenses, diz que a definição comprehensiva da Igreja deve necessariamente abranger estes dois factores: Deus e o homem. "A Igreja, assevera o grande doutor, é essencialmente o reino de Deus na terra". Ha portanto na Igreja um elemento visivel e outro invisivel, um humano e outro divino. Alem disto, a Igreja se encontra em tres phases distinctas: phase terrestre, a Igreja militante; phase extraterrestre transitoria, a Igreja que soffre no Purgatorio; phase extraterrestre, definitiva, a Igreja triumphante.

Limitemos nossas considerações á Igreja na sua phase terrestre. Como se apresentam a nós seus dois elementos essenciaes?

Deus domina tudo na Igreja e a satura intimamente em todas as suas partes. Ella é o corpo mystico de Christo, um organismo vivo, cuja vida, articulações e operações vitaes são sobrenaturaes divinas. Os membros não podem viver separados da cabeça. A Igreja não pode subsistir sem Christo. Este caracter divino da Igreja revela-se em toda a sua pujança nas suas tres bases fundamentaes: dogma, moral e culto. Nelles Christo nos apparece em todo o esplendor da sua divindade. Elle é o Xurios, Dominus, o Senhor. Tudo foi feito per Ipsum e nada se fez sine ipso. Todas as orações liturgicas da Igreja acabam com uma profissão de fé na divindade de Christo, "que sendo Deus vive e reina na unidade do Espirito Santo" com o Eterno Padre.

Homem: constitue a parte visivel da Igreja. O homem com sua natureza, com suas deficiencias, com suas leis e normas, em Christo com tudo o que é humano excepto o peccado, nos outros homens com tudo o que é humano e tambem com o peccado.

Que se segue daqui?

1.º) — O elemento essencial da Igreja é o elemento divino, mas o que nos fere mais facilmente a attenção é o elemento humano. O divino não se attinge directamente, nem perfeitamente: por isto não comprehendemos toda a grandeza, toda a belleza, toda a sublimidade da Igreja.

2.º) — Na sua constituição divina a Igreja é pura, immaculada, sem rugas e sem manchas immovel, infallivel, santissima.

3.º) — Na sua parte humana a Igreja está sujeita ás contingencias do homem; é fraca, peccadora, deficiente, mais ou menos santa, mais ou menos perfeita.

Ora, a realidade objectiva da Igreja deve abranger necessariamente estes dois factores. Não nos podemos contentar com um só. Portanto: não devemos julgar a Igreja só pela sua parte humana. Nem devemos julgar a Igreja só pela sua parte divina. Não devemos julgar a parte divina pela humana ou a humana pela divina. Não devemos estranhar as deficiencias humanas na Igreja; muito menos podemos nos escandalizar dellas. Essas deficiencias absolutamente nada provam contra a parte divina da Igreja.

A historia da Igreja, as suas actividades e o nosso esforço se resumem precisamente nisto: aproximar o mais possivel o factor humano do divino; diminuir a distancia que existe entre os dois; abrandar a "tensão" entre a Igreja como é e a Igreja como poderia ser e como trabalha para se tornar; divinizar o mais possivel os membros do corpo mystico de Christo...

* * *

CURIA METROPOLITANA

Aviso n.º 347

Primeiro Concilio Plenario Brasileiro

De ordem do Exmo. Sr. Cardial-Arcebispo, e em obediencia ao Decreto que convoca, para 2 de Julho proximo, o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, dispensado, por emquanto, a oração imperada ordinaria, desde o domingo de Pentecostes até ao fim do Concilio, dêem os Srs. Sacerdotes nas missas, *pro re gravi*, a collecta do Espirito Santo.

Além disto, todos os domingos ou dias de preceito, na cathedral, matrizes e mais igrejas ou capellas em que se conserva o Santissimo Sacramento, não exceptuadas as de communidades religiosas, seja rezado o Terço de Nossa Senhora, seguido da ladainha de Todos os Santos e do hymno *Veni Creator*.

Ainda em obediencia ao referido Decreto, manda Sua Eminencia que, em tres domingos consecutivos — 18, 25 de Junho, e 2 de Julho, na cathedral, bem como em qualquer igreja publica do arcebispado, se instrua o povo acerca dos fins, opportunidade e maxima importancia do Concilio. Sejam, então, igualmente exhortados os fieis a que, nesse intuito espiritual, dirijam a Deus todas as suas orações e obras meritorias.

E, para que, sobre os Exmos. Padres do Concilio, mais facilmente desçam abundantes bençãos do céo, pela intercessão de Nossa Senhora Apparecida, Padroeira do Brasil, e demais protectores nossos — S. José, S. Pedro de Alcantara, Beato Ignacio de Azevedo e companheiros martyres, invoquemos, de maneira especial, o Coração Eucharistico de Jesus, ao qual, em bôa hora foi consagrado o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro — Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1939 — *Monsenhor Rosalvo Costa Rego* — Vigario Geral do Arcebispado.

* * *

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Acção Catholica do Rio de Janeiro

Realizou-se, em 3 do corrente, ás 15 horas, a reunião mensal dos Membros da Acção Catholica, Brasileira, sob a presidencia do Revmo. Mos. Rosalvo Costa Rego, Vigario Geral.

Além de avisos geraes da vida interna da Associação, feitos pelo Revmo. Mons. L. Franca, houve as palestras relativas ao programma do corrente anno, discorrendo o Pe. C. Dainese sobre a "Realidade integral da Igreja", assumpto de formação religiosa, e o Dr. Alceu Amoroso Lima sobre a Encyclica — *"Ubi arcano Dei"*.

A concorrencia foi grande e selecta.

* * * *

Federação das Congregações Marianas

A REUNIÃO MENSAL

Com a presença de innumeros congregados, representando 46 congregações filiadas, a Federação das Congregações Marianas realizou sua reunião mensal, na séde da Colligação Catholica, praça Quinze de Novembro.

A' mesa tomaram logar os Revmos. Srs. Padre Cesar Dainese, Paulo Panwarth e Pedro Cerruti, S. J.; Dante Cochio, e Jeronymo Billow, sacramentinos, e Frei Julio, O. P. M., além do Dr. Edmundo Perry, presidente da Federação, e José Cirne, secretario.

O Revmo. Director falou sobre os varios assumptos que interessam á Federação e ás Congregações, lembrando os trabalhos já realizados este anno. Lembrou o nome do irmão Justino, da matriz de Sant'Anna, e da Congregação dos Padres Sacramentinos, ha pouco fallecido.

Disse que no dia 9 de Julho, domingo, será prestada pela Federação, uma grande homenagem aos Srs. Arcebispos e Bispos, reunidos então nesta Capital, no Concilio Plenario Brasileiro.

No dia 3 de Julho, primeira segunda-feira do mez, será a reunião mensal da Federação, para se preparar aquella homenagem.

Tomarão parte na homenagem ao Episcopado as Federações de Nitheroy, S. Paulo, Juiz de Fora e Bello Horizonte, a primeira incorporada e as outras em representações.

Tratou da mudança da séde, sendo pelos presentes muito applaudida a idéa da nova séde, para o que estão sendo assignados compromissos de contribuição mensal. Falou a respeito o congregado Christovão Breiner.

Os Revmos. Padres Jeronymo Billow e Pedro Cerruti dirigiram algumas palavras aos congregados: o primeiro sobre a adoração nocturna, e o segundo sobre o retiro dos universitarios de 29 deste a 2 de Julho.

Pelo presidente Dr. Edmundo Ferry, foram, tiradas as orações de encerramento da sessão.

Hora Gymnasial

Direcção de A. Werneck Genofre

REUNIDOS, NA MAIOR CAMARADAGEM, ALUMNOS DE VARIOS COLLEGIOS, REALIZARAM, HONTEM, MAIS UM IMPORTANTE PROGRAMMA NA RADIO VERA CRUZ — ALUMNOS LITERATOS, MUSICISTAS, LOCUTORES, NA MAIS PERFEITA HARMONIA, DÃO VIDA A' HORA GYMNASIAL

No horario habitual (19 ás 20) hontem, a "Hora Gymnasial", abrilhantada, como sempre, com educadores e educandos, foi iniciada pelo ensaio do trio do *Collegio Felisberto de Menezes*, que executou "*Madre Selva*", em piano, violino e accordeon.

Dr. Frederico Ribeiro — Observador do Ensino Secundario na "Hora Gymnasial" — fez, como habitualmente, o seu commentario, que publicamos a seguir:

Os jornaes desta semana destacam dos factos communs do seu noticiario a conferencia pronunciada numa das nossas agremiações culturaes pelo professor Oscar Clark, que é, como todos sabem, um dos mais attentos e competentes estudiosos dos nossos problemas de assistencia social.

Não está nisto, porém, a importancia do acontecimento, mas na impressionante revelação dos dados estatisticos e de observação directa, apresentados dessa vez pelo illustre scientista, sobre o estado sanitario da nossa infancia escolar.

80 °|° das crianças ora matriculadas nas escolas publicas do Rio de Janeiro são doentes e, por isso mesmo, necessitadas de cuidados especiaes que, infelizmente, não lhes têm sido ministrados na proporção adequada.

A syphilis, a tuberculose e a opilação, isoladas ou em associação, disputam-se a primazia nos graphicos de mortalidade, ou no trabalho, continuado e persistente, de destruição das energias que constituem as reservas da nossa raça.

Os algarismos abrangem apenas o Districto Federal, onde as iniciativas são já, felizmente, bastante animadoras, ainda que escassas em confronto com as necessidades.

Imagine-se, portanto, o que não será no resto do Brasil, nos confins quasi inattingiveis do *hinterland*, onde não chegam os gestos largos da philanthropia, nem é possivel levar senão fragmentos imponderaveis da iniciativa official, através dos recursos minguadissimos dos orçamentos municipaes!

O phenomeno é daquelles que fazem meditar profundamente na fantasia dos que, arvorando a bandeira da alphabetização das massas, promettem a "salvação da Patria" por meio dessa medida...

"No Brasil, — apregoam — só existe um problema: — a alphabetização do povo". E os que assim proclamam vão fazendo proselytos, vão fortalecendo as suas legiões, sem convir, sem ver, sem comprehender que não é possivel, só com a cartilha, conjurar os males que nos corróem, mais do que a ignorancia, e de que ainda agora nos fala, com a sua autoridade e com tanta clareza, o professor Oscar Clark.

O Brasil precisa, não de aprender a ler, mas de "educar-se" isto é, de se tornar, intellectual e physicamente apto a desempenhar o seu grande papel no futuro do mundo.

Emquanto não comprehendermos que a educação do individuo é, acima de tudo, a sua incorporação aos valores sociaes do seu meio e da sua época, as campanhas alphabetizadoras só terão o proveito de trazer em estado de alarme a consciencia nacional.

Ensinar a ler a um doente, póde ser, individualmente, um bem, mas, collectivamente, é uma inutilidade.

Ao messianismo dos salvadores, as estatisticas antepõem os algarismos apavorantes, na sua nudez expressiva. Não ha que hesitar entre os dois. Salvemos a infancia, para depois instruil-a. Porque instruil-a para vel-a estiolar-se, fenecer e morrer, não é servir á Patria, — é illudil-a com promessas e esperanças falazes...

Frederico Ribeiro.

17-6-939.

—:—

Erickson Martha, joven artista gymnasiano, cantou a valsa "*Jardim de Flores Raras*", acompanhado ao piano por *Sylvio Barreto*.

—:—

Lido o noticiario dos estabelecimentos de ensino, seguiu-se o fox "*Dominador de Serpentes*", executado por *Sylvio Barreto*, mestre no teclado.

—:—

A chronica que abaixo publicamos agradou plenamente, tendo sido longamente applaudida no acto da leitura:

Chronica de Délio da Camara da Costa Allemão
Gymnasio Metropolitano
4.ª Serie

MACHADO DE ASSIS E AS FESTAS JOANINAS

Convidado para escrever uma chronica, e, por estarmos no mez em que se commemora o centenario de Machado de Assis, este grande mestre da lingua portugueza, não me pude esquivar ao desejo de lhe render tambem a minha homenagem.

Não me tentaram as suas victorias literarias, nem a sua fama; não me enthusiasmei pelo escriptor e poeta, mas pela sua origem humilde; pelo pobre menino que descia o morro para ir estudar na escola publica primaria.

O que, porém, me veiu á lembrança foi o seguinte: Machado de Assis nascera no mez de São João, quando os balões franjam o céo de bordados coloridos e as bombas soltam exclamações agudas nos ares, quando a batata e o aipim gemem ao calor da fogueira e o pensamento e os olhos viajam do passado ao presente e ao futuro. Tivera elle um feliz S. João? Quem saberá? Era tão pobre! Tivera elle dinheiro para comprar "estreilinhas" ou "busca-pés" traiçoeiros? Era tão pobre! Talvez que se divertisse, entretanto, pulando as fogueiras dos vizinhos, comendo os doces das casas dos companheiros ou olhando o espoucar dos fogos de artificio soltados longe, no quintal de fulano ou no jardim de cicrano. Ou mesmo, quiçá, ficasse da janella o olhar triste, o semblante do garoto despeitado, contemplando os folguedos dos mais afortunados ou a desventura dos mais miserandos... Era tão pobre!...

Talvez, assolando, descesse o morro para comprar remedios para o pae enfermo, emquanto a mãe trabalhava arduamente em casa e os balões, muito bonitos, de varias côres e tamanhos, subissem, lá no alto, muito alto, numa orgia fantastica de tons...

Talvez o humilde Machadinho, pés descalços, tremendo de frio, pulasse o muro do quintal alheio para ir buscar os restos dos balões... As tiras de papel de sêda que o destino deixára para consolal-o. Quem saberá!

Talvez, durante a manhã, catasse nas calçadas os cartuchos queimados das bombas de São João... Era tão pobre!...

Mas, depois, já homem, aquelle mesmo menino que não tivera fogos, fazia-os por si mesmo. Eram os trabalhos literarios: os versos, os apologos, as chronicas, os contos, os romances.

E ao som destas bombas de São João, fez tremer o coração e o cerebro das crianças felizes, que podiam usar as bombas de pólvora.

Oh, Machado, como soubeste ser pobre toda a vida!

Ernesto Otto, do Collegio Felisberto de Menezes, verdadeiro prodigio no acordeon, nos fez ouvir, mais uma vez, "El panuelito" delicioso tango argentino, que arrancou palmas freneticas.

—:—

Tufik Zarur e sua interessante colleguinha Lydia Mello, nos deliciaram com interessante dialogo, "Abat-jour e Mariposa", que por força maior não foi irradiado no sabbado passado como annunciámos.

—:—

"Lays my heart", cantado por Carlos Luna e acompanhado por Sylvio Barreto, foi um dos mais interessantes numeros que ouvimos hontem.

—:—

Ruy de Alencar, este festejado alumno do Gymnasio Vera Cruz, optimo pianista e excellente locutor, leu a sua bellissima chronica intitulada "Homens e macacos", que leremos a seguir:

HOMENS E MACACOS

Sempre que vou ao Jardim Zoologico, procuro observar até onde vae a razoabilidade da celebre theoria de Lamarck e Darwin. No Museu Nacional, não me canso de verificar a impressionante analogia que ha entre um esqueleto de chimpanzé e um esqueleto humano. E' verdade que, bem analysados os ossos de um e de outro, verificamos haver differenças sensiveis. Assim, notamos diversidade entre as columnas vertebraes, os externos, o numero de costellas, além de um espaço sem dentes numa das mandibulas dos macacos; de forma geral, porém, o esqueleto de um chimpanzé é muito semelhante ao do homem. Deante dessas analogias, e das descobertas de Dubois, na ilha de Java, fortaleceu-se a corrente que affirmou provirmos de uma série de macacos anthropodicos. Theorias, simples theorias, evidentemente. Nas minhas visitas ao Jardim Zoologico, tenho procurado observar os simios, pelos seus indices moraes. Ora, se o esqueleto, o proprio sangue, a capacidade craneana desses animaes inferiores ao homem na escala zoologica, vieram augmentar a convicção de que descendemos de uma série de primatas, muito mais interessante seria se procurassemos observal-os através dos seus reflexos moraes. E é o que tenho feito, colhendo grande material de provas que parecem contradizer a theoria anthropologica lançada pelo transformismo evolucionista. Deante de uma grande jaula com cinco macacos, todos vinham ás grades e ali se agarravam em attitude de quem deseja vingar-se das pessoas que estão em liberdade. A's vezes entre elles, ha rusgas, ligeiros ataques; não cheguei á conclusão, se se trata de brincadeiras de certo máo gosto, ou se elles estão a provocar-se mutuamente. Agora, o que me surprehendeu foi o respeito que elles têm á propriedade alheia. Joguei na jaula um pedacito de pão. Uns 5 correram para apanhal-o; mas desde que um delles o segurou os outros desistiram. Repeti a experiencia, e me convenci de que, entre os macacos, o direito de posse é inviolavel. Neste ponto, se, com effeito, descendemos dos anthropoides, não soubemos manter, através dos millenios, essa alta qualidade moral dos nossos... avós pithecoides!

Ruy de Alencar
(Gymnasio Vera Cruz)

Samuel Manela conhecedor perfeito dos segredos do piano, executou em solo "*Marcha Turca*" de Mozart.

—:—

Machado de Assis tem fornecido assumpto para chronicas em nossos programmas. Bem merecidas as homenagens que prestam ao grande escriptor. *Walter Santos da Costa* alumno do 2.º anno da *Escola Profissional Silva Freire*, leu o trabalho que se segue:

MACHADO DE ASSIS

Passa-se a 21 de junho do anno corrente o centenario do nascimento de Machado de Assis. Melhor opportunidade não haveria para falarmos desse grande mestre da literatura nacional.

Filho de paes obscuros, nascido no tempo em que um systema de instrucção solida e aprimorada no Brasil, era privilegio de ricos, não tendo recebido instrucções das universidades européas, pois nunca se afastara do recanto da terra que lhe fôra berço, sem a influencia benefica das viagens, que alargam o horizonte mental, não tendo para campo de suas observações senão um acanhado scenario social, conseguiu, entretanto, Machado de Assis realizar uma obra inconfundivel e altamente original.

Podemos até dizer que o mestre da literatura brasileira constitue entre nós um caso excepcional e unico. Imaginou novos rythmos na poesia e alliando essa novidade á sua riqueza verbal, ao sentimento poetico, á variedade das rimas, deu-nos composições de incontestavel valor como "Circulo Vicioso", "Mosca Azul", "O Corvo" e tantas outras mais.

Porém, na poesia, Machado de Assis foi apenas um hospede que de passagem a cumulou de dádivas, pois o seu triumpho definitivo deveria se estabelecer na prosa. E', então, que transparece definitivamente as qualidades que o caracterizam.

Foi no conto e no romance que empregou todo o seu enthusiasmo, toda a sua erudita intelligencia e sabedoria.

Com as suas grandes obras o velho Machado chegou a se nivelar aos grandes escriptores e assegurou a sua immortalidade entre os brasileiros.

Machado de Assis foi, indiscutivelmente, um grande, um profundo e nobre escriptor.

Walter Santos da Costa
(Alumno do 2.º anno da Escola Profissional Silva Freire)

O eloquente joven que no sabbado passado ouvimos, lendo a chronica "Momento Politico Internacional", disse desta vez, com o calor que lhe é muito proprio, a linda poesia "*Caxias*", de autoria de *Leoncio Corrêa*. Não é preciso dizer que os applausos pareciam não mais acabar.

—:—

Sylvio Barreto, o incansavel musicista, com Carlos Luna, acompanharam o joven cantor Erickson Martha, em "P'ra que mentir", de Noel Rosa e Vadico.

—:—

Não é só cantar bem e dizer com arte uma chronica, que sabe o nosso muito apreciado Carlos de Alencar; é perfeito tambem nas imitações de locutores estrangeiros, artistas de radio etc.. Ouvimol-o hontem. Agradou.

"Tip-Tip-Tim" foi a linda musica em piano, acordeon e violino, que ouvimos encerrando a "Hora Gymnasial" de hontem, executado pelo já famoso trio do Collegio Felisberto de Menezes.

CONCURSO DE CHRONISTAS PREMIOS

1.º) — As chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim, á apuração do referido concurso.

2.º) — As chronicas que consistam sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas, não serão lidas nem apuradas.

3.º) — O recebimento para chronicas prolongar-se-á até o dia 30 de junho corrente; até essa data, entrarão em julgamento as chronicas irradiadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

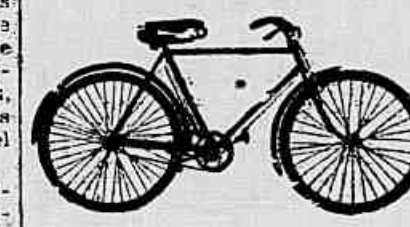
As chronicas apresentadas, a partir de 6 de maio, já se acham incluidas no concurso até 30 de junho, com o intuito de facilitar o julgamento, todas as chronicas serão entregues a uma Commissão Julgadora, a quem caberá dar o seu *veredictum*.

4.º) — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, série e estabelecimento a que pertencer, não difficultando, desse modo, a censura policial.

5.º) — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, ao studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

6.º) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto, deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

PREMIOS

Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1.º uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo", está exposta na GAZETA DE NOTICIAS — Rua do Ouvidor.

Bicycleta "Apollo"

Os premios seguintes são:

Uma linda caneta-tinteiro Mont Blanc;

A Casa Perdigão, da rua 7 de Setembro, 107, offerece uma valiosa machina photographica;

1 par de sapatos, da Casa dos 40, da rua dos Ourives.

1 bolsa de passeio, de fabricação norte-americana, da Luvaria Moderna;

1 calça de finissima flanella, offerta da Sylvania;

1 camisa de jersey de sêda, da Malharia Gigante.

A Casa Perdigão offerece um lindo album de photographias.

Um exemplar do livro Juvenil, offerta de Oscar Mano.

HOMEOPATHIA

MEDICINA HUMANA

Dr. Rupert Pereira

Em minhas ultimas palestras todas as segundas-feiras por intermedio da Radio Jornal do Brasil tenho procurado mostrar que ao homeopatha interessa o doente e não a doença, razão por que tem valor minimo o diagnostico pathologico. Ao discipulo de Hahnemann interessa a symptomatologia objectiva e subjectiva para chegar a um diagnostico therapeutico — indicação do remedio unico de que necessita cada individuo doente, com absoluto desprezo pela denominação da supposta molestia do paciente. Cada individuo doente reage de modo inteiramente diverso a uma mesma entidade morbida, motivo sufficente para convencer qualquer, de que dois ou mais doentes portadores de um mesmo diagnostico pathologico não podem ser tratados do mesmo modo. E' classico o exemplo da pneumonia: emquanto um doente se apresenta com grande ansiedade e inquietação, intensamente excitado, cheio de pavor da morte que realmente se aproxima si não fôr convenientemente soccorrido, com sêde que grandes quantidades dagua não conseguem saciar, outro individuo ao lado, victima da mesma pneumonia deita-se sobre o pulmão doente, evita todo o movimento a ponto de recusar responder a qualquer pergunta exasperando-se quando observa qualquer insistencia nesse sentido, tendo sêde é verdade, mas para grandes quantidades de cada vez e a largos intervallos. São dois individuos victimas da mesma doença, apresentando entretanto symptomas inteiramente differentes e consequentemente clamando por medicamentos tambem diversos. O hahnemanniano frente a estes dois casos, varrerá da memoria nomes de molestias para prescrever rigorosamente de accordo com os symptomas de cada paciente; o homeopatha trata o doente não a doença. O allopatha só pode tratar o doente depois de firmar um diagnostico pathologico e como este frequentemente só pode ser feito quando se manifestam neste ou naquelle orgão os resultados ultimos da molestia, negativos serão os resultados de tal therapeutica que só pode cuidar do enfermo quando este já se tornou um incuravel, o que não raro acontece. A criança nervosa, excitada, inquieta durante o somno já não goza saude e o medico não tem o direito de esperar vinte ou trinta annos para então dizer que agora sim, o figado, o rim ou o coração estão doentes, visto que antes destes orgãos manifestarem qualquer anormalidade, o individuo já estava enfermo. O homem doente precede a doença do corpo, donde temos que forçosamente concluir que o individuo doente deve pertencer á parte que não fica entre nós quando se dá o phenomeno a que chamamos de morte. O individuo sente, vê, ouve, pensa e vive dizemos nós, mas tudo isto é apenas manifestação do pensamento e da vida. O homem tem querer e entendimento; o cadaver não tem querer ou comprehensão, portanto o que abandonou o corpo é justamente a parte que sabe e quer, e é nesta parte que se dão as primeiras alterações, alterações que precedem qualquer desordem no corpo do homem. Para o homeopatha portanto o corpo não é o individuo, mas unica e exclusivamente sua morada temporaria. Isto é o que nos ensina a sã philosophia hahnemanniana.

"Detective" 69

Está em todas as bancas o n.º 69 da revista "Detective", quinzenario de novellas policiaes que conquistou totalmente o publico de todo o Brasil. Mantendo o mesmo nivel de interesse dos seus numeros anteriores, "Detective" publica na edição de agora, novellas de grande emoção e movimento, como: "O Valle Sinistro", "O Budha de Ouro", "Mais do que sangue", "Assassinato", "Suborno" e muitos outros.

Rumo ao campo

Dr. J. R. Monteiro da Silva
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

E' no campo que o homem vae conhecer o verdadeiro Eden terrestre. Nesse ambiente natural, não ha concorrencia, não existe inveja, não mora a maldade. Os sentimentos são puros, a lealdade é um affecto espontaneo, a sinceridade e a probidade, qualidades inherentes aos individuos sãos de corpo e de alma. A plethora de população nas cidades, é um mal não só para a collectividade, mas tambem para um Paiz grande como o nosso, cujos campos estão, em verdade, completamente abandonados.

No campo não ha suicidios, porque não ha desgraças; não ha neurasthenia, nem arterio-sclerose, pois a vida é calma e methodica, os nervos equilibrados, os orgãos perfeitos. O exercicio dá saude e vigor ao corpo, faz viver muito e sem doenças. Come-se a hora certa, deita-se cedo e levanta-se ao romper da aurora. Com esse regimen, não ha organismo doente. Trabalha-se muito. O homem produz e torna-se util á patria e á familia. O individuo que não trabalha e não produz, é um parasita da nação e da humanidade. O cerebro ocioso é a officina do diabo, que só planeja meios de poder viver sem trabalhar.

Fundar colonias agricolas por toda a parte, para os vadios que enchem as cidades e educal-os no trabalho, é uma necessidade e uma obra de patriotismo.

A prosperidade do Brasil depende da lavoura, do amanho intelligente do sólo. E' da cultura da terra que ha de vir a nossa independencia economica e financeira.

Não ha duvida, que é no campo que todos nós, ricos e pobres, vamos encontrar a vida feliz e tranquilla, a segurança e o bem estar da nossa velhice. A riqueza que provém da terra é abençoada por Deus.

Com tantos recursos para progredir e ser feliz, a vida do campo proporciona bem estar do corpo e de espirito. Não se deve temer a doença, porque é rara. A dispensa só tem generos puros da lavoura, o capado bem gordo, o frango criado com insectos, a gallinha nutrida, ovos sempre frescos, a leitôa, o perú, o pato, o ganso, o marreco, emfim, a fartura assegurada a par de uma vida feliz, contente e alegre.

Nas cidades ha cinemas, theatros, clubs, jardins, festas e outros divertimentos. Mas no fim do mez, o pobre homem está devendo até a alma e não sabe como se descartar de tantos "cadaveres", que diariamente lhe batem á porta.

Sahir um pouco das cidades e procurar o campo, é uma necessidade para a saude abalada e para se conhecer tanta cousa interessante, desde as praias até ás montanhas. O ar puro tonifica o organismo e dá-lhe resistencia e immunidade. Nas praias tudo respira saude, tudo respira bom humor. O sabiá da praia concerta seu cantico mavioso lá pela madrugada. Os papagaios durante o inverno descem das montanhas, fugindo do frio, em busca da restinga de temperatura morna, mas fazem tanta algazarra que se não ouve o latido dos cães atraás dos veados e outras caças. Os caçadores ficam irritados com tanta barulhada de centenas de papagaios em franca alegria, pela nova residencia, tal como nós, que procuramos o littoral, fugindo do inverno rigoroso.

Os jacus, jacutingas, tucanos, urubús, tambem emigram e até os inhambús lhes fazem companhia.

As restingas ficam repletas de variedades de passaros, que fazem attrahir caçadores de longe, não faltando nem mesmo a "preguiça", collega de tanta gente...

E' uma algazarra infernal por toda a restinga, occupada agora por tantos hospedes de longe que vêm gozar o clima e apreciar os saborosos frutos da almecegueira, do cambuz, da mangueira da praia e tantos outros que sustentam uma brigada de differentes passaros, foragidos do frio intenso das montanhas. Tambem as orchideas apreciam esse recanto ameno e vivem bem nas arvores, como a cattleya guttata, cattleya harrisoniae, e a brassavola nodosa, com suas flores muito alvas, de aroma intenso, sobretudo á tarde...

O brasileiro precisa conhecer as bellezas do seu Paiz, internando-se pelos campos, procurando as nossas praias, que são verdadeiros sanatorios naturaes: como Gargahú, Atafona, Grussahy, Barra de São João, Cabo Frio, Ponta Negra, Barra de Itabapoana, Benevente, Manguaratiba, etc.

E as plantas que povoam os campos estão cumprindo a lei Divina, que é fazer bem á humanidade, curando seus males.

Se fica resfriado e tem tosse, a folha de "assa-peixe", em infusão — 10 folhas para meio litro dagua, fervendo. Depois de frio tomar ás chicaras pequenas de hora em hora. A sua acção balsamica e expectorante combate promptamente qualquer tosse, bronchite e a grippe.

Se tem vomitos, febre ou colica intestinal, a "Herva Macahé" está ali prompta para prestar seus serviços. Bastam 8 a 10 folhas para meio litro dagua fervendo — tomar as canequinhas de hora em hora.

Uma porção de folha do mamoeiro para um copo dagua fervendo, tomada ás chicaras depois das refeições e ao deitar, ajuda muito a digestão, graças á papaina que contém.

A cultura do fumo

A ESCOLHA DO TERRENO E DAS VARIEDADES DE FUMO

Os solos mais indicados para a cultura e a rotação

O agricultor que se dedicar á cultura do fumo, antes de tudo, precisa conhecer a natureza do terreno, as condições climatericas do logar e qual a especialidade de fumo que irá plantar.

Isso porque esses factores, de ordem physica, influem sobre a qualidade do fumo que será obtido, dahi a necessidade de se conhecer bem a composição do sólo e as condições climatericas da região.

Uma cultura de fumo em franco progresso

O clima exerce uma grande influencia sobre a qualidade do fumo.

O fumo, apezar de ser originario dos climas quentes, vegeta na maioria das regiões onde as chuvas são bem distribuidas. E' uma planta que dá tanto melhor, quanto mais rapido for o seu desenvolvimento, sendo que o ar secco prejudica o seu desenvolvimento, tornando as suas folhas quebradiças, dando-se, no entanto, o contrario a respeito da humidade do ar, que estimula a evolução da planta e o desenvolvimento do aroma natural, favorecendo uma melhor safra.

O fumo requer no seu inicio maior humidade que na phase final, porém as chuvas torrenciaes são prejudiciaes, principalmente nos sólos arenosos, onde, nos caules das plantas mais crescidas, ficam depositadas areias, que fazem estacionar o seu desenvolvimento e soterram as plantas novas.

O sol é muito necessario, delle dependendo a forma das folhas. Porém, uma secca prolongada será prejudicial ás plantas.

Os terrenos sugeitos a ventos constantes não devem ser usados para a cultura do fumo, devido aos prejuizos que darão, provenientes do acamamento dos viveiros e das plantações.

As poeiras, trazidas pelos ventos, tirarão o valor commercial das folhas e, uma vez fixadas sobre as mesmas, obstruirão os estames, creando serios embaraços á vitalidade da planta.

As saraivas provocam o dilaceramento das folhas, tirando-lhes grande parte do seu valor commercial, o mesmo acontecendo com as plantações que forem atacadas pela geada, sendo, no entanto, mais aconselhavel que se abandone a cultura atingida pela geada. O seu valor ficará muito reduzido e o producto obtido não compensará os esforços.

O SÓLO

Após o clima, o factor mais importante quanto á cultura do fumo é a natureza do sólo. E' de accordo com o sólo que teremos as varias especialidades de fumo, desde o empregado nas capas dos charutos mais finos ao usado no cigarro mais ordinario.

No sólo silico-argilloso, onde predomina a areia, os fumos obtidos serão finos, porosos, claros e delicados.

O contrario se dará se a cultura for feita em terreno argilloso-silicoso, onde a argilla predomina, as folhas serão grosseiras e fortes.

Os solos arenosos, leves, produzem fumos finos e fracos; os barrentos, ao contrario, dão um producto forte, grosseiro, lenhoso e gomoso.

Porém, o lavrador ao molhar o sólo, deve estudar as condições do clima, sendo de bom alvitre escolher solos mais permeaveis em logares em que as chuvas são abundantes e torrenciaes, adoptando criterio inverso no caso contrario.

A côr do sólo, tambem, influe na côr do fumo, independendo da composição do sólo. Assim sendo, num terreno claro, quer seja argilloso ou arenoso, o seu producto será sempre mais claro.

A composição do sólo é um dos factores mais importantes, assim sendo, um terreno que apresentar cal até 0,2% é muito apropriado á cultura do fumo, sendo no entanto prejudicial, em excesso, o que o tornaria amargo e de má combustibilidade.

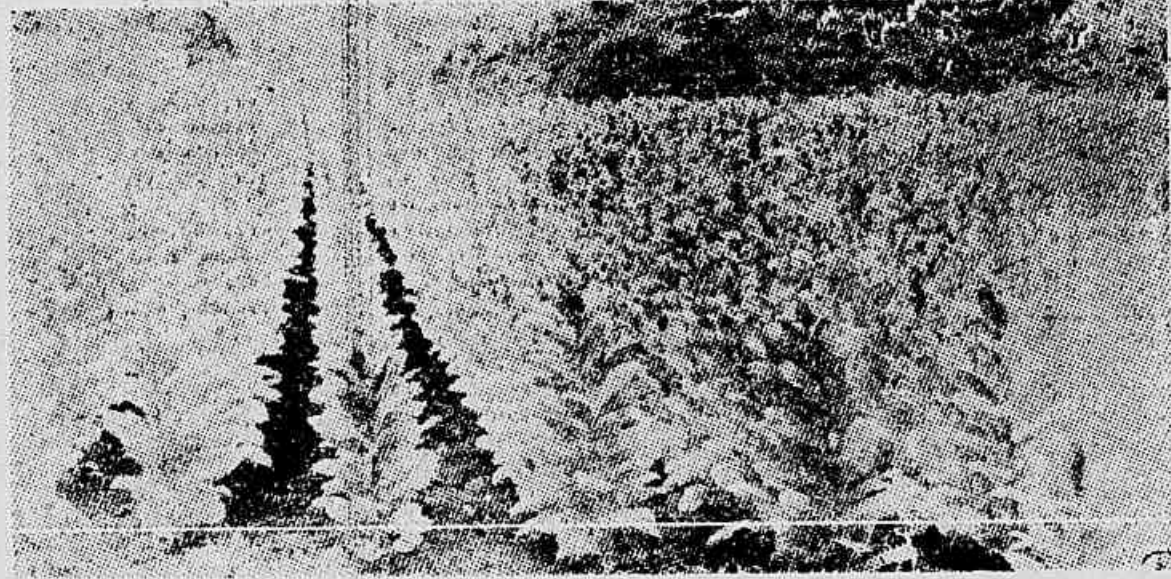
O azoto é indispensavel, porém, com tudo mais, o excesso é prejudicial, tornando o fumo de sabor e aroma desagradavel.

O ferro e a potassa são necessarios ao terreno em que se cultivar o fumo. O ferro dará uma côr mais viva, após, o fumo curado; a potassa exercerá sua influencia no aroma e na combustibilidade do fumo, dahi ser aconselhavel fazer adubações potassicas, sempre que, o sólo da cultura não contenha alta porcentagem desse elemento indispensavel.

Em conclusão: os sólos mais aconselhaveis para a cultura do fumo são os silico-argilosos, isentos de humidade, profundos, claros e permeaveis, levemente ondulados e de bôa exposição, que deve ser feita do lado Norte, para onde devem ser inclinados.

ROTAÇÃO

O fumo não deve ser cultivado mais de dois annos seguidos num mesmo terreno, afim de se evitar certos males. Do mesmo modo, não se deve fazer cultura de fumo em terrenos nos quaes anteriormente se fez cultura de batatinhas.

O milho, o feijão e outras culturas de ciclo vegetativo mais rapido são as mais aconselhaveis que antecedam a do fumo.

Uma vez terminada a cultura do fumo, o agricultor deve arrancar as plantas velhas e não cortal-as, como commumente faz, e expol-as ao sol, para depois queimar. Assim, procedendo evita-se a propagação de varias pragas e larvas que vivem, geralmente, nos troncos e nas raizes dessas plantas velhas, entre a plantação nova.

SÓCAS

Ha variedades de fumo que permittem o tratamento de sóca, isto é, o dos brótos nascidos depois da primeira colheita. Porém, esse aproveitamento só pode ser conseguido em culturas livres das geadas.

A variedade da Bahia é a que melhor se presta para esse tratamento, dando os melhores resultados.

VARIEDADES DE FUMO

A escolha de semente pelo agricultor deverá depender da variedade indicada para obtenção do producto pretendido, porém deverá possuir bôa procedencia e ser dotada de forte poder germinativo, afim de se conseguir optimos resultados na cultura.

As variedades estão agrupadas em dois grandes campos: fumos para cigarros e fumos para charutos.

Os fumos dedicados para a fabricação de cigarros de papel devem ser, de preferencia, amarellos ou claros, aromaticos, suaves e de bôa combustibilidade. Esses fumos podem ser curados em estufa (cura artificial) ou em galpão (cura ao natural).

Os fumos obtidos de curas de estufas, entram nas misturas dos cigarros para suavizar o paladar e proporcionar aroma e côr clara. São os que melhores preços obtêm nos mercados.

Os fumos curados de galpão entram em menor proporção para misturas dos cigarros finos, porém, são empregados nos cigarros medios e mais baratos. Apezar disso, a sua cultura é rendosa, porquanto é menos dispendiosa e requer menos, sendo o seu preparo muito economico.

OS FUMOS PARA ESTUFA

Os fumos mais indicados para a cura em estufa são os seguintes:

Typos leves: Chinez, Sansum, Kovala.

Typos pesados: Virginia, amarello, White Burley, Santa Cruz e Chileno.

Para a cura em galpão são aconselhaveis as mesmas variedades, acima indicadas, dos fumos typo pesado.

FUMOS PARA CHARUTOS

Para a fabricação de charutos, os fumos exigidos são os bem combustiveis, aromaticos e de bom paladar. Os fumos destinados para as capas, devem possuir, além das qualidades acima ennumeradas, elasticidade, côr clara, fazendo-se necessario, que as folhas sejam perfeitas, sem manchas, dilacerações e signaes de pragas e molestias.

As variedades mais empregadas, e cuja cultura no Brasil é viavel, dando bons productos, são dos seguintes typos: Sumatra e Havana, para as capas dos charutos finos; Bahia, Havana e Virginia, usadas para capas dos charutos medios, sobre-capa de charutos finos e ainda interiores (enchimento ou bucha).

Virginia escuro, Bahia e Kentucky para as capas, sobre-capas, e interiores de charutos inferiores.

(Continúa)

OS NORDESTINOS

por Céres
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

GRAÇAS á acção humanitaria e decidida do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento de Immigração e membro do Conselho de Immigração e Colonização, foram afinal soccorridos os nordestinos que, em Montes Claros, se encontravam em afflictiva situação, sem abrigo, sem alimentos e ainda victimados por uma epidemia de variola.

Somos infensos a elogios. Porém, justo é resaltar a acção que, visando soccorrer aquelles nossos infelizes patricios, desenvolveu o Sr. Pinheiro Machado, quando, á mingua de recursos orçamentarios com que fazer face ás despesas, não vacillou em dirigir-se ao Sr. Presidente da Republica, solicitando, com vehemencia e urgencia, o necessario numerario. Esse appello foi promptamente attendido, provando, mais uma vez, o interesse do Sr. Getulio Vargas pelos necessitados.

Já se estancam as dores e suprem-se as necessidades mais prementes dos nossos irmãos nordestinos, aos quaes a fatalidade geographica impõe tantos sacrificios; mas a acção do engenheiro Pinheiro Machado não se limitará a isso. Elle projecta-lhes outros beneficios, de caracter permanente, tendo por objectivo fixal-os ás terras do Sul, que os hospedarão definitivamente. Para tanto, segundo soubemos, será criado um serviço regular de assistencia ás migrações de nordestinos, acompanhando-lhes, com assistencia, a marcha e a fixação nas terras promissoras do Sul.

Comquanto ainda não seja a mais almejada e definitiva solução de um dos problemas do nordeste, não ha como deixar de applaudir e reconhecer, com o devido relevo, a operosidade do antigo director do Departamento Nacional do Povoamento, que na solução de questões dessa natureza muito tem feito. Basta recordar a fundação de nucleos coloniaes, orientação e fixação de trabalhadores, etc.